

Cahier de musique Capoeira



CAPOEIRA

Abalou capoeira, abalou	1	Berimbau de Bimba	9	Corta cana	22	Foge pra Camungere	30
A bananeira caiu	1	Berimbau de beriba	9	Cruz-Credo, Ave Maria	22	Foi na beira do mar	30
A benguela	1	Berimbau vem me ajuda	10	Cuidado moço	22	Foi no clarão da lua	30
A canoa virou, marinheiro	1	Besouro preto	10	Dà dà dà no negro	23	Fruta da terra	31
A capoeira meu amor	2	Boa noite gente fina	11	Dalila	23	Guerreiro do quilombo	31
Adão, Adão	2	Boa viagem	11	Da Santa-Craus	23	Gunga é meu	32
Adeus Corina Danda	2	Boitata	11	Dendê o dendê	23	Hoje a lua não brilhou no céu	32
Água de bebe	2	Brincadeira mandinga	12	Devagar, devagar	24	Iaiaioio	33
A hora é essa	2	Cai caninana	12	Dona Alice	24	lê Capoeira, lê Capoeira	33
Ai ai ai ai (São Bento me chama) .	3	Cajuê	12	Dona Maria como vai você ...	24	lê Parana	34
Ai ai ai ai doutor	3	Camungerê	12	Dona Maria do Camboatá	24	Ingazeira o inga	34
Ai ai Aide	4	Canarinho da alemanha	13	É A é B é C	25	Jogar capoeira de angola	35
Ajuda eu berimbau	4	Capoeira de Angola	13	É com o pe que se bate	25	Jogo arrepiou	35
Alô Maria	4	Capoeira de São Salvador	14	É de boa madeira	25	Jogo de dentro jogo de fora .	36
A mandinga ta na capoeira	4	Capoeira de verdade	14	É de couro de boi	25	Lamento do berimbau	36
A manteiga derramou	5	Capoeira é beleza	15	É de manhã, Idalina tà me		Lampião	36
A mão pelo pé	5	Capoeira é defesa ataque	15	chamando	25	Lavadeira	37
A mare ta che	6	Capoeira é ligeira	16	E jogo no chão	26	La vai viola	37
Amor e meu amor	6	Capoeira eu não sou daqui ...	16	É o mar vai virar Sertão	26	Lá vem vindo	37
Angola ê ê, angola	6	Capoeira é da nossa cor	17	É Paraná é Paraná	26	Le la lae lae la	38
Angola, é é é	6	Catarina (Rala côco)	17	É legal, é legal	26	Lemba ê lemba	38
Angolinha de Angola	7	Centro cultural Senzala	17	É só prestar atenção	27	Leva morena me leva	38
Apanha a laranja no chão	7	Chega o meu amor	17	Esse negro é mandingueiro ..	27	Luanda é	39
Aruanda ê	7	Chico parauê	17	Eu ja vou me embora	27	Maculêlê Maracatú	39
Avisa meu mano	7	Chamado de Angola	18	Eu sou angoleiro	28	Magalenha rojão	40
Bahia axé	8	Chora capoeira	18	Eu sou capoeira tambem sou		Mandinga ia ia	40
Bahia começa com B	8	Chora Maria chora	19	maculêlê	28	Manduca Da Praia	41
Bahia de qualquer maneira	8	Chora viola	19	Eu tenho que ir me embora ..	28	Marinheiro só	42
Bate palma pra ele	9	Chuê chuê chuê chuà	19	Eu vi a cutia com coco no		Me leva pra Bahia	42
Berimbau chamou voce	9	Chulas	20	dente	28	Mestre Bimba é o maior	43
		Cobra verde	20	Eu vou	29	Meu berimbau, instrumento	
		Cobra malvada	20	Eu vou vadiar	29	genial	43
		Cordão de ouro	21	Foi na Lapa	29		

Meu gunga chamou voce pra jogar	43	Preta calunga	53	Tô dormindo tô sonhando	64
Meu irmão	44	Princesa Isabel, princesa Isabel	53	Troca mão pelo pé	65
Moleque é tu	44	Que barulho é esse ?	54	Tum, tum, tum, Besouro de Manganga	65
Movido pela capoeira	45	Quebra Gereba	54	Uma volta so	65
Na Bahia tem	45	Quebra policia tambem	54	Um, dois, tres	65
Nem tudo que reluz e ouro	45	Quem é voce	54	Um pouquinho de dendê	65
Na beira do mar	46	Quem jogo	55	Vai dizer a ela	66
Nhem nhem nhem	46	Quem vem lá sou eu	55	Veja, veja	66
No Mercado Modelo	46	Quexada armada au	55	Vem começo a roda io io	66
Ô â ô â ei	47	Rainha do mar	56	Vinha da Bahia pra lhe ver	67
O capoeira e o pescador	47	Rio De Janiero	56	Voce que é forte	67
Ole le le capoeira ligeira	48	Roda maravilhosa	57	Xaré!, Xereré	67
Olha o nego sinhà	48	Roda boa	57	Vou me embora pra Angola ..	68
Olha pomba voôu	48	Sai sai Catarina	57	Vou vadiar	68
Ó ligeiro	48	Salomê, Salomê	57	Xô xô meu canario	68
O me da meu dinheiro	49	Santa Maria mãe de Deus	58	Zum zum zum	68
Onça morreu	49	Santo Amaro	58		
Onde vai caiman	49	Santo Antonio é protetor	59		
O nega que vende aí	49	São Benedito	59		
O nome de meu povo	49	Saudade não é hoje	59		
O que é berimbau ?	50	Senhor São Bento	60		
O sim sim sim	50	Sim Sinha, sim Sinho	60	Boa noite pra quem é de boa noite	69
Palma de Bimba	50	Sinha	60	Cabana de guerreiro	69
Parabéns pra você	51	Solta a mandinga	61	Clarear de lua	69
Paraná é	51	Sou angoleiro	61	Dois guerreiros	70
Para roda capoeira	51	Sou capoeira	61	E na hora ê	70
Peixe pulo na maré	51	Sou capoeira é pego na viola	62	Eu sou um menino	70
Pela capoeira eu poder jogar ..	52	Sou eu Maita	63	Eu venho de longe	70
Pisa caboclo	52	Tabareu que vem do Sertão .	63	Maculêlê não me mate o	
Pisada de Lampião	52	Tamandua	63	homem	70
Pisa no massapé escorrega ...	52	Tava lá em casa	63	Maculêlê jurou vinganca	71
Por favor não maltrate esse		Tava lá na beira do mar	63	Noel Noel	71
nego	52	Tem dendê, tem dendê	64	Sai sai sai	71
Pra lavar minha roupa não tem		Tem roda la no mouro	64	Sou eu maculêlê	71
sabão	53	Tim tim tim aruande	64	Tindolelê auê Cauiza	71

SAMBA

Lê lê lê Baiana	70
O levanta saia mulata	70
Praia da Amaralina	70
Sereia, sereia	70

BONUS

Les différents types de chants de Capoeira	A
Instruments de capoeira	C
Jeux de capoeira	C
Histoire de la Capoeira	D
Zumbi Dos Palmares	F
Besouro de Manganga	G
Lampião	H
Manduca da Praia	I
Mestre Bimba	J
Mestre Pastinha	L
Histoire du groupe SENZALA	M
Maculêlê	N
Puxada De Rede	O
Toques	Q

MACULÊLÊ

<u>SOURCES</u>	V
----------------------	---

CAPOEIRA

Abalou capoeira, abalou

Abalou capoeira abalou,
Mais se abalou deixa abalar
Abalou capoeira abalou,
Mais se abalou deixa abalar
Abalou capoeira abalou

A bananeira* caiu

Mas o facão bateu em baixo, compai
A bananeira caiu
Mas o facão bateu em baixo, compai
A bananeira caiu
Cai cai cai bananeira
A bananeira caiu

** Bananeira réfère aussi au positionnement des mains utilisé en capoeira.*

A canoa virou, marinheiro

A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem dinheiro
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem segrêdo
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem malícia
A canoa virou, marinheiro
No fundo do mar tem capoeira
A canoa virou, marinheiro
Mas se virou, deixa virar
A canoa virou, marinheiro
Oi está lá, no fundo do mar
A canoa virou, marinheiro

Agite-toi capoeira, agite-toi

Agite-toi capoeira, agite-toi,
Mais s'il s'agite, laisse-le s'agiter
Agite-toi capoeira, agite-toi,
Mais s'il s'agite, laisse-le s'agiter
Agite-toi capoeira, agite-toi

Le bananier est tombé

Une machète a frappé bas, compère
Le bananier est tombé
Une machète a frappé bas, compère
Le bananier est tombé
Tombe, tombe, tombe bananier
Le bananier est tombé

Ce chant est approprié quand quelqu'un a appris l'art de tomber.

Le canoé a chaviré, marin

Le canoé a chaviré, marin
Au fond de la mer il y a de l'argent
Le canoé a chaviré, marin
Au fond de la mer il y a des secrets
Le canoé a chaviré, marin
Au fond de la mer il y a des pièges
Le canoé a chaviré, marin
Au fond de la mer il y a la capoeira
Le canoé a chaviré, marin
Mais s'il a chaviré, laisse-le chavirer
Le canoé a chaviré, marin
Il est là, au fond de la mer
Le canoé a chaviré, marin

A benguela

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar
capoeira (X2)
Tudo começou assim
Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Candido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel dos Reis Machado
(Coro)
Em mil novecentos
Este fato aconteceu
Em vinte três de novembro
O Mestre Bimba nasceu
(Coro)
Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando regional
(Coro)
Nos dias de formatura
Era obrigado a jogar
O São Bento Grande e o toque de luna
A benguela não podia sujar

(Coro)
Em cinco de fevereiro
do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu

↩ *Le canoé a chaviré, mais dans chaque désastre on a l'opportunité de regarder au fond de la mer pour trouver des trésors enfouis.*

La benguela

La benguela a appelé pour jouer
La benguela a appelé pour jouer
la capoeira (X2)
Tout commence comme ça
Aujourd'hui je dois me rappeler de
Maria Martinha de Bonfim
Luiz Candido Machado
Qui étaient les parents de Maître
Bimba Manoel dos Reis Machado
(Chœur)
En mille neuf cents
Cet évènement s'est produit
Le vingt-trois Novembre
Maître Bimba est né
(Chœur)
Bimba avait l'habitude de dire
En jouant de son berimbau
Assis sur le vieux banc
Enseignant la Regional
(Chœur)
Les jours du baptême
C'était obligatoire de jouer
São Bento Grande et le rythme de luna
En benguela personne ne peut être sale
(Chœur)
Le cinq Février
de l'année soixante quatorze
Ce triste évènement s'est produit
Dans la ville de Goiânia
Maître Bimba s'en est allé

A capoeira meu amor

Você se lembra de mim
Eu nunca vi você tão só
O meu amor, o meu xodó, minha
Bahia
Você se lembra de mim
Eu nunca vi você tão só
O meu amor, o meu xodó, minha
Bahia
A capoeira meu amor
A capoeira me chamou
A capoeira meu amor
A capoeira me chamou

La capoeira mon amour

Si tu te rappelles de moi
Je ne t'ai jamais vu solitaire
Mon amour, mon cœur, mon
Bahia
Tu te rappelles de moi
Je ne t'ai jamais vu solitaire
Mon amour, mon cœur, mon
Bahia
La capoeira mon amour
La capoeira m'a appelé
La capoeira mon amour
La capoeira m'a appelé

Adão, Adão

Adão, Adão
Oi cadê Salomé*, **Adão ?**
Oi cadê Salomé, **Adão ?**
O foi na Ilha de Maré
Adão, Adão
Oi cadê Salomé, **Adão ?**
Oi cadê Salomé, **Adão ?**
Oi Salomé foi passear
Adão Adão
Oi cadê Salomé ? **Adão**

** Dans la Sainte Bible, Salomé est la
belle-sœur d'Hérode le Grand, qui a dansé
la Danse des Sept Voiles*

Adam, Adam

Adam, Adam
Où est Salomé, **Adam ?**
Où est Salomé, **Adam ?**
Salomé est allée à l'île Maré
Adam, Adam
Où est Salomé, **Adam ?**
Où est Salomé, **Adam ?**
Salomé est allée marcher
Adam, Adam
Où est Salomé, **Adam ?**

Agua de bebe

Agua de bebe
Agua de bebe
Agua de bebe
Lavadeira
Agua de bebe
Agua de bebe
Agua de bebe
Lavadeira

L'eau du bébé

L'eau du bébé
L'eau du bébé
L'eau du bébé
Laveuse
L'eau du bébé
L'eau du bébé
L'eau du bébé
Laveuse

Adeus Corina Danda

Adeus Corina Danda
Vou me embora, vou me embora
Adeus Corina Danda
Como já disse que vou
Adeus Corina Danda
Mas prossegue o berimbau
Adeus Corina Danda
O amigo de quem sou
Adeus Corina Danda
Vou me embora pra Bahia
Adeus Corina Danda
Vou ver se dinhero corre
Adeus Corina Danda
Que navegar é preciso
Adeus Corina Danda
E viver não é preciso
Adeus Corina Danda
Se não for essa semana
Adeus Corina Danda
E a semana que passou
Adeus Corina Danda
Vou me embora dessa terra

Adieu Corina Danda

Adieu Corina Danda
Je m'en vais, je m'en vais
Adieu Corina Danda
Comme je l'ai déjà dit
Adieu Corina Danda
Mais en suivant le berimbau
Adieu Corina Danda
De qui je suis l'ami
Adieu Corina Danda
Je m'en vais pour Bahia
Adieu Corina Danda
Je vais voir si l'argent court
Adieu Corina Danda
Naviguer c'est précis
Adieu Corina Danda
Mais vivre n'est pas précis
Adieu Corina Danda
Si ce n'est pas pour cette semaine
Adieu Corina Danda
Et la semaine dernière
Adieu Corina Danda
Je m'en vais de cette terre

A hora é essa

A hora é essa
A hora é essa
A hora é essa
A hora é essa
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar

Ça y est c'est l'heure

Ça y est c'est l'heure
Ça y est c'est l'heure
Ça y est c'est l'heure
Ça y est c'est l'heure
Le berimbau joue dans la capoeira
Le berimbau joue, je vais jouer
Le berimbau joue dans la capoeira
Le berimbau joue, je vais jouer

Ai ai ai ai (São Bento me charma)

Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento me quer
Ai ai ai ai
Pra jogar capoeira
Ai ai ai ai
Conforme a razão
Ai ai ai ai
São bento me leva
Ai ai ai ai
O me chama de novo
Ai ai ai ai
Me chama me alto
Ai ai ai ai
São Bento me prende

Aï aï aï aï (Saint Benoit m'appelle)

Aï, aï, aï, aï,
St. Benoit m'appelle
Aï, aï, aï, aï,
St. Benoit me veut
Aï, aï, aï, aï,
Pour jouer la capoeira
Aï, aï, aï, aï,
De la bonne manière
Aï, aï, aï, aï,
St. Benoit me prend
Aï, aï, aï, aï,
Oh il m'appelle de nouveau
Aï, aï, aï, aï,
Il m'appelle fort
Aï, aï, aï, aï,
St. Benoit me prend

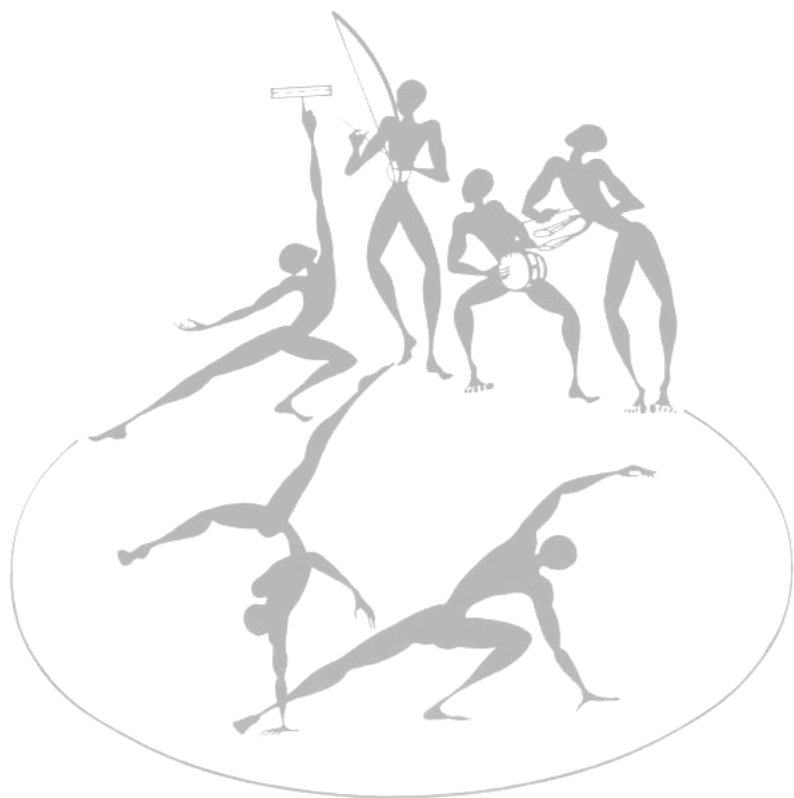
Ai ai ai ai, doutor

Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
Navegando no mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
General foi pro mar, eu também vou

Ai ai ai ai, doutor
Nas ondas do mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
A jogar capoeira eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
Berimbau tá tocando,
E a roda formando,
Eu sou capoeira,
Me chama que eu vou
Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai ai ai ai, doutor
Navegando no mar eu vou eu vou,
Ai ai ai ai, doutor

Aï aï aï aï docteur

Aï, aï, aï, aï, docteur
Voile en mer je vais, je vais
Aï, aï, aï, aï, docteur
Affronter la mer je vais, je vais
Aï, aï, aï, aï, docteur
Le général s'en est allé en mer, j'y
vais également
Aï, aï, aï, aï, docteur
Dans les vagues je vais, je vais
Aï, aï, aï, aï, docteur
Jouer la capoeira je vais, je vais
Aï, aï, aï, aï, docteur
Le berimbau joue déjà,
Et la ronde se forme,
Je suis capoeiriste,
Elle m'appelle pour que j'y aille
Aï, aï, aï, aï, docteur
Voile en mer je vais, je vais
Aï, aï, aï, aï, docteur
Affronter la mer je vais je vais,
Aï, aï, aï, aï, docteur



Ai ai Aide

Ai, ai, Aidê,
Joga bonito que eu quero ver
Ai, ai, Aidê.
Joga bonito que eu quero aprender
Ai, ai, Aidê
Aidê Aidê Aidê Aidê
Ai, ai, Aidê
Joga uma coisa que eu quero
aprender
Ai, ai, Aidê
Joga pra mim que eu joga pra voce
Ai, ai, Aidê
O era eu, era voce
Ai, ai, Aidê
Joga bonito que o bom é voce
Ai, ai, Aidê
Joga certinho pra mim aprender
Ai, ai, Aidê
Joga pra la que eu não quero apanhar
Ai, ai, Aidê
Joga menino que eu quero aprender
Ai, ai, Aidê

Ajuda eu berimbau

Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar

Aï aï Aidê

Aï, aï, Aidê,
Un bon jeu que je veux voir
Aï, aï, Aidê.
Un bon jeu que je veux apprendre
Aï, aï, Aidê
Aidê Aidê Aidê Aidê
Aï, aï, Aidê
Joue quelque chose que j'aimerais
apprendre
Aï, aï, Aidê
Joue pour moi pour que je joue pour toi
Aï, aï, Aidê
Oh c'était moi c'était toi
Aï, aï, Aidê
Joue bien le bon c'est toi
Aï, aï, Aidê
Joue correctement pour que j'apprenne
Aï, aï, Aidê
Joue par là je ne veux pas ramasser
Aï, aï, Aidê
Joue petit j'aimerais apprendre
Aï, aï, Aidê

*Ce chant est fréquemment adressé aux capoeiristes
qui font des erreurs ou qui généralement joue
négligemment dans la roda. Il peut être chanté
comme une célébration pour un jeu en progrès.*

Berimbau tu m'aides

Berimbau tu m'aides
Tu m'aides à chanter
Berimbau tu m'aides
Tu m'aides à chanter

Alô Maria

Vou ligar pra você
Alo, alo Maria
Vou dizer que te amo
No final do ano
Eu vou pra Bahia
E Maria, capoeira eu não largo não

Já tentei mas meu coração
Não vive sem ela não
Tinha que perder a visão
E nunca escutar então
A voz do lamento
Ver um jogo de São Bento
Explode meu coração

(Coro)

Capoeira angola, regional, samba de
roda e maculêlê
Isso tá no meu sangue
Tá perto de mim
Só falta você

(Coro)

A mandinga ta na capoeira

A mandinga ta na capoeira
A mandinga ta no berimbau
A mandinga ta na capoeira
A mandinga ta no berimbau

A mandinga ta na capoeira
A mandinga no jogo de Angola
(Coro)

A mandinga ta na capoeira
A mandinga na roda de Angola
(Coro)

Allô Marie

Je t'ai appelé pour te dire
Bonjour, bonjour Marie
Je te dirai que je t'aime
À la fin de l'année
J'irai à Bahia
Marie, je n'abandonnerai pas la
capoeira
J'ai déjà essayé mais mon cœur
Ne peut vivre sans elle
J'ai perdu la vue
Et je n'ai jamais entendu
Tes pleurs
Pour voir un jeu de São Bento
Mon cœur explose

(Chœur)

Capoeira Angola, regional, samba de
roda et maculêlê
C'est dans mon sang
C'est tout près de moi
Tu es la seule chose qui manque

(Chœur)

La malice dans la capoeira

La malice dans la capoeira
La malice dans le berimbau
La malice dans la capoeira
La malice dans le berimbau

La malice dans la capoeira
La malice dans le jeu d'Angola
(Chœur)

La malice dans la capoeira
La malice dans la roda d'Angola
(Chœur)

A manteiga derramou

Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô#
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é de ioiô
Caiu na água e se molhou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é do patrão
Caiu no chão e derramou
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha
É prá filha de ioiô...
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou

ioiô / ioiá (yoh-YOH / yah-YAH) : Ce sont les enfants du maître, qui ont souvent la permission de jouer avec les enfants d'esclaves jusqu'à un certain âge. Quand les enfants atteignent l'âge de travailler, ils sont alors séparés de leurs amis blancs.

Le beurre s'est renversé

Je vais dire à mon patron
Que le beurre s'est renversé
Ce n'est pas mon beurre
C'est le beurre du maître
Je vais dire à mon patron
Que le beurre s'est renversé
Ce n'est pas mon beurre
Le beurre du patron
Je vais dire à mon patron
Que le beurre s'est renversé
Le beurre du patron
Il est tombé dans l'eau et s'est mouillé
Je vais dire à mon patron
Que le beurre s'est renversé
Le beurre du patron
Il est tombé par terre et s'est renversé
Je vais dire à mon patron
Que le beurre s'est renversé
Ce n'est pas mon beurre
C'est pour la fille du maître
Je vais dire à mon patron
Que le beurre s'est renversé

Une histoire d'esclave sur un « mystérieux » renversement. Un récipient plein de beurre s'est renversé, et personne n'en prend la responsabilité. Quand on demandait, un esclave répondait, « Ce n'est pas mon beurre, c'est celui du maître. » ce qui est théoriquement vrai, mais ne résout pas le problème. L'esclave use souvent de tactique de « résistance passive » pour rappeler au maître qu'il dépend d'eux.

A mão pelo pé

Vieram tres pra bater no nego

Pegaram faca, chicote e facao,
Tapa na cara e rasteira no chão
Voce não sabe que poder fazer o nego

Põe a mão pelo pé
O pé pela mão
Põe o pé pela mão
A mão pelo pé
A mão a mão
O pé pela mão
O pé o pé
A mão pelo pé
O pé o pé
A mão pelo pé
A mão a mão
O pé pela mão

Tapa na cara e rasteira no chão
Tapa na cara e rasteira no chão
Voce não sabe que poder fazer o nego
Voce não sabe que poder fazer o nego

(Coro)

Vieram tres pra bater no nego

Vieram tres pra bater no nego

Pegaram faca, chicote e facao,
Pegaram faca, chicote e facao,
Voce não sabe que poder fazer o nego
Voce não sabe que poder fazer o nego

A mão pelo pé

Vieram tres sont venus pour battre le nègre
Avec couteau, fouet et machette,
Gifle à la tête et rasteira au sol
Tu ne sais pas ce que peut faire le nègre

Met la main à la place du pied
Le pied à la place de la main
Met le pied à la place de la main
La main à la place du pied
La main la main
Le pied à la place de la main
Le pied le pied
La main à la place du pied
Le pied le pied
La main à la place du pied
La main la main
Le pied à la place de la main

Gifle à la tête et rasteira au sol
Gifle à la tête et rasteira au sol
Tu ne sais pas ce que peut faire le nègre
Tu ne sais pas ce que peut faire le nègre

(Chœur)

Trois hommes sont venus pour battre le nègre
Trois hommes sont venus pour battre le nègre

Avec couteau, fouet et machette,
Avec couteau, fouet et machette,
Poussant son visage dans la merde

Poussant son visage dans la merde

A mare tá che

A mare tá cheia io io
A mare tá cheia ia ia
A mare tá cheia io io
A mare tá cheia ia ia
A mare subir
Sobi mare
A mare descer
Desci mare
É mare de Mare
Foi pra ilha di Maré

Amor e meu amor

Amor e meu amor
Amor
Amor e meu amor
E meu amor
Amor e meu amor
Amor
Amor e meu amor
E meu amor

Voce chegou tudo virou
Minha alma e tudo o corpo arrepiou
E na dança do amor voute expressar

Que voce eh minha vida e nunca voute
deixar
E meu amor
(Coro)
Agora estou aqui so pensando
em voce
Que ilumina meu caminho
Onde eu quero caminhar
A ginga ja me leva
Como as ondas leva o mar
E meu peito ja palpita
Eu quero me apaixonar
Amor

La marée est haute

La marée est haute io io
La marée est haute ia ia
La marée est haute io io
La marée est haute ia ia
La marée monte
Monte la marée
La marée descend
Descend la marée
C'est la marée de Maré
C'était sur l'île de Maré

Amour, c'est mon amour

Amour, c'est mon amour
Amour
Amour, c'est mon amour
C'est mon amour
Amour, c'est mon amour
Amour
Amour, c'est mon amour
C'est mon amour

Tu es arrivé, tout a chaviré
Mon âme et tout mon corps a frissonné
Et dans la danse de l'amour je vais
t'exprimer
Que tu es ma vie et jamais je ne te
laisserai
C'est mon amour
(Chœur)
Maintenant, je suis ici seul pensant
à toi
Qui éclaire mon chemin
Là où je veux marcher
La ginga m'a déjà attrapé
Comme les vagues emmènent la mer
Et ma poitrine palpita déjà
Je veux être passionné
Amour

Angola ê ê, Angola

Angola ê ê,
Angola ê Angola
Onde eu vim
É de Angola ê ê,
Onde eu vim
É de Angola iaia
Angola ê ê,
Angola ê Angola
Vou me embora
Pra Angola ê ê
Capoeira de angola
Vai vadiar*
Angola ê ê,
Angola ê angola
O puxa puxa,
Leva leva
Eu quero jogar
E vadiar
Angola ê ê,
Angola ê angola
Capoeira é mandingueiro
Capoeira é malandragem

* vadiar : se défouler

Angola é é é

Angola é é é
Angola a a a
Angola é é é
Angola a a a
O berimbau tá me
chamando eu vou jogar
Angola é é é
Angola a a a
O berimbau tá me
chamando eu vou jogar
Angola é é é
Angola a a a

Angola ê ê, Angola

Angola ê ê,
Angola ê Angola
D'où je viens
C'est d'Angola, ê ê
D'où je viens
C'est d'Angola, iaia
Angola ê ê,
Angola ê Angola
J'irai
En Angola, ê ê
La capoeira Angola
Se joue
Angola ê ê,
Angola ê Angola
Oh tire, tire,
Prend prend
Je veux jouer
et me défouler
Angola ê ê,
Angola ê Angola
Le capoeiriste est malin
Le capoeiriste est malicieux

Angola é é é

Angola é é é
Angola a a a
Angola é é é
Angola a a a
Oh le berimbau m'appelle
je vais jouer
Angola é é é
Angola a a a
Oh le berimbau m'appelle
je vais jouer
Angola é é é
Angola a a a

Angolinha de Angola

Angolinha de Angola
Angolinha si sinha
Angolinha de Angola
Angolinha de ioio
Angolinha de Angola
Angolinha de iaia

Apanha a laranja no chão

Apanha a laranja no chão, tico-tico*
Se meu amor foi embora eu não fico

Apanha a laranja no chão, tico-tico
Meu abada[#] é de renda e de fita
Apanha a laranja no chão, tico-tico
Não e com mão, só com pe e
com bico

* tico-tico (TCHEE-koo TCHEE-koo)
Un petit oiseau chanteur qui fait "tico-tico".

abada (ah-bah-DAH)
Tenue de capoeira, habituellement blanc.
Probablement venue de la culture des dockers, qui
utilisaient les sacs de farine et de sucre pour faire
leurs vêtements. L'abada mentionné ici fait de
dentelles et de rubans, est une extravagance.



Petite Angola de Angola

Petite Angola d'Angola
Petite Angola oui Mr
Petite Angola d'Angola
Petite Angola de ioio
Petite Angola d'Angola
Petite Angola de iaia

Attrape l'orange par terre

Attrape l'orange par terre, tico-tico
Si mon amour s'en est allé je ne
resterai pas
Attrape l'orange par terre, tico-tico
Mon abada est de dentelle et de ruban
Attrape l'orange par terre, tico-tico
Pas avec la main, seulement avec le
pied et le bec

Ce chant rappelle aux capoeiristes d'utiliser leurs
pieds et « becs » au lieu de leurs mains. Il peut être
chanté aussi dans le « jeu d'argent », ou un mouchoir
plein d'argent est placé au milieu de la roda.

Aruanda ê

Aruanda ê
Aruanda ê, aruanda
Aruanda ê camar
Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro não pode parar
Eu sou mandigueiro de lá da Bahia
Axé capoeira salve Senzala
(Coro)
Oxalá* que me guie
Por todo caminho
Não deixe na roda a fé me faltar

Sou vento que sopra eu sou capoeira

A luta de um povo prá se libertar

* Dieu Le Createur en Candomblé - une religion
spirituelle au Brésil.

Aviso meu mano

Avisa meu mano, avisa meu mano
Avisa meu mano, capoeira mandou
me chamar
Avisa meu mano, avisa meu
mano
Avisa meu mano, capoeira mandou
me chamar

Capoeira é luta nossa, da era
colonial
É nasceu foi na Bahia, angola e regional

Avisa meu mano, avisa meu mano
Avisa meu mano, capoeira mandou
me chamar
(Coro)

Aruanda ê

Aruanda ê
Aruanda ê, aruanda
Aruanda ê camarade
Ça vient de l'intérieur de la poitrine
Cette flamme qui éclaire
Mon corps entier ne peut s'arrêter
Je suis un malicieux de Bahia
Capoeira Axé longue vie Senzala
(Chœur)
Dieu qui me guide
À travers tous les chemins
Ne laisse pas ma foi échouer dans la
roda
Je suis le vent qui souffle je suis
capoeiriste
Le combat de quelqu'un pour sa liberté

Attention mon frère

Attention mon frère, attention mon frère
Attention mon frère, la capoeira a
demandé de m'appeler
Attention mon frère, attention mon
frère
Attention mon frère, la capoeira a
demandé de m'appeler

La capoeira c'est notre lutte, de l'ère
coloniale
Qui naquit à Bahia, angola et regional

Attention mon frère, attention mon frère
Attention mon frère, la capoeira a
demandé de m'appeler
(Chœur)

Bahia axé

Que bom
Estar com voce
Aqui nesta roda
Com esse conjunto
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
O vento
Que venta tão lindo
Entre os coqueirais
Isso é demais
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia

**Axé: Le mot Yoruban qui signifie vie force et éppnergie vitale.*

Bahia axé

C'est bien
D'être avec toi
Ici dans la roda
Avec ces gens
Bahia axé axé Bahia
Bahia axé axé Bahia
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
Le vent
Qui souffle si bien
À travers les cocotiers
C'est trop
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
Io ioioioioo
Ioioioioo
Ioioioioo
Bahia axé axé Bahia
Bahia axé axé Bahia

Bahia começa com B

Bahia começa com B
Bahia termina e ia
Berço e mae da capoeira
Meu amigo era a Bahia
Bahia começa com B
Bahia termina e ia
Bahia começa com B
Bahia termina e ia
Vim falar dos velhos mestres
Que viveram na Bahia
Bahia começa com B
Bahia termina e ia
Bahia começa com B
Bahia termina e ia
Bahia, eee, Bahia, aaa
Bahia, eee, Bahia, aaa

Bahia de qualquer maneira

Esse ano eu vou pra bahia de
qualquer maneira
Esse ano eu vou pra bahia de
qualquer maneira
Vou tocar berimbau
Vou da salto mortal
Vou jogar capoeira
Vou tocar berimbau
Vou da salto mortal
Vou jogar capoeira
A meia-lua mata voce
A meia-lua mata voce
Jogo bonito, jogo ligeiro
Là no Bomfim no Mercado Modelo
Jogo bonito, jogo ligeiro
Là no Bomfim no Mercado Modelo

Bahia commence par B

Bahia commence par "B"
Bahia finit par "ia"
Berceau et mère de la capoeira
Mon ami c'était à Bahia
Bahia commence par "B"
Bahia finit par "ia"
Bahia commence par "B"
Bahia finit par "ia"
Je suis venu parler des vieux maîtres
Qui vivaient à Bahia
Bahia commence par "B"
Bahia finit par "ia"
Bahia commence par "B"
Bahia finit par "ia"
Bahia, eee, Bahia, aaa
Bahia, eee, Bahia, aaa

Bahia par n'importe quel moyen

Cette année j'irai à Bahia par
n'importe quel moyen
Cette année j'irai à Bahia par
n'importe quel moyen
Je jouerai du berimbau
Je ferai un salto
Je jouerai la capoeira
Je jouerai du berimbau
Je ferai un salto
Je jouerai la capoeira
La meia-lua te tue
La meia-lua te tue
Un beau jeu, un jeu rapide
Là au Bomfim dans le Mercado Modelo
Un beau jeu, un jeu rapide
Là au Bomfim dans le Mercado Modelo

Bate palma pra ele

O menino é bom
Bate palma pra ele
É bom é bom
Bate palma pra ele

Berimbau chamou voce

Ié ié ié berimbau chamou voce
Tim tim tim tim berimbau tocou
assim
Ié ié ié berimbau chamou voce
Tim tim tim tim berimbau tocou
assim

Berimbau de Bimba

Meu berimbau e de Bimba
Berimbau boa
Berimbau de Bimba
Berimbau e de Bimba
Berimbau boa
Berimbau de Bimba
Meu berimbau
E de Bimba
Berimbau
Meu berimbau
E de Bimba
Berimbau

Applaudis-le

Ce garçon est bon
Applaudis-le
Il est bon, il est bon
Applaudis-le

Le berimbau m'a appelé

Yé yé yé le berimbau t'a appelé
Tim tim tim tim le berimbau a parlé
ainsi
Yé yé yé le berimbau t'a appelé
Tim tim tim tim le berimbau a
parlé ainsi

Berimbau de Bimba

Mon berimbau est de Bimba
Bon berimbau
Berimbau de Bimba
Berimbau est de Bimba
Bon berimbau
Berimbau de Bimba
Mon berimbau
Est de Bimba
Berimbau
Mon berimbau
Est de Bimba
Berimbau

Berimbau de beriba

Berimbau de beriba
Berimbau de beriba
Quando escuto esse som
Lembro de Mestre Bimba
Ai meu deus

Berimbau de beriba
Berimbau de beriba
Quando escuto esse som
Lembro de Mestre Bimba

Berimbau de beriba
Berimbau de beriba
Quando escuto esse som
Lembro de Mestre Bimba
Ai meu deus

(Coro)

Quando eu toco a beriba
Meu corpo chega arrepiar
Quando eu lembro na memória
De Seu Bimba e Mestre Waldemar

(Coro)

Se acaso você foi embora
E levar uma beriba
Não esqueça o que passo
Seu Waldemar e o Seu Bimba

(Coro)

Berimbau de beriba

Berimbau de beriba
Berimbau de beriba
Quand j'écoute ce son
Je me souviens de Maître Bimba
Oh mon dieu

Berimbau de beriba
Berimbau de beriba
Quand j'écoute ce son
Je me souviens de Maître Bimba

Berimbau de beriba
Berimbau de beriba
Quand j'écoute ce son
Je me souviens de Maître Bimba
Oh mon dieu

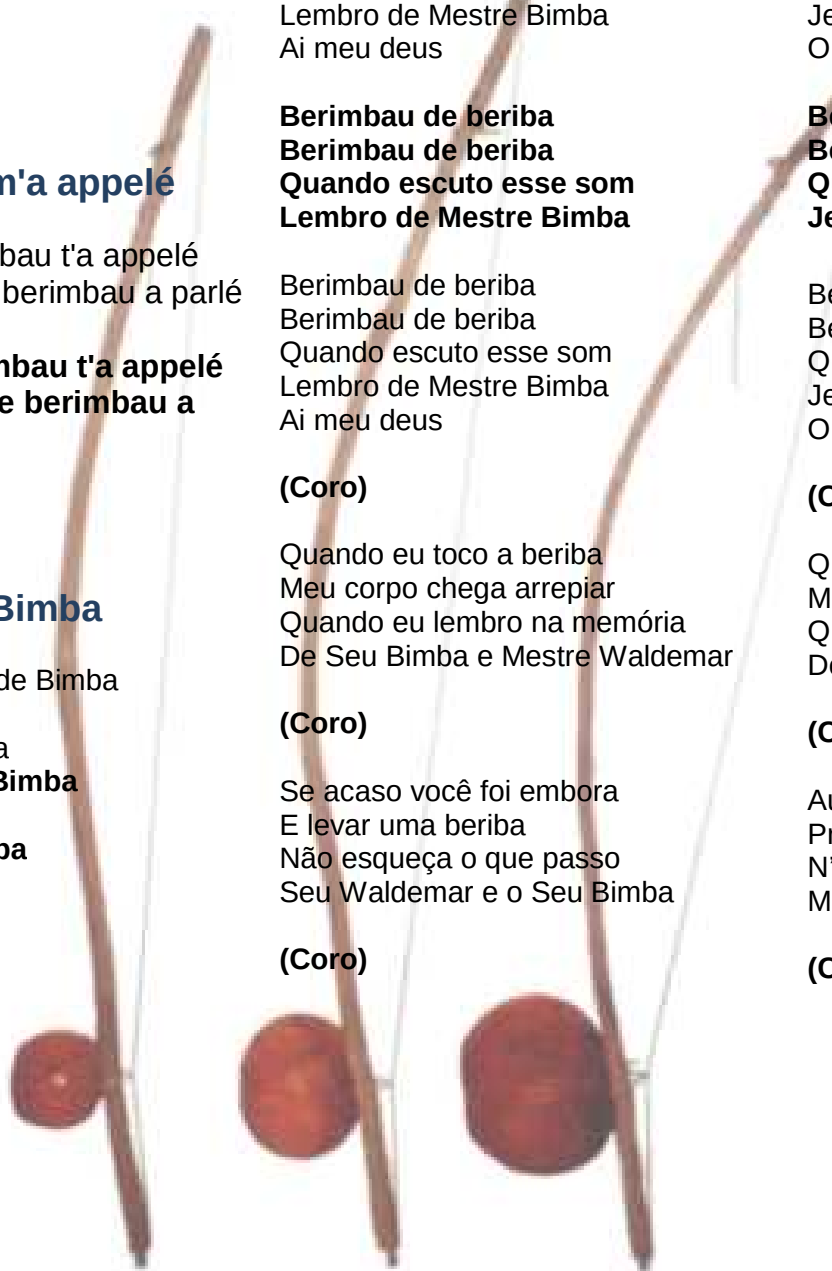
(Chœur)

Quand je joue du (bois de) beriba
Mon corps se met à frissonner
Quand je me souviens
De mr Bimba et Maître Waldemar

(Chœur)

Au cas où tu t'en vas
Prendre un (bois de) beriba
N'oublie pas qui est passé par là
Mr Waldemar et mr Bimba

(Chœur)



Berimbau vem me ajuda

Sinto vazio no peito
Berimbau vem me ajudar
Vem vem vem
Berimbau vem me ajuda

Sinto vazio no peito
Berimbau vem me ajudar
Vem vem vem
Berimbau vem me ajuda

Eu sinto saudades de um tempo
Que o berimbau me levou
Agora eu levo ele para
Os lugares onde eu vou

(Coro)

Existem milhões de estrelas
Mas a minha eu encontrei
Fica o brilho do aço
Do berimbau que eu toquei

(Coro)

Berimbau deu um pulo no tempo
Me encontrou nas profundezas
Me deu toda a harmonia no canto
da capoeira

(Coro)

Pensamento invade o passado
Me deixa acordado para sempre
lembrar
Do jogo da capoeira
Que acalma meu corpo e me faz
respirar

Berimbau vient m'aider

Je sens le vide dans ma poitrine
Berimbau vient m'aider
Vient, vient, vient
Berimbau vient m'aider

Je sens le vide dans ma poitrine
Berimbau vient m'aider
Vient, vient, vient
Berimbau vient m'aider

Je sens le mal du pays d'un moment
Que le berimbau m'a emporté
Maintenant je l'emporte
Partout où je vais

(Chœur)

Il existe des milliers d'étoiles
Mais j'ai rencontré la mienne
Elle a l'étincelle de l'acier
Du berimbau que j'ai joué

(Chœur)

Le berimbau a donné le rythme
Il m'a trouvé dans les profondeurs
Il m'a donné toute l'harmonie dans
les chants de capoeira

(Chœur)

La pensée envahissante du passé
Me laisse éveiller pour me rappeler
toujours
Que c'est le jeu de capoeira
Qui calme mon corps et me fait
respirer

Besouro preto

Besouro preto E
Besouro preto A
Besouro preto,
Besouro de Manganga (X2)
Besouro preto era o rei da valentia
Quando Besouro chegava
Homem valente corria
Banda de frente, meia-lua e pisão
Quando Besouro gingava
Caía sempre um no chão
(Coro) (X2)
Mexer com ele, podia sair bem caro
Lá na capoeira bamba na banda
de Santo Amaro
Fiquou famoso pela sua valentia
Besouro cordão de Ouro
O nego bem conhecia
Ele amansava perna braba e
valentão
Pra matar Besouro Preto
So nego na tradição
(Coro) (X2)

Besouro preto

Besouro preto E
Besouro preto A
Besouro preto,
Besouro de Manganga (X2)
Besouro preto était le roi de la vaillance
Quand Besouro arrivait
L'homme vaillant courait
Balayage, meia-lua et pisão
Quand Besouro gingait
Il en tombait toujours un
(Chœur) (X2)
Le provoquer pouvait coûter très cher
Là-bas dans la bonne capoeira avec
la bande de Santo Amaro
Devenu célèbre pour sa vaillance
Besouro ceinture d'or
Les mecs connaissaient bien
Il apprivoisait jambe brave et
vaillantce
Pour tuer Besouro Preto
Seul un mec dans la tradition
(Chœur) (X2)



Boa noite gente fina

Boa noite gente fina
Boa noite gente fina, a todos vamos
louvar
Hoje é dia de festa, sua benção Oxalá

Eu também sou capoeira, da licença
vou cantar
Vou cantar para o meu mestre que
me ensinou a jogar
Agradeço a Mestre Bimba o que sei
da brincadeira
Dessa luta mandigueira, arte de muito
valor
Que ele me ensinou sorrindo, com
axé e com amor
Vadiar na malandragem e lhe dar o
seu valor
Cada qual tem seu caminho, sua ideia
opinião
Vida é redemoinho, todo mundo a
girar
Gira roda, gira mundo, roda gira
vamos lá,
camaradinho

Bonne nuit fine personne

Bonne nuit fine personne
Bonne nuit fine personne, nous allons
tous les féliciter
Aujourd'hui c'est jour de fête, sa
bénédiction d'Oxalá
Je suis également capoeiriste, j'ai le
droit de chanter
Je vais chanter pour mon maître qui
m'a appris à jouer
Merci à Maître Bimba pour ce que je
sais de la brincadeira
De cette lutte malicieuse, art plein de
valeur
Qu'il m'a appris en souriant, avec
l'axé et de l'amour
Me défouler dans la malandragem et
pour lui donner sa valeur
Chacun suit son propre chemin, son
opinion
La vie est un tourbillon, tout le monde
y tourne
Tourner la roda, tourner le monde, la
roda qui tourne nous y allons,
camarade

Ladainha de Mestre Acordeon.

Boa viagem

Adeus
Boa viagem
Adeus, adeus
Boa viagem
Eu vou
Boa viagem
Eu vou, eu vou
Boa viagem
Eu vou-me embora
Boa viagem
Eu vou agora
Boa viagem
Eu vou com Deus
Boa viagem
E com Nossa Senhora
Boa viagem
Chegou a hora
Boa viagem

Boitata

Boitata lê Boititi ti titititi titi
Boitata lê Boititi ti titititi titi
Leve a mão e chora, leve mão e
chora,
Leve a mão e chora que agora
vou me embora
**Leve a mão e chora, leve mão e
chora,**
**Leve a mão e chora que agora
vou me embora**
Leve a mão e chora, leve mão e
chora,
Leve a mão e chora que essa roda
tem hora
**Leve a mão e chora, leve mão e
chora,**
**Leve a mão e chora que essa roda
tem hora**

Bon voyage

Au revoir
Bon voyage
Au revoir, au revoir
Bon voyage
Je m'en vais
Bon voyage
Je m'en vais, je m'en vais
Bon voyage
Je vais m'en aller
Bon voyage
Je m'en vais maintenant
Bon voyage
Je pars avec Dieu
Bon voyage
Et avec Notre Mère
Bon voyage
L'heure est arrivée
Bon voyage

Boitata

Boitata lê Boititi ti titititi titi
Boitata lê Boititi ti titititi titi
Prenez une main et pleurez, prenez
une main et pleurez,
Prenez une main et pleurez car
maintenant je m'en vais
**Prenez une main et pleurez,
prenez une main et pleurez,**
**Prenez une main et pleurez car
maintenant je m'en vais**
Prenez une main et pleurez, prenez
une main et pleurez,
Prenez une main et pleurez car c'est
la fin de cette roda
**Prenez une main et pleurez,
prenez une main et pleurez,**
**Prenez une main et pleurez car
c'est la fin de cette roda**

Brincadeira mandinga

Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Eu dou armada, meia-lua e
rasteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira
Eu do martelo, cabeçada e
ponteira
A brincadeira de capoeira
Vamos começar a brincadeira
A brincadeira de capoeira

Cai caninana

Cai caninana
Fui lá na mata e pe
A danada da cobra pegou no meu pe
Esse cobra e
Cai caninana
Ela se chamando
Cai caninana
Ela vem por cima
Cai caninana
Ela vem por baixo
Cai caninana
Ela e madingeira
Cai caninana
Cobra e legilha
Cai caninana
Ela vem voando
Cai caninana
Ela vem por baixo
Cai caninana

Allons commencer un jeu à fond

Allons commencer un jeu à fond
Un jeu de capoeira à fond
Je donne une armada, meia-lua et
rasteira
Un jeu de capoeira à fond
Allons commencer un jeu à fond
Un jeu de capoeira à fond
Allons commencer un jeu à fond
Un jeu de capoeira à fond
Allons commencer un jeu à fond
Un jeu de capoeira à fond
Je donne un martelo, cabeçada et
ponteira
Un jeu de capoeira à fond
Allons commencer un jeu à fond
Un jeu de capoeira à fond

Tombe caninana

Tombe caninana
J'ai été dans les bois à pied
Zut le serpent a attrapé mon pied
Ce serpent est
Tombe caninana
Il s'appelle
Tombe caninana
Il vient d'en haut
Tombe caninana
Il vient d'en bas
Tombe caninana
Il est malicieux
Tombe caninana
Le serpent est léger
Tombe caninana
Il vole
Tombe caninana
Il vient d'en bas
Tombe caninana

Cajuê*

Meu camarade
Vem ver a brincadeira
Nego planta bananeira
Fica de perna pro ar
Jà me dizerão
Que essa luta é brasileira
Que se chama capoeira
Na Bahia vou jogar

Vou mandar eu vou
Cajuê
Eu mandar Boiá
Cajuê
Ô menina linda
Cajuê
E mandar leco
Cajuê
Venha me buscar

** Cajuê fait référence à Cajueiro, qui est un arbre sur lequel pousse les noix de cajou. Au Brésil il y a une ville nommée Cajueiro et ce chant fait probablement référence à cette ville.*

Camungerê*

Camungerê como vai como tá
Camungerê
Ô como vai vos micê?
Camungerê
Se vai bem de saude
Camungerê
Para mim é um prazer
Camungerê
Vim aqui pra te ver
Camungerê

** Camungerê est un mot de salutation brésilien. Souvent utilisé comme chant de salutation spécialement quand les professeurs ou élèves d'un groupe entre dans la roda d'un autre groupe.*

Cajuê

Mon camarade
Vient voir un jeu à fond
Le nègre fait une bananeira
Reste fixe la jambe en l'air
Ils me diront déjà
Que cette lutte est brésilienne
Qu'elle se nomme capoeira
À Bahia je vais jouer

Il faut que j'y aille
Cajuê
J'ordonne Boiá
Cajuê
Ô jolie fille
Cajuê
Je demande un écho
Cajuê
Vient me chercher

Camungerê

Camungerê, comment vas-tu?
Camungerê
Que fais-tu?
Camungerê
Si tu es en bonne santé
Camungerê
C'est un plaisir pour moi
Camungerê
Je suis venu ici pour te voir
Camungerê

Canarinho da alemanha

Canarinho da alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
Mestre bimba é o melhor ê
Canarinho da alemanha
Quem matou meu curió
Na roda da capoeira
Quero ver quem é melhor ê
Canarinho da alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
E Pastinha é melhor ê
Canarinho da alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
Na Bahia é Maceio ê
Canarinho da alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo Capoeira
Quero ver quem é melhor
Canarinho da alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
Caiçara também é ê
Canarinho da alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo capoeira
Mas Pastinha é o maior

Canari allemand

Canari allemand
Qui a tué mon oiseau chanteur ?
Je joue la capoeira
Maître Bimba est le meilleur
Canari allemand
Qui a tué mon oiseau chanteur ?
Dans la roda de capoeira
Je veux voir qui est le meilleur
Canari allemand
Qui a tué mon oiseau chanteur ?
Je joue la capoeira
Et Pastinha est le meilleur
Canarai allemand
Qui a tué mon oiseau chanteur ?
Je joue la capoeira
A Bahia et Maceio
Canari allemand
Qui a tué mon oiseau chanteur ?
Je joue la capoeira
Je veux voir qui est le meilleur
Canari allemand
Qui a tué mon oiseau chanteur ?
Je joue la capoeira
Et Caiçara est aussi le meilleur
Canari allemand
Qui a tué mon oiseau chanteur ?
Je joue la capoeira
Mais Pastinha est le plus grand.



Capoeira de Angola

Capoeira de Angola
Capoeira de Angola, ai meu Deus
Eu falo de coração
Eu jogo a capoeira
Pois é minha obrigação
Na roda de capoeira
Dou um aperto de mão
Se você quiser me ver
Capoeira vou jogar
Sou discípulo que aprende,
Olha meu Deus
O mestre que dá lição
Na roda de capoeira
Dou um aperto de mão
Camaradinha

Capoeira d'Angola

Capoeira d'Angola
Capoeira d'Angola, là mon Dieu
Je parle avec mon cœur
Je joue la capoeira
C'est donc mon engagement
Dans la roda de capoeira
Je serre la main
Si tu veux me voir
La capoeira je vais jouer
Je suis le disciple qui apprend,
Regarde mon Dieu
Le maître qui donne une leçon
Dans la roda de capoeira
Je serre la main
Camarade

Ladainha Dentro de Mestre Jogo De Dentro.

Capoeira de São Salvador

Oi meu mano,
O que foi que tu viu lá,
Eu vi capoeira matando,
Tambem vi maculêlê, capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Sou discipulo que aprende,
Sou mestre que da lição,
Na roda de capoeira,
Nunca dei um golpe em vão,

Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Manuel dos Reis Machado,
Ele é fenomenal,
Ele é o Mestre Bimba,
Criador do Regional, capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira é luta nossa,
Da era colonial,
Nasceu foi na Bahia,
Angola e Regional, capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira de São Salvador

Oh mon frère
Qu'est ce que tu as vu ?
J'ai vu la capoeira tueuse
J'ai aussi vu du maculêlê, capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador

Capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador

Je suis un élève qui apprend
Je suis un maître qui enseigne
Dans une roda de capoeira
Je n'ai jamais donné un coup de pied inutile,

Capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador

Capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador

Manuel dos Reis Machado,
Il est phénoménal,
C'est Maître Bimba
Le créateur de la Regional, capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador

Capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador

La capoeira est notre art martial
De l'ère coloniale
Elle est née à Bahia,
Angola et Régional, capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador
Capoeira
Ce jeu est pratiqué sur l'île de São Salvador

Capoeira de verdade

Isso é coisa da gente
Se você faz um jogo ligeiro
Dá um pulo pra lá e pra cá
Não se julgue tão bom capoeira

Que a capoeira não é tão vulgar

Para ser um bom capoeira
Pra ter muita gente que lhe dê valor

Você tem que ter muita humildade
Tocar instrumentos, ser um bom professor
O capoeira faz chula bonita
Canta um lamento com muito emoção

Quando vê seu mestre jogando
Sente alegria no seu coração
Ele joga angola miudinho
Se a coisa esquenta não corre do pau

Tem amigos por todos os lados
Um grande sorriso também não faz mal

Isso é coisa da gente
Ginga pra lá e pra cá
Mexe o corpo ligeiro
A mandinga não pode acabar
Isso é coisa da gente
Ginga pra lá e pra cá
Mexe o corpo ligeiro
A mandinga não pode acabar

La vraie capoeira

Cette chose est parmi nous
Si tu joues un jeu rapide
Que tu sautes par ci par là
Ça ne veut pas dire que tu joues bien la capoeira

Parce que la capoeira n'est pas donnée à tout le monde
Pour être un bon Capoeiriste
Pour avoir beaucoup de personne qui te respecte

Tu dois être très modeste
Jouer des instruments, et être un bon professeur
Un capoeiriste chante de belles chulas
Chante une lamentation avec beaucoup d'émotions

Quand il voit son maître jouer
Il sent de la joie dans son cœur
Il joue l'Angola et Miudinho
Si les choses deviennent chaudes, il ne fuit pas le combat
Il a des amis partout
Un grand sourire ça ne fait pas de mal non plus

Cette chose est parmi nous,
Ginga par ci et ginga par là
Bouge le corps rapidement
La magie ne peut s'arrêter
Cette chose est parmi nous,
Ginga par ci et ginga par là
Bouge le corps rapidement
La magie ne peut s'arrêter

Capoeira é beleza

Capoeira não sai de minha cabeça
Capoeira não sai do meu coração
Capoeira quem joga é mandingueiro
Capoeira é jogo meu irmão
Capoeira é beleza
Capoeira é tradição
Capoeira tem fundamento
Capoeira é vibração

Capoeira nasceu foi nos Quilombos
E no sofrimento da Senzala
O nego cantava Idalinha
Enquanto a cana era cortada
Capoeira é beleza
Capoeira é tradição
Capoeira tem fundamento
Capoeira é vibração

Na roda de capoeira
Pode se matar ou morrer
Mas também se joga limpo
Que é bonito de se ver
Capoeira é beleza
Capoeira é tradição
Capoeira tem fundamento
Capoeira é vibração

Para ser um bom capoeirista
Não basta ter aptidão
Tem que se jogar com a alma
E cantar com o coração
Capoeira é beleza
Capoeira é tradição
Capoeira tem fundamento
Capoeira é vibração

La capoeira c'est géniale

La capoeira ne sort pas de ma tête
La capoeira ne sort pas de mon cœur
Qui joue la capoeira est malin
La capoeira c'est le jeu mon frère
La capoeira c'est géniale
La capoeira c'est la tradition
La capoeira a du fondement
La capoeira c'est de la vibration

La capoeira est née dans les Quilombos
Et dans la souffrance de la Senzala
Le nègre chantait une Idalinha
Pendant que la canne était coupée
La capoeira c'est géniale
La capoeira c'est la tradition
La capoeira a du fondement
La capoeira c'est de la vibration

Dans la roda de capoeira
On peut se tuer ou mourir
Mais on joue aussi proprement
C'est ce qui est beau à voir
La capoeira c'est géniale
La capoeira c'est la tradition
La capoeira a du fondement
La capoeira c'est de la vibration

Pour être un bon capoeiriste
Il ne suffit pas d'être doué
Il faut jouer avec son âme
Et chanter avec son cœur
La capoeira c'est géniale
La capoeira c'est la tradition
La capoeira a du fondement
La capoeira c'est de la vibration

Capoeira é defesa e ataque

É defesa e ataque
A ginga de corpo
E a malandragem
Capoeira
É defesa e ataque
A ginga de corpo
E a malandragem

São Francisco Nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou
Capoeira
(Coro)
O Maculêlê
É dança do pau

Na roda de capoeira
È no toque do berimbau
Capoeira
(Coro)
Eu já tive em Moçambique
Eu já tive em Guiné
Tô voltando de Angola
Com o jogo de malê*
Capoeira
(Coro)
Se você quiser aprender
Vai ter que praticar
Mas na roda de capoeira
É gostoso de jogar
Capoeira
(Coro)

* Les Malês étaient un groupe d'Africains qui a organisé une célèbre révolte d'esclave au Brésil.

Capoeira : défense et attaque

C'est de la défense et de l'attaque
Une ginga du corps
Et de la malice
La capoeira
C'est de la défense et de l'attaque
Une ginga du corps
Et la malice

Les religieuses de Saint François
Le vieil homme noir, mon grand-père
Il a appris à mon père
Mais mon père ne m'a pas appris
La capoeira
(Chœur)
Le maculêlê
Est une danse avec des morceaux de bois
Dans la roda de capoeira
C'est le rythme du berimbau
La capoeira
(Chœur)
J'ai déjà été au Mozambique
J'ai déjà été en Guinée
Je reviens d'Angola
Avec le jeu de malê
La capoeira
(Chœur)
Si tu veux apprendre
Il faut t'entraîner
Mais dans la roda de capoeira
C'est un plaisir de jouer
La capoeira
(Chœur)

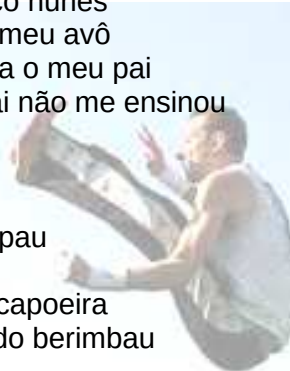


photo: in

Capoeira é ligeira

Capoeira pra estrangeiro, meu irmão

E mato

Capoeira brasileira, meu compadre

E de matar

Berimbau ta chamando

Olha a roda formando

Va se benzendo pra entrar

O toque é de Angola

São Bento Pequeno, Cavalaria, Luna

A mandinga do jogo

O molejo da esquiva

É pra não cochilar

Capoeira é ligeira, ela e brasileira, ela

é de matar

**Capoeira é ligeira, ela e brasileira,
ela é de matar**

Capoeira pra estrangeiro, meu irmão

E mato

Capoeira brasileira, meu compadre

E de matar

Olha o rabo-de-arraia

Olha ai a ponteira

E a meia-lua pra matar

O mortal e au

E o arrastão pra derrubar

Galopante faceiro

Vai se preparando pra voar

Capoeira é ligeira, ela e brasileira, ela

é de matar

**Capoeira é ligeira, ela e brasileira,
ela é de matar**

Capoeira pra estrangeiro, meu irmão

E mato

Capoeira brasileira, meu compadre

E de matar

La capoeira est rapide

La capoeira pour les étrangers, mon frère

C'est la jungle

La capoeira brésilienne, mon compère

Est mortelle

Le berimbau appelle

Regarde la roda se forme

On va se bénir pour y entrer

Le rithme c'est Angola

São Bento Pequeno, Cavalaria, Luna

La malice du jeu

La souplesse des esquives

C'est pour ne pas s'endormir

La capoeira est rapide, elle est

brésilienne, elle est mortelle

**La capoeira est rapide, elle est
brésilienne, elle est mortelle**

La capoeira pour les étrangers, mon

frère

C'est la jungle

La capoeira brésilienne, mon compère

Est mortelle

Regarde un rabo-de-arraia

Regarde voilà une ponteira

Et une mea-lua pour tuer

Un salto et une au

Et une arrastão pour faire tomber

Galopante dans la figure

On va se préparer pour voler

La capoeira est rapide, elle est

brésilienne, elle est mortelle

**La capoeira est rapide, elle est
brésilienne, elle est mortelle**

La capoeira pour les étrangers, mon

frère

C'est la jungle

La capoeira brésilienne, mon compère

Est mortelle

Capoeira eu não sou daqui

Capoeira eu não sou daqui, eu sou de
outro lugar

Minha vida é a capoeira, vou onde
berimbau chamar

**Capoeira eu não sou daqui, eu sou
de outro lugar**

**Minha vida é a capoeira, vou onde
berimbau chamar**

Na mão levo o meu berimbau

No peito meus fundamentos

Quem comanda o jogo da vida

É a força dos meus pensamentos

(Coro)

O meu pensamento é nela

No meu peito ela pulpita

Quando eu vejo uma roda

O meu corpo se arrepia

(Coro)

Ouçõ a voz do berimbau

Treinando consigo ver

Capoeira é minha vida

Semela, não sei viver

(Coro)

Capoeira é harmonia

É saudade de quem nos deixou

É um choro de uma viola

A lamento de um cantador

(Coro)

A saudade caminha comigo

Quem tem seu mestre de seu valor

A falta que faz o amigo

O mestre, um irmão, o professor

(Coro)

Capoeiriste je ne suis pas d'ici

Capoeira je ne suis pas d'ici, je suis
d'un autre lieu

Ma vie c'est la capoeira, je vais là où
le berimbau appelle

**Capoeira je ne suis pas d'ici, je suis
d'un autre lieu**

**Ma vie c'est la capoeira, je vais là
où le berimbau appelle**

Dans ma main je tiens mon berimbau

Et dans mon coeur mes bases

Qui commande au jeu de la vie

Est la force de mes pensées

(Chœur)

Ma pensée est en elle

Elle palpite en mon sein

Quand je vois une roda

Mon coeur se met à frissonner

(Chœur)

J'entends la voix du berimbau

En m'entraînant je parviens à voir

La capoeira est ma vie

Sans elle je ne peux pas vivre

(Chœur)

La capoeira est harmonie

C'est la nostalgie de ceux qui nous

ont quittés

C'est les pleurs d'une viola

La lamentation d'un chanteur

(Chœur)

La nostalgie m'accompagne

Celui qui a son maître a ses valeurs

L'absence d'un ami

Un mestre, un frère un professeur

(Chœur)

Capoeira é da nossa cor

Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô
Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô
Tá no sangue da raça brasileira

Capoeira
É da nossa cor berimbau
É da nossa cor atabaque
É da nossa cor o pandeiro
É da nossa cor
Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô
Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô

Capoeira c'est notre couleur Centro cultural Senzala

Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô
Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô
C'est dans le sang de la race
brésilienne
Capoeira
C'est notre couleur le berimbau
C'est notre couleur l'atabaque
C'est notre couleur le pandeiro
C'est notre couleur
Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô
Au ê au ê au ê ê
E Lê lê lê lê lê lê lê lê ô

Centro cultural Senzala

E Senzala Senzala
Centro cultural Senzala
E Senzala, Senzala,
O nosso canto te embala,
E Senzala, Senzala,
uma voz que ninguém cala
E Senzala, Senzala,
O Peixinho É Senzala
E Senzala, Senzala,
Mestre Toni É Senzala
E Senzala, Senzala,
Uma voz que nunca cala
E Senzala, Senzala,
Amendoim É Senzala
E Senzala, Senzala

Centre culturel Senzala

Et Senzala, Senzala
Centre culturel Senzala
Et Senzala, Senzala,
Notre chant t'emballe,
Et Senzala, Senzala,
Une voix qui ne s'éteint
Et Senzala, Senzala,
Peixinho est de Senzala
Et Senzala, Senzala,
Maître Toni est de Senzala
Et Senzala, Senzala,
Une voix qui ne s'éteint
Et Senzala, Senzala,
Amendoim est de Senzala
Et Senzala, Senzala

Catarina (Rala côco)

O rala côco
Catarina
Fazer cocada*
Catarina
O rala côco
Catarina
Não quebra nada
Catarina
Rala pra que
Catarina
Rala e vender
Catarina
Rala côco, rala côco,
rala côco meu sinho
Rala côco, rala côco, rala côco
meu sinho

Catarina (Coco râpé)

Oh coco râpé
Catarina
Pour faire du cocada
Catarina
Oh coco râpé
Catarina
Ne casse rien
Catarina
Râpe comme ça
Catarina
Râpe et vend
Catarina
Coco râpé, coco râpé
Coco râpé mon seigneur
Coco râpé, coco râpé, coco râpé
mon seigneur

Chega o meu amor

Se essa mulher fosse minha
Eu tirava da roda já, já
Dava uma surra nela
Até ela dizer chega

Se essa mulher fosse minha
Eu tirava da roda já, já
Dava uma surra nela
Até ela dizer chega

Chega ó meu amor,
Eu vou me embora
Pra minha Bahia eu vou

Chega ó meu amor,
Eu vou me embora
Pra minha Bahia eu vou

Viens oh mon amour

Si cette femme était la mienne
Je l'aurais retiré de la roda de suite
Lui aurait donné une raclée
Dès qu'elle aurait dit j'arrive

Si cette femme était la mienne
Je l'aurais retiré de la roda de suite
Lui aurait donné une raclée
Dès qu'elle aurait dit j'arrive

Viens oh mon amour
Je 'men vais
Pour mon Bahia, j'y vais

Viens oh mon amour
Je 'men vais
Pour mon Bahia, j'y vais

*Cocada est un dessert de Bahia fait avec du coco.

Chico parauê

Chico parauê, rauê
Chico parauê, raua
Chico parauê, rauê
Pararauê, rauê, pararauê, raua
A dor de uma mãe escrava
Ao ver seu filho afastar
Vencido para uma fazenda
Como ele fosse
Espécie de animal
(Coro)
A dor do paie ra mais forte
Mais nada podia fazer
Do que se ajoelhar na terra e
Pedir para Deus que queria morrer
(Coro)
A água que a gente bebia
Corria logo por ali
Ração era a única comida

Palha de coqueiro
Cama pra dormir

Chico parauê

Chico parauê, rauê
Chico parauê, raua
Chico parauê, rauê
Pararauê, rauê, pararauê, raua
La douleur d'une mère esclave
E regardant son fils s'éloigner
Vendu à une autre plantation
Comme s'il n'était
Qu'un animal
(Chœur)
La douleur d'un père était plus forte
Mais il ne pouvait rien faire
A part s'agenouiller par terre et
Demander à Dieu qu'il voulait mourir
(Chœur)
L'eau que nous buvons
Coulait par là tout près
Le pâté pour chien était notre seul
aliment
Des feuilles de palmiers
Notre seul lit

Chamado de Angola

Chama eu, chama eu
Chama eu, Angola chama eu
Numa viagem pra África
O meu Mestre esteve lá
Em busca dos fundamentos
Da nossa capoeira
(Coro)
Vi falar do embondeiro
Que faz casa pra morar
Falar dos negros Cuanhama
É uma tribo que tem lá
(Coro)
O dinheiro é o Kuanza
O quimbundo é pra falar
Capoeira vai crescendo
Bassula pra derrubar
(Coro)
Canta Dionísio Rocha
Diferente no cantar
O povo diz pagimne
Pedindo paz para o lugar
(Coro)
Muchima é o coração
Que bate forte ao chegar
Parece que diz baixinho
Me leve um pouco pra lá
(Coro)
Cabeçada é quitunga
Luanda é a capital
Atabaque é ningoma
Hungo vira berimbau
(Coro)
Negro nascido na terra
Não pode no chão pisar
Pode ser campo minado
A guerra ainda tá lá
(Coro)
O tempo lá vai rolando
Quem manda em mim é Deus
Quando ele me abençoar
Eu vou lá te conhecer

L'appel d'Angola

M'appelle, m'appelle
M'appelle, Angola m'appelle
Dans le voyage pour l'Afrique
D'où mon maître revenait
Pour chercher les fondements
De notre capoeira
(Chœur)
J'ai entendu parler de l'embondeiro
Qui fait des maisons pour vivre
Parler des nègres de Cuanhama
C'est une tribu qu'il y a là-bas
(Chœur)
L'argent est à Kuanza
Le quimbundo c'est pour parler
La capoeira croît de plus en plus
Bassula pour renverser
(Chœur)
Elle chante Dionísio Rocha
Différent dans le chant
Le peuple dit de payer
Demandant la paix en ce lieu
(Chœur)
Muchima est le cœur
Qui bat fort à l'arrivée
Semble qu'il dise tout bas
Il m'a pris un peu par là
(Chœur)
Cabeçada est quitunga
Luanda est la capital
Atabaque est ningoma
Hungo est devenu berimbau
(Chœur)
Le noir né dans la terre
Ne peut pas marcher par terre
Il peut être un champ miné
Il y a toujours la guerre là-bas
(Chœur)
Le temps va faire un tour
Qui demande en moi et Dieu
Quand il va me bénir
Je vais te connaître

Chora capoeira

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira**
Mestre Bimba foi se embora
O Mestre Bimba foi se embora,
Por favor tire o chapéu,
Mas não vai chorar agora,
Mestre Bimba foi pro céu
(Coro)
O Mestre Bimba foi se embora,
Mas deixou jogo bonito,
Deve estar jogando agora,
Numa roda no infinito
(Coro)
O Mestre Bimba foi se embora,
Não tem virtude, nem mistério,
Berimbau tocou sereno,
Na porta do cemitério
(Coro)
Mestres de capoeira
Existem muitos por aí
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir
(Coro)
Mestre Bimba foi se embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus à capoeira
E foi pro céu descansar
(Coro)
Atenção capoeira
Por favor tire o chapéu
E Mestre Bimba está jogando
Numa roda lá no céu
(Coro)
No dia de sua morte
Berimbau silencioso
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou
(Coro)
O chora
(Cordo)

Pleure capoeiriste

**Pleure capoeiriste,
Capoeiriste pleure,
Oh pleure capoeiriste**
Maître Bimba s'en est allé
Maître Bimba s'en est allé,
S'il te plaît ôte ton chapeau,
Mais ne va pas pleurer maintenant,
Maître Bimba est monté au ciel
(Chœur)
Maître Bimba s'en est allé,
Mais a laissé un beau jeu,
Vous devriez jouer maintenant,
Dans une roda infinie
(Chœur)
Maître Bimba s'en est allé,
Il n'y a ni raisons, ni mystères,
Le berimbau a joué calmement,
À la porte du cimetière
(Chœur)
Maîtres de capoeira
Il ya tellement de choses
Mais égal à Maître Bimba
Jamais il n'y en existera
(Chœur)
Maître Bimba s'en est allé,
Pour ne plus jamais revenir
Il a dit au revoir à la capoeira
Et est allé se reposer au ciel
(Chœur)
Attention capoeiriste
S'il te plaît ôte ton chapeau,
Maître Bimba est en train de jouer
Dans une roda là, dans le ciel
(Chœur)
Le jour de sa mort
Le berimbau était silencieux
Sept jours de deuil
Bahia tout entier s'est arrêté
(Chœur)
Oh pleure
(Chœur)

Chora Maria chora

E Maria tava chorando
Porque seu amor foi se embora
Ele foi lá pra beira do cais
Joga Capoeira de Angola
Chora Maria chora
Chora Maria seu bem foi se embora
Chora Maria chora
Oi pra beira do cais jogador de Angola
Chora Maria chora
Chora Maria porque a roda demora
Chora Maria chora
A roda só para no romper da aurora

Chora Maria chora
Chora Maria, Maria agora
Chora Maria chora
Quem mandou tu querer Capoeira de Angola
Chora Maria chora

Chora viola

E chora viola, chora,
Chora viola
Chora
Chora viola
Chora
Chora viola
Chora
Chora viola
Chora
Chora viola
Chora
Chora viola
Chora

Pleure Marie, pleure

Et Marie était en train de pleurer
Parce que son amour s'en est allé
Il a été là au bord de la jetée
Il joue de la capoeira Angola
Pleure Marie, pleure
Marie pleure son bien s'en est allé
Pleure Marie, pleure
Oh au bord de la jetée joueur d'Angola
Pleure Marie, pleure
Marie pleure parce que la roda retarde
Pleure Marie, pleure
La roda seule pour ne pas arrêter
l'aube
Pleure Marie, pleure
Pleure Marie, Marie maintenant
Pleure Marie, pleure
Qui a demandé que tu sois la
capoeira d'Angola
Pleure Marie, pleure

Pleure viola

Et pleure viola, pleure
Pleure viola
Pleure
Pleure viola
Pleure
Pleure viola
Pleure
Pleure viola
Pleure
Pleure viola
Pleure
Pleure viola
Pleure

Chuê chuê chuê chuà

Eu pisei na folha seca
Ouvi fazer chuê chuà
Chuê chuê chuê chuà
Ouvi fazer chuê chuà
Chuê chuê chuê chuà
Ouvi fazer chuê chuà
Na batido do meu gunga
Quero ver quem vai jogar
Ouvi fazer chuê chuà
Voce diz que da no negro
No negro voce não da
Ouvi fazer chuê chuà
Voce diz que da no negro
Mais si dé vai apanhar
Ouvi fazer chuê chuà

Chuê, chuê chuê chuà

J'ai marché sur une feuille sèche
Je l'ai entendu faire chuê chua
Chuê, chuê chuê chuà
Je l'ai entendu faire chuê chua
Chuê, chuê chuê chuà
Je l'ai entendu faire chuê chua
Avec le rythme de ma gunga
Je veux voir qui va jouer
Je l'ai entendu faire chuê chua
Tu dis que tu donnes dans le noir
Dans le noir, tu ne le donnes pas
Je l'ai entendu faire chuê chua
Tu dis que tu donnes dans le noir
Mais si tu le donnes, je vais t'attraper
Je l'ai entendu faire chuê chua

*Ce chant a été adapté d'une célèbre samba par un groupe Fundo de Quintal connu pour être les pionniers des pagodes.
On peut imaginer qu'il s'agit d'un esclave qui se cache dans la forêt, craignant que chaque pas soit entendu par le chasseur d'esclaves, appelé Capitão do Mato (Capitaine de la jungle).*



Chulas

lê viva meu Deus
lê viva meu Deus, camará
lê viva meu mestre
lê viva meu mestre, camará
lê quem me ensinô
lê quem me ensinô, camará
lê é hora, é hora
lê é hora, é hora, camará

lê vamos embora
lê vamos embora, camará
lê pelo mundo afora
lê pelo mundo afora, camará
lê viva a Bahia
lê viva a Bahia, camará
lê é mandingueiro
lê é mandingueiro, camará
lê é cabeceiro
lê é cabeceiro, camará
lê galo cantô
lê galo cantô, camará
lê cocorocô
lê cocorocô, camará
lê faca de ponta
lê faca de ponta, camará
lê pode furar
lê pode furar, camará
lê água de beber
lê água de beber, camará
lê Aruandê
lê Aruandê, camará

Chulas

lê vive mon Dieu
lê vive mon Dieu, camarade
lê vive mon maître
lê vive mon maître, camarade
lê qui m'enseigna
lê qui m'enseigna, camarade
lê c'est l'heure, c'est l'heure
lê c'est l'heure, c'est l'heure, camarade
lê allons nous-en
lê allons nous-en, camarade
lê à travers le monde
lê à travers le monde, camarade
lê vive Bahia
lê vive Bahia, camarade
lê le malin
lê le malin, camarade
lê le cabeceiro
lê le cabeceiro, camarade
lê le coq chanta
lê le coq chanta, camarade
lê cocorocô
lê cocorocô, camarade
lê la pointe du couteau
lê la pointe du couteau, camarade
lê peut percer
lê peut percer, camarade
lê l'eau potable
lê l'eau potable, camarade
lê Aruandê
lê Aruandê, camarade

Cobra verde

Eu ia pelo caminho
Minha mãe mandou chamar
Eu pisei na cobra verde
Cobra verde é um bom sinal

É um bom sinal um bom sinal
Cobra verde é um bom sinal

Cobra malvada

E a cobra me morde
Senhor São Bento
E a cobra me morde
Senhor São Bento
Mas que cobra valente
Senhor São Bento
Ela è venenosa
Senhor São Bento
Olha a cobra me morde
Senhor São Bento
O buraco da cobra
Senhor São Bento
Mas que cobra danada
Senhor São Bento
Olha a cobra me morde
Senhor São Bento
Oí cuidado com a cobra
Senhor São Bento
E a cobra me morde
Senhor São Bento
O buraco da cobra
Senhor São Bento
Ela è venenosa
Senhor São Bento

Serpent vert

Je marchais sur le chemin
Ma mère m'a appelé
J'ai marché sur un serpent vert
Un serpent vert c'est un bon présage
Un bon signe, un bon signe
Un serpent vert c'est un bon présage

Cobra malfaisant

Le cobra me mord
Mr Saint Benoît
Le cobra me mord
Mr Saint Benoît
Mais quel cobra courageux
Mr Saint Benoît
Il est venimeux
Mr Saint Benoît
Regarde le cobra me mord
Mr Saint Benoît
Oh la gueule du cobra
Mr Saint Benoît
Mais quel serpent espiègle
Mr Saint Benoît
Regarde le cobra me mord
Mr Saint Benoît
Méfie-toi du cobra
Mr Saint Benoît
Le cobra me mord
Mr Saint Benoît
Oh la gueule du cobra
Mr Saint Benoît
Il est vénimeux
Mr Saint Benoît

Cordão de ouro

Quebrou pra São Caetano*
Um caso que sucedeu
Besouro de manganga
Que trabalhou e não recebeu
Não queria estar não
Na pele do patrão
Nem ver o que Besouro faz
Com a cabeça, os pes e as mãos

Cordão de ouro é Besouro Manganga

Cordão de ouro é Besouro Manganga

Cordão de ouro é Besouro Manganga

Cordão de ouro é Besouro Manganga

Na fazenda Maracangalha
Teve um dia de azar
Teve a morte encomendada
Por um tac de Baltazar
Foi por uma desavensa
Na usana que trabalhou
Doutor Zeca mandou uma carta
Pra que se matasse o portador

Cordão de ouro é Besouro Manganga

Cordão de ouro é Besouro Manganga

Cordão de ouro é Besouro Manganga

Cordão de ouro é Besouro Manganga

** expression locale expliquant que le travail effectué ne serait pas payé*

Corde d'or

Cassé pour « Saint Gaëtan »
Une chose qui a réussi
Besouro de manganga
Qui avait travaillé sans être payé
Je n'aimerai pas être
Dans la peau du patron
Ni voir ce que Besouro a fait
Avec sa tête, ses pieds et ses mains.

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Dans la propriété Maracangalha
Il y avait un jour de malchance
Il y avait une mort commandée
Par un certain Baltazar
À la suite d'une dispute
Dans l'usine où il travaillait
Doutor Zeca a envoyé une lettre
Afin que l'on tue le porteur

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Cordão de ouro c'est Besouro Manganga

Corta cana

Trabalha negro escravo, corta cana
no canavial
O corta cana, corta cana, corta cana,
corta cana no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, corta cana no canavial

Eu tive pai, eu tive mãe eu tive filha,
mas perdi toda a família, a
liberdade e o amor,
E hoje em dia eu só tenho dor e calo,
trabalhando no embalo do
chicote do feitor

(Coro)

Eu já fui rei, a minha mulher foi
rainha, pela mata eu ia em dia,
livre como animal,
Mas hoje em dia, sou como um bicho
acuado, trabalhando acorrentado,
preso no canavial

Cruz-Credo, Ave Maria

Cruz-Credo, Ave Maria
Quanto mais eu cantava
Ninguém respondia

Cruz-Credo, Ave Maria

Essa roda é de mudo
E eu não sabia

Cruz-Credo, Ave Maria

Quanto mais eu rezava
Assombração aparecia

Cruz-Credo, Ave Maria

Eu rezava de noite
E rezava de dia

Cruz-Credo, Ave Maria

Eu rezava e gritava
E ninguém respondia

Coupe la canne

Travaille esclave noire, coupe la
canne dans les champs
Coupe la canne, coupe la canne,
coupe la canne, coupe la canne dans
les champs

Coupe la canne, coupe la canne, coupe la canne, coupe la canne dans les champs

J'avais un père, une mère, une fille,
mais j'ai perdu toute ma famille,
la liberté et l'amour,

Et ces jours-ci, je ne dispose que de
la douleur et de la chaleur, travaillant
au rythme des coups du fouetteur

(Chœur)

J'ai déjà été le roi, mon épouse était
la reine, en tuant un jour,
libre comme un animal,
Mais aujourd'hui, je suis comme une
biche attachée, travaillant, accourant,
arrêtée dans les champs

Croix-Confession, Ave Marie

Sainte-Croix, Ave Marie
Quand je chantais plus
Personne ne répondait

Sainte-Croix, Ave Marie

Cette roda est muette
Et je ne savais pas

Croix-confession, Ave Maria

Quand je ne priais plus
Les fantômes apparaissaient

Croix-confession, Ave Maria

Je priais la nuit
Et priais le jour

Croix-confession, Ave Maria

Je priais et poussais un cri
Et personne ne répondait

Cuidado moço

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
(Coro)

Pela rama que da a árvore
Sei da fruta que ela da
Essa fruta tem caroço
Ela pode lhe engasgar
Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço
(Coro)

Mais vale nossa amizade
Que dinheiro no meu bolso
Para quem sabe viver
Essa vida é um colosso

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
(Coro)

Ando com o corpo fechado
E um rosário no pescoço
Fui criado lá na roça
Tomando água de poço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
(Coro)

Você jogava muito
No tempo que era moço
Já tá ficando velho
Olha as rugas no seu rosto
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
(Coro)

Cachorro que é esperto
Come a carne e roi o osso
A mulher quando não presta

Mata o cabra de desgosto
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço

Fais attention jeune homme

Fais attention jeune homme
Ce fruit a des graines
(Chœur)

À travers les branches que fait l'arbre
Je connais le fruit qu'il donne
Ce fruit a des graines
Il peut s'étrangler avec
Fais attention jeune homme
Ce fruit a des graines

(Chœur)

Notre amitié est meilleure
Que l'argent dans la poche
Pour ceux qui savent comment vivre
Cette vie est un colosse
Fais attention jeune homme
Ce fruit a des graines

(Chœur)

Je marche avec un corps fermé*
Et un chapelet autour du cou
J'étais un domestique dans le pays
Buvant de l'eau du puit
Fais attention jeune homme
Ce fruit a des graines

(Chœur)

Tu jouais beaucoup
Quand tu étais jeune
Tu es déjà vieux
Regarde les rides sur ton visage
Fais attention jeune homme
Ce fruit a des graines

(Chœur)

Le chien qui est malin
Mange la viande et la ronge jusqu'à l'os
Une femme quand elle ne fait pas
attention
Tue la chèvre par dégoût
Fais attention jeune homme
Ce fruit a des graines

* Il y un rituel en Candombié qui ne peut être réalisé
trop « près » du corps, la magie le protégeant des
blessures.

Dà dà dà no negro

Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Dà dà dà no negro
Mas se der vai apanhar

Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Dà dà dà no negro
Jogue o negro para cima
Dà dà dà no negro
Deixa o negro vadiar
Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Dà dà dà no negro

Dalila

Ê Dalila, ilê ilê, Dalila ô
Ê Dalila, ilê ilê, Dalila ô
Capoeira mandou lhe dizer, também
Capoeira mandou lhe chamar
Capoeira mandou lhe dizer,
Também capoeira mandou lhe
chamar
Quero falar com Dalila, Dalila,
Dalila, Dalila
Quero falar com Dalila, Dalila,
Dalila, Dalila
Dalila, Dalila
É Dalila, ilê ilê, Dalila ô
Vamos se embora dalila
É dalila, ilê ilê, dalila ô

Achète, achète, achète le nègre

Achète, achète, achète le nègre
Tu n'achètes pas le nègre
Achète, achète, achète le nègre
Mais si tu l'achètes, tu va recevoir
une raclée
Achète, achète, achète le nègre
Tu n'achètes pas le nègre
Achète, achète, achète le nègre
Jette le nègre
Achète, achète, achète le nègre
Laisse le nègre se défouler
Achète, achète, achète le nègre
Tu n'achètes pas le nègre
Achète, achète, achète le nègre

Dalila

Ê Dalila, ilê ilê, Dalila ô
Ê Dalila, ilê ilê, Dalila ô
La capoeira m'a dis de te dire,
La capoeira m'a aussi dis de l'appeler
La capoeira m'a dis de te dire,
La capoeira m'a aussi dis de
t'appeler
Je veux parler avec Dalila, Dalila,
Dalila, Dalila
Je veux parler avec Dalila, Dalila,
Dalila, Dalila
Dalila, Dalila
É Dalila, ilê ilê, Dalila ô
Allons-nous en Dalila
É Dalila, ilê ilê, Dalila ô

Da Santa-Craus

Pelo sinal da Santa-Craus
Pelo sinal
Da Santa-Craus
Pelo sinal
Da Santa-Craus
Pelo sinal
Da Santa-Craus

Dendê oh dendê

Dendê oh dendê
Dendê oh dendê... Dendê
Dendê oh dendê
Dendê oh dendê
Tem dendê na capoeira
Na defesa e no ataque
Tem dendê no berimbau
E tem dendê no atabaque
(Coro)
Capoeira que não treina
Como quer se graduar
Nesse jogo de dendê
A corda não vai jogar
(Coro)
Sem dendê não hà tempero
Não tem fungi pro senhor
Fuba de milho amarelo
Não é fuba de bombo
(Coro)
Sinhà so vai cozinhar
Se tiver oleo de palma
Pra fazer um bom manjar
Todo mundo bate palma
(Coro)
Moleque foi la na praça
Buscar dendê pra sinhà
O dendê ele não achou
A capoeira foi jogar

De Croix

Par le signe de Croix
Par le signe
De Croix
Par le signe
De Croix
Par le signe
De Croix

Dendê oh dendê

Dendê oh dendê
Dendê oh dendê... Dendê
Dendê oh dendê
Dendê oh dendê
Il y a du dendê dans la capoeira
Dans la défense et dans l'attaque
Il y a du dendê dans le berimbau
Et il y a du dendê dans l'atabaque
(Chœur)
Le capoeiriste qui ne s'entraîne pas
Comment veut-il progresser
Dans ce jeu de dendê
Une corde ne va pas jouer
(Chœur)
Sans dendê il n'y a pas de fougue
Il n'y a pas de fougue pour l'homme
Semoule de maïs jaune
Ce n'est pas la semoule de bombo
(Chœur)
La femme va cuisiner seule
S'il y a de l'huile de palmier
Pour faire un bon repas
Tout le monde applaudit
(Chœur)
Le fripon était sur la place
Pour chercher le dendê pour la femme
Le dendê il ne l'a pas trouvé
Le capoeiriste allait jouer

Devagar, Devagar

Devagar, devagar
Devagar, devagarinho
Devagar, devagar
Cuidado com o seu pezinho
Devagar, devagar
Capoeira de angola é devagar
Devagar, devagar
Esse jogo é devagar
Devagar, devagar
Eu falei devagar, devagarinho
Devagar, devagar
Esse jogo bonito é devagar
Devagar, devagar
Falei devagar, falei devagar
Devagar, devagar

Dona Alice

É dona alice
Não me pegue não
Não me pegue,
Não me agarre,
Não me pegue a mão.
Ê dona alice
Não me pegue não
Não me pegue,
Não me agarre,
Não me pegue a mão
Ê dona alice
Não me pegue não

Lentement, lentement

Lentement, lentement
Lentement, très lentement
Lentement, lentement
Fais attention à son petit pied
Lentement, lentement
La capoeira angola se joue lentement
Lentement, lentement
Ce jeu est lent
Lentement, lentement
J'ai dis lentement, très lentement
Lentement, lentement
Ce joli jeu se joue lentement
Lentement, lentement
J'ai dis lentement, très lentement
Lentement, lentement

Ce chant rappelle aux capoeiristes de jouer doucement. Habituellement joué en Angola.

Miss Alice

Éh Miss Alice
Ne me tiens pas, non
Ne me tiens pas
Ne m'enlace pas
Ne tiens pas ma main
Éh Miss Alice
Ne me tiens pas, non
Ne me tiens pas
Ne m'enlace pas
Ne tiens pas ma main
Éh Miss Alice
Ne me tiens pas

Un chant qui correspond très bien à un jeu dans lequel un capoeiriste « colle » un peu les autres. Pour information, Alice était une des maîtresses de maître Bimba. Ce chant parle du fait de résister à la tentation de tomber dans les bras d'une autre.

Dona Maria como vai você

E vai você, e vai você
Dona maria, como vai você ?
Como vai você como vai você
Dona maria, como vai você ?
Joga bonito que eu quero ver
Dona maria, como vai você ?
E como vai você como passou
Dona maria, como vai você?
E vai você, e vai você
Dona maria, como vai você?
O joga bonito que eu quero aprender

Dona Maria do Camboatá*

Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda
Ela manda botá
Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e começa a gingar
Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e dá salto mortal
Dona Maria do Camboatá

** camboatá (kahm-boh-ah-TAH)
Ce mot peut vouloir dire deux choses :
1) une plante avec des propriétés médicinales;
2) un petit poisson qui vit dans l'eau douce.*

Miss Marie, que fais-tu ?

Que fais-tu, que fais-tu ?
Miss Marie, que fais-tu ?
Que fais-tu, que fais-tu ?
Miss Marie, que fais-tu ?
Je veux voir un beau jeu
Miss Marie, que fais-tu ?
Que fais-tu, comment vas-tu ?
Miss Marie, que fais-tu ?
Que fais-tu, que fais-tu ?
Miss Marie, que fais-tu ?
Je veux apprendre un beau jeu

Miss Marie de Camboatá

Miss Marie de Camboatá
Elle arrive au marché
Et commande les gens
Miss Marie de Camboatá
Elle arrive au marché et commence à faire la ginga
Miss Marie de Camboatá
Elle arrive au marché et fais un salto
Miss Marie de Camboatá

Il semble que ce soit une chanson à propos d'une femme qui va dans un marché « chère ». Peut-être quelqu'un a essayé de lui vendre un coco pourri?

É A é B é C

É A é B
É A é B é C
É A é B
É A é B é C
É A de Au
É B do Berimbau
É C de Capoeira
É A de Au
É B do Berimbau
É C de Capoeira
O ya ya O ya ya
Quero aprender **ya ya**
É A B C **ya ya**
Maculêlê **ya ya**
A capoeira **ya ya**
Eu vou jogar **ya ya**

É com o pé que se bate

Quem nunca jogou capoeira,
Ainda não sabe o que é bom,
É cultura brasileira,
Ensina o folclore,
E é luta da gente,
Quando se escuta o pandeiro,
Rimando com o atabaque,
O berimbau vem dizendo,
Não é com a mão,
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate

C'est le A, c'est le B, c'est le C É de boa madeira

C'est le A, c'est le B
C'est le A, c'est le B, c'est le C
C'est le A, c'est le B
C'est le A, c'est le B, c'est le C
C'est le A de Au
C'est le B de Berimbau
C'est le C de Capoeira
C'est le A de Au
C'est le B de Berimbau
C'est le C de Capoeira
O ya ya, O ya ya
Je veux apprendre **ya ya**
L'A B C **ya ya**
Maculêlê **ya ya**
La capoeira **ya ya**
Je vais jouer **ya ya**

C'est avec le pied qu'on frappe

Qui n'a jamais joué de la capoeira,
Ne sais pas ce qui y est bon
C'est la culture brésilienne,
Ça enseigne le folklore,
Et c'est le combat des gens,
Quand tu écoutes le pandeiro,
Le rythme de l'atabaque,
Le berimbau vient en disant,
Ce n'est pas avec la main,
C'est avec le pied qu'on frappe
Pas avec la main
C'est avec le pied qu'on frappe
Pas avec la main
C'est avec le pied qu'on frappe
Pas avec la main
C'est avec le pied qu'on frappe
Pas avec la main
C'est avec le pied qu'on frappe
Pas avec la main
C'est avec le pied qu'on frappe

Meu berimbau é de boa madeira,
Meu berimbau é de boa madeira,
Meu berimbau é de boa madeira,
Olha, meu berimbau
É de boa madeira
Olha, meu berimbau
É de boa madeira

É de couro de boi

Meu atabaque é de couro de boi,
Meu atabaque é de couro de boi,
Meu atabaque é de couro de boi,
Olha, meu atabaque
É de couro de boi
Olha, meu atabaque
É de couro de boi

É de manhã, Idalina tà me chamando

Idalina tem o costume
De chamar e vai andando
É de manhã, Idalina tà me chamando
O idalina meu amor
Idalina tà me esperando
É de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
De mandar e se vai andando
É de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
Danado de falar de homem
É de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
É de manhã, Idalina tà me chamando

Est fait d'un bon bois

Mon berimbau est fait de bon bois,
Mon berimbau est fait de bon bois,
Mon berimbau est fait de bon bois,
Oh, mon berimbau
Est fait de bon bois
Oh, mon berimbau
Est fait de bon bois

Est en cuir

Mon atabaque est en cuir,
Mon atabaque est en cuir,
Mon atabaque est en cuir,
Oh, mon atabaque
Est en cuir
Oh, mon atabaque
Est en cuir

Le matin, Idalina m'appelle

Idalina a l'habitude
D'appeler et de s'en aller
Le matin, Idalina m'appelle
Idalina mon amour
Idalina m'attend
Le matin, Idalina m'appelle
Idalina a l'habitude
De commander et de s'en aller
Le matin, Idalina m'appelle
Idalina a l'habitude
De parler des hommes
Le matin, Idalina m'appelle
Idalina mon amour
Idalina m'attend
Le matin, Idalina m'appelle

E jogo no chão

Capoeira de Angola
E jogo no chão
E de Angola e de Angola
E jogo no chão
Jogo de dentro e no chão
E jogo no chão
Jogo de fora e no chão
E jogo no chão
Capoeira de Angola
E jogo no chão
E de Angola e de Angola
E jogo no chão

C'est un jeu au sol

La capoeira d'Angola
C'est un jeu au sol
C'est d'Angola c'est d'Angola
C'est un jeu au sol
Jeu à l'intérieur est au sol
C'est un jeu au sol
Jeu à l'extérieur est au sol
C'est un jeu au sol
La capoeira d'Angola
C'est un jeu au sol
C'est d'Angola c'est d'Angola
C'est un jeu au sol

É o mar vai virar Sertão*

Ôh Nana deixa eu ir
Ôh Nana eu vou só
Ôh Nana deixa eu ir
Lá pro Sertão de Caipó
Ôh Nana deixa eu ir
Ôh Nana eu vou só
Ôh Nana deixa eu ir
Lá pro Sertão de Caipó
O Sertão vai virar mar
É o mar vai virar Sertão
O Sertão vai virar mar
É o mar vai virar Sertão

* Sertão região semi-áride composant une partie de
L'état de Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande
do Norte, Ceará et Piauí

La mer se change en Sertão

Oh Nana laisse moi partir
Oh Nana je m'en vais seul
Oh Nana laisse moi partir
Vers le Caipó Sertão
Oh Nana laisse moi partir
Oh Nana je m'en vais seul
Oh Nana laisse moi partir
Vers le Caipó Sertão
Le Sertão se changera en mer
Et la mer se changera en Sertão
Le Sertão se changera en mer
Et la mer se changera en Sertão

É legal, é legal

É legal, é legal
Jogar capoeira é um negocio legal
É legal, é legal
Jogar capoeira e tocar berimbau

É legal, é legal
Jogar capoeira e da salto mortal
É legal, é legal
Mestre Bimba é muito legal
É legal, é legal
Oi é legal, é legal, é legal

C'est génial, c'est génial

C'est génial, c'est génial
Jouer de la capoeira c'est génial
C'est génial, c'est génial
De jouer la capoeira et jouer du
berimbau
C'est génial, c'est génial
Jouer la capoeira et faire un salto
C'est génial, c'est génial
Maître Bimba est très génial
C'est génial, c'est génial
Oh c'est génial, c'est génial, c'est
génial



Ê Paraná é Paraná

É Paraná, é Paraná,
Terra da boa madeira, Paraná
Ê Paraná, é Paraná,
Eu vim aqui não vou voltar,
Paraná
Ê Paraná, é Paraná,
Eu quero ver você jogar, Paraná.
Ê Paraná, é Paraná,
Eu quero ver você cantar, Paraná.
Ê Paraná, é Paraná,
Eu vim aqui não vou voltar,
Paraná
Ê Paraná, é Paraná,
Paraná, Paranaué, Paraná.
Ê Paraná, é Paraná

C'est Parana, c'est Parana

C'est Parana, c'est Parana,
Terre de bon bois, Parana
C'est Parana, c'est Parana,
Je suis venu ici, je ne repars pas
Parana
C'est Parana, c'est Parana,
Je veux te voir jouer, Parana.
C'est Parana, c'est Parana,
Je veux te voir chanter, Parana.
C'est Parana, c'est Parana,
Je suis venu, je ne repars pas
Parana
C'est Parana, c'est Parana,
Paraná, Paranaué, Paraná.
C'est Parana, c'est Parana

É só prestar atenção

É só prestar atenção, que essa luta brasileira Capoeira meu irmão.

É só prestar atenção, que essa luta brasileira Capoeira meu irmão

É só prestar atenção, essa luta brasileira é Capoeira meu irmão.

É só prestar atenção, que essa luta brasileira Capoeira meu irmão

Agora eu quero ouvir berimbau

Agora eu quero ouvir o pandeiro

Agora eu quero ouvir atabaque

Agora eu quero ouvir agogô

Agora eu quero ouvir reco-reco

Fais attention

Fais attention, c'est un combat brésilien la Capoeira mon frère

Fais attention, c'est un combat brésilien, la Capoeira mon frère

Fais attention, c'est un combat brésilien, la Capoeira mon frère

Fais attention, c'est un combat brésilien, la Capoeira mon frère

Maintenant je veux entendre le berimbau

Maintenant je veux entendre le pandeiro

Maintenant je veux entendre l'atabaque

Maintenant je veux entendre l'agogo

Maintenant je veux entendre le reco-reco

Eu já vou me embora

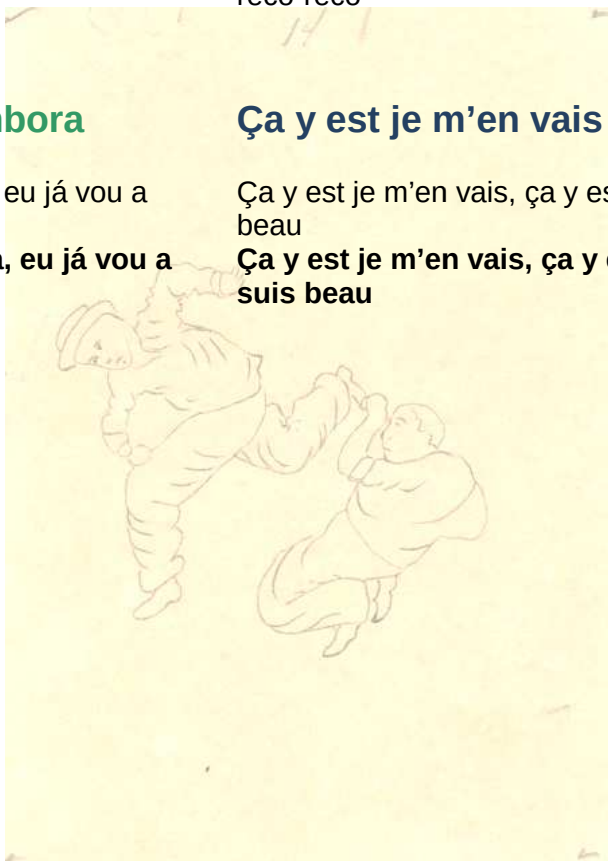
Eu já vou me embora, eu já vou a beleza

Eu já vou me embora, eu já vou a beleza

Ça y est je m'en vais

Ça y est je m'en vais, ça y est je suis beau

Ça y est je m'en vais, ça y est je suis beau



Esse negro é mandingueiro

Cuidado com esse negro, Esse negro é mandigueiro

Esse negro é batuqueiro,

Ele também é jogeiro, oi cuidado!

Cuidado com esse negro Esse negro é mandingueiro

Ele joga capoeira

Me lembra o cativo

(Coro)

Ele veio lá dá Africa

Para o Rio de Janeiro

(Coro)

Esse negro é batuqueiro

Esse negro é Senzaleiro

(Coro)

Ele veio de Angola

Pelos navios negreiros

(Coro)

É mandinga é fundamento

Para jogar nesse terreiro

(Coro)

Esse negro é mandigueiro

É batuqueiro, ele é jogeiro

(Coro)

O jogo da capoeira

Me lembra o cativo

O jogo da capoeira

Foi do Rio de Janeiro

O jogo da capoeira

Me faz lembrar o cativo

O jogo da capoeira

Me lembra o cativo

Ce nègre est malin

Fais attention à ce nègre, Ce nègre est malin

Ce nègre est un batuqueiro,

C'est aussi un jogeiro, oh attention!

Fais attention à ce nègre, Ce nègre est malin

Il joue la capoeira

Il me rappelle le fugitif

(Chœur)

Il est venu de là-bas d'Afrique

Par le Rio de Janeiro

(Chœur)

Ce nègre est un batuqueiro

Ce nègre est un Senzaleiro

(Chœur)

Il est venu d'Angola

Par les bateaux esclaves

(Chœur)

C'est de la malice et des fondements

De jouer à cet endroit

(Chœur)

Ce nègre est un mandigueiro

C'est un batuqueiro, c'est un jogeiro

(Chœur)

Le jeu de capoeira

Me rappelle la captivité

Le jeu de capoeira

Était de Rio de Janeiro

Le jeu de capoeira

Me fait me rappeler de la captivité

Le jeu de capoeira

Me rappelle la captivité

Eu sou angoleiro

Eu sou angoleiro
Angoleiro é o que eu sou
Eu sou angoleiro
Angoleiro de valor
Eu sou angoleiro
Angoleiro salvador
Eu sou angoleiro
Angoleiro sim senhor
Eu sou angoleiro
Meu mestre me ensinou
Eu sou angoleiro



Eu sou capoeira também sou maculêlê

Quando chego no mercado modelo*
Na festa do amanhecer
A morena# começa a chamar
Perguntando, negão que vai fazer
Eu respondo
Eu sou capoeira também sou
Maculêlê
**Eu sou capoeira também sou
maculêlê**
la, la, lauá
la, la, lauê
lauê
la, la, lauá
la, la, lauê

* Célèbre marché à Salvador, Bahia

Morena peut faire référence à la peau ou les cheveux, ça peut faire référence à une brunette.

Je suis un angoleiro

Je suis un angoleiro
Angoleiro c'est ce que je suis
Je suis un angoleiro
Angoleiro de valeur
Je suis un angoleiro
Angoleiro sauveur
Je suis un angoleiro
Angoleiro oui Monsieur
Je suis un angoleiro
Mon maître m'a appris
Je suis un angoleiro

Je suis capoeira je suis aussi maculêlê

Quand j'arrive au Mercado Modelo
Pendant l'aube
La fille commence à appeler
demandant, au nègre ce qu'il fait ?
Je réponds
Je suis capoeira, je suis aussi
maculêlê
**Je suis capoeira, je suis aussi
maculêlê**
la, la, lauá
la, la, lauê
lauê
la, la, lauá
la, la, lauê

Eu tenho que ir me embora

Eu tenho que ir-me embora
Eu não posso demorar
A maré tá cheia,
Eu não posso navegar
Eu tenho que ir-me embora
Eu não posso demorar
A maré tá cheia,
Eu não posso navegar
Eu tenho que ir-me embora
Eu não posso demorar
Eu não posso demorar
Eu não posso navegar
Eu tenho que ir-me embora
Eu não posso demorar

Eu vi a cutia* com coco no dente

Eu vi a cutia
Com coco no dente,
Com coco no dente
Com coco no dente
Eu vi a cutia
Com coco no dente
Comendo farinha,
Olhando pra gente
Eu vi a cutia
Com coco no dente
Com coco no dente
Com coco no dente

*Un petit rongeur trouvé dans les forêts et « capoeiras » de Brésil. Ici, « capoeira » fait référence à un champ herbu dégagé de la forêt, et non le mouvement.

Je dois m'en aller

Je dois m'en aller
Je ne peux pas être en retard
La marée est haute
Je ne peux pas naviguer
Je dois m'en aller
Je ne peux pas être en retard
La marée est haute
Je ne peux pas naviguer
Je dois m'en aller
Je ne peux pas être en retard
Je ne peux pas être en retard
Je ne peux pas naviguer
Je dois m'en aller
Je ne peux pas être en retard

J'ai vu un rongeur avec un coco dans les dents

J'ai vu un rongeur
Avec un coco dans les dents,
Avec un coco dans les dents
Avec un coco dans les dents
J'ai vu un rongeur
Avec un coco dans les dents
Mangeant de la farine,
Nous regardant
J'ai vu un rongeur
Avec un coco dans les dents
Avec un coco dans les dents
Avec un coco dans les dents



Eu vou

Hoje eu vou
Vou jogar capoeira, eu vou
Hoje eu vou
Vou jogar capoeira, eu vou

Eu vou vou jogar capoeira
Eu vou tocar meu berimbau
Eu vou vou jogar capoeira
Eu vou tocar meu berimbau

Esse jogo que é mandinga e malícia
E luta que também é mortal
(Coro)

Angola e a Cavalaria
O luno, São Bento Regional
(Coro)

Eu vou dançar ao som
de um instrumento
Todo feito de arame e de pau
(Coro)

Eu já rodei o mundo inteiro

Mas nunca vi nada assim igual

(Coro)

Rabo de arraia, a meia lua martelo e
role
Faca de ponta, navalha cortando e
pra valer
(Coro)

Je vais

Aujourd'hui, je vais
Je vais jouer de la capoeira, je vais
Aujourd'hui, je vais
Je vais jouer de la capoeira, je vais

Je vais je vais jouer de la capoeira
Je vais jouer de mon berimbau
Je vais je vais jouer de la capoeira
Je vais jouer de mon berimbau

Ce jeu qui est plein de malice
Est aussi une lutte mortelle
(Chœur)

Angola et Cavalaria
luno, São Bento Regional
(Chœur)

Je vais danser au son
d'un instrument
Fait de fil et de bois
(Chœur)

J'ai déjà fait des rondes dans le
monde entier
Mais je n'ai jamais rien vu de
semblable
(Chœur)

Rabo de arraia, la meia lua martelo et
role
Lame de couteau, rasoir coupant et
dur
(Chœur)

Eu vou vadiar

Ta na hora di jogar
Vai mulha vadiar
Ta na hora di jogar
Vai mulha vadiar
Eu vou eu vou eu vou
Eu vou vadiar
Eu vou eu vou eu vou
Eu vou vadiar
Eu vou eu vou vou vadiar
Eu vou eu vou vou vadiar

Foi na Lapa

Foi na Lapa, foi na Lapa
Que Madame Satã, acabava com
a briga no soco e no de tapa, foi na
Lapa
Foi na Lapa, Foi na Lapa
Que Manduca chegava, que Manduca
batia, que Manduca espantava, foi na
Lapa
Foi na Lapa, Foi na Lapa
A polícia chegava, a polícia apanhava,
a polícia « aplicava », foi na Lapa

Foi na Lapa, Foi na Lapa
A navalha cortando o caboclo
sangrando, foi na Lapa
Foi na Lapa, Foi na Lapa
Berço da malandragem, da
capoeiragem, foi na Lapa
Foi na Lapa, Foi na Lapa
Tem história de bamba, de capoeira,
do samba, foi na lapa

Je vais jouer

Quand c'est l'heure de jouer
Je vais me défouler
Quand c'est l'heure de jouer
Je vais me défouler
Je vais, je vais, je vais
Je vais me défouler
Je vais, je vais, je vais
Je vais me défouler
Je vais, je vais, je vais me défouler
Je vais, je vais, je vais me défouler

C'était à Lapa

C'était à Lapa, c'était à Lapa
Que Madame Satin terminait une
bagarre à coups de poings et de
claques, c'était à Lapa
C'était à Lapa, C'était à Lapa
Que Manduca arrivait, que Manduca
frappait, que Manduca étonnait, c'était
à Lapa
C'était à Lapa, C'était à Lapa
La police arrivait, la police se faisait
malmener, la police sanctionnait,
c'était à Lapa
C'était à Lapa, C'était à Lapa
Le rasoir coupant, le mûlatre saignant,
c'était à Lapa
C'était à Lapa, C'était à Lapa
Berceau de la malandragem, de la
pratique de la capoeira, c'était à Lapa
C'était à Lapa, C'était à Lapa
Il y a des histoires de bamba, de
capoeira, de samba, foi na lapa

Foge pra camungere

Aidé é uma nega africana
Tinha mandinga no seu canta
Tinha os olhos esverdades
E sabia como cozinhar
Sinhozinho ficou encantado
E com Aide ele qui se casar
E disse Aide não se casa
Va pro quilombo* pra se libertar,
Aide

Foge pra camungéré

Aide

Foge pra camungéré

No quilombo de camungere
Liberdade Aide encontrou
Junto-se aos negros irmao
Discobriu um grande amor
Hoje Aide canta sorrindo
E falla com muito lovour
Liberdade não tem preço
O negro sabe que tem libertou, Aide

(Coro)

Sinhozinho que disse entao
Com quilombo eu vou acabar
Se Aide não se casa comigo
Com ninguem ela vai se casar,
Aide

(Coro)

Chegando em Camungere
Sinhozinho se surpreendeu
O negro mostrou uma arma
Que na senzala se desenvolveu
O negro venceu a batalha
E no quilombo Sinhozinho morreu,
Aide

* quilombo : refuge d'esclaves évadés dans les forêts.

Fuis pour Camungere

Aidé est une négresse d'Afrique
Elle avait de la magie dans sa voix
Elle avait les yeux verts
Et savait comment cuisiner
Sinhozinho était enchanté
Et voulait se marier avec Aide
Aide a dis qu'elle ne se marierait pas
Elle est allée au quilombo pour sa
liberté, Aide

Fuis pour Camungere

Aide

Fuis pour Camungere

Dans le quilombo de Camungere
Aide a trouvé la liberté
Ensemble avec ses frères noirs
Elle a découvert un grand amour
Aujourd'hui Aide chante en souriant
Et parle avec la foi
La liberté n'a pas de prix
Le nègre sait qui l'a libéré, Aide

(Chœur)

Puis Sinhozinho a dis
J'arrêterai ce quilombo
Si Aide ne se marie pas avec moi
Elle ne se mariera avec personne,
Aide

(Chœur)

Arrivant au Camungere
Sinhozinho fut surpris
Le nègre montra une armée
Qui s'était développée dans la senzala
Le nègre a gagné la bataille
Et dans le quilombo Sinhozinho
mourut, Aide

Foi na beira do mar

Foi na beira do mar
Foi na beira do mar
Que eu aprendi a jogar
capoeira de angola na beira do mar

Beira mar lôlô, beira mar lálá
Beira mar lôlô, beira mar lálá

Beira mar, beira mar, é de lôlô
Beira mar, beira mar, é de lálá

Beira mar, beira mar, é de lôlô
Beira mar, beira mar, é de lálá

Foi no clarão da lua

Foi...
Foi no clarão da lua
Que eu vi acontecer
Num vale tudo com jiu-jitsu
O capoeira vencer, mas foi
Foi...

Foi no clarão da lua
Que eu vi acontecer
Num vale tudo com jiu-jitsu
O capoeira vencer

Deu armada, e deu rasteira
Meia lua e a ponteira
Logo no primeiro round
Venceu o capoeira
Em baixo do ring
Mestre bimba vibrava
Tocando seu berimbau
Enquanto a Senzala cantava
Foi...

Foi no clarão da lua
Que eu vi acontecer
Num vale tudo com jiu-jitsu
O capoeira vencer

C'était au bord de la mer

C'était au bord de la mer
C'était au bord de la mer
Que j'ai appris a jouer la capoeira
d'angola au bord de mer

Bord de mer lôlô, bord de mer lálá
Bord de mer lôlô, bord de mer lálá

Bord de mer, bord de mer c'est lôlô
Bord de mer, bord de mer c'est lálá

Bord de mer, bord de mer c'est lôlô
Bord de mer, bord de mer c'est lálá

C'était au clair de lune

C'était...
C'était au clair de lune,
Que j'ai vu
Dans un combat contre le jiu-jitsu
La capoeira gagnée
C'était...

C'était au clair de lune,
Que j'ai vu
Dans un combat contre le jiu-jitsu
La capoeira gagnée

Il a donné une armada et rasteria
Meia lua et un ponteira
Pendant le premier round
Le capoeiriste a gagné
En bas du ring
Maître Bimba était ravi
Jouant de son berimbau
Pendant que Senzala chantait
C'était...

C'était au clair de lune,
Que j'ai vu
Dans un combat contre le jiu-jitsu
La capoeira gagnée

Fruta da terra

O fruto da terra alimenta o meu povo

Batata, milho, feijão e cacau

Minha alma descansa em Deus
Relaxa no som do meu berimbau

Ah paz na Terra amor!
Ai meu Deus que falta me faz
O homem entender o homem numa
língua universal

Pra quê tanta demanda?
Por que tanto desigual?
Capoeira pede paz ao som do meu
berimbau

Canta moça êh!
Canta rapaz!
Capoeira pede paz à muito tempo
atrás

Canta moça êh!
Canta rapaz!
Capoeira pede paz à muito tempo
atrás

Fruit de la terre

Le fruit de la terre alimente mon
peuple
Pommes de terre, maïs, haricots et
cacao
Mon âme se repose sur Dieu
Se relaxe au son de mon berimbau

La paix sur la Terre!
Oh mon Dieu qui me manque
Oh Homme entendez oh homme dans
une langue universelle

Pourquoi tant de demandes?
Pourquoi tant d'inégalité?
La capoeira cherche la paix au son de
mon berimbau

Chante fille Éh!
Chante garçon!
La capoeira a cherché la paix pendant
lontemps

Chante fille Éh!
Chante garçon!
La capoeira a cherché la paix
pendant longtemps

Guerreiro do quilombo

Sou guerreiro do quilombo,
quilombola
Lelele ô
Eu sou nego dos Bantos de Angola
Nego Nago

Fomos trasido pro Brasil
minha familia separou
Minha mae ela foi vendida
pra fazenda de um senhor
O meu pai morreu no tronco
no chicote do feitor
Meu irmao nao tem orelha
porque o feitor arrancou
Na mente trago tristeza
e no corpo muita dor

Mas olha um dia
pro quilombo eu fugi
Com muita luta e muita garra
mim tornei um guerreiro de Zumbi
Ao passar do tempo
pra fazenda retornei
Soltei todos os escravos
e a senzala eu queimei

A liberdade
não tava escrito em papel
Nem foi dado por princesa
cujo nom e Isabel
A liberdade
foi feito com sangue e muita dor

Muitas lutas e batalhas
foi o que nos libertou

Sou guerreiro do quilombo,
quilombola
Lelele ô
Eu sou nego dos Bantos de Angola
Nego Nago

Guerrier de quilombo

Je suis guerrier de quilombo,
quilombola
Lelele ô
Je suis un nègre des Bantos d'Angola
Nègre Nago

On nous a amené au Brésil
ma famille a été séparée
Ma mère, elle, a été vendue
dans la propriété d'un seigneur
Mon père est mort sur un tronc
sous les coups du fouetteur
Mon frère n'a pas d'oreilles
parce que le fouetteur l'a arraché
Dans mon esprit je porte la tristesse
et dans mon corps la douleur

Mais un jour
je me suis enfuit pour le quilombo
À force de lutte et de persévérance
je devins un guerrier de Zumbi
Une fois le temps passé
je suis retourné à la propriété
J'ai libéré tous les esclaves
et j'ai brûlé les senzalas

La liberté
n'est pas écrite sur du papier
Ni ne fut donnée par la princesse
dont le nom est Isabel
La liberté
a été faite de sang et de beaucoup
de douleur
De nombreuses luttes et batailles
ce fut ce qui nous a libérées

Je suis guerrier de quilombo,
quilombola
Lelele ô
Je suis un nègre des Bantos de Angola
Nègre Nago

Gunga é meu

Gunga é meu, gunga é meu
Gunga é meu, é meu, é meu
Gunga é meu, gunga é meu
Gunga é meu, foi pai quem me deu

Gunga é meu, gunga é meu
Gunga é meu, eu não dou a ninguém

Gunga é meu, gunga é meu
Gunga é meu, eu não vendo, eu não dou

Le Gunga est mien

Le gunga est mien, le gunga est mien
Le gunga est mien, est mien, est mien
Le gunga est mien, le gunga est mien
Le gunga est mien, c'est mon père
qui me l'a donné
Le gunga est mien, le gunga est mien
Le gunga est mien, je ne le donne
à personne
Le gunga est mien, le gunga est mien
Le gunga est mien, je ne le vends
pas, je ne le donne pas

C'est un chant qui montre l'importance du berimbau gunga, ou le berimbau bass, qui contrôle le jeu et donne l'allure dans la ronde.



Hoje a lua não brilhou no céu

Hoje a lua não brilhou no céu
Hoje o meu berimbau não tocou
Hoje o meu pandeiro está mudo
Hoje meu atabaque não falou

Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô

Hoje meu mestre não veio pra roda

Até quem não é de faltar, faltou
Hoje nem Bimba nem Seu Pastinha
Veio pro a benção seu jogador

Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô

Hoje agachado ao pé do berimbau

Confesso que não senti aquele axé
Hoje a comunidade está mais triste

Sentindo a falta de esse jogador

Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô

Aujourd'hui la lune n'a pas brillé dans le ciel

Aujourd'hui la lune n'a pas brillé dans le ciel
Aujourd'hui mon berimbau n'a pas joué
Aujourd'hui mon tambourin est silencieux
Aujourd'hui mon atabaque n'a pas parlé

Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô

Aujourd'hui mon maître ne vient pas pour la roda
Donc qui doit être présent, ne l'est pas
Aujourd'hui ni Bimba ni Mr Pastinha
Ne vient pour bénir son joueur

Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô

Aujourd'hui accroupis au pied du berimbau
Je confesse que je ne sens pas l'axé
Aujourd'hui la communauté est plus triste
Sentant l'absence de ce joueur

Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô
Lêlêlêlêlêlê lêlêlêlêlêlê ôô

laiaioio

Quando o meu mestre se foi
Toda a bahia chorou
laia ioio
laia ioio iaia ioio
Oi menino com quem aprendeu
Oi menino com quem aprendeu
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem te ensinou já morreu
Quem te ensinou já morreu
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre Bimba
Salve a Ilha de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
laia ioio
laia ioio iaia ioio
Mandingueiro
Cheio de malevolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
Do bater do berimbau
Salve o mestre Bimba
Criador da regional
laiá loiô
laiá loiô laiá loiô
Aprendeu meia-lua aprendeu
Martelo e rabo-de-arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador
A Ilha de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
laia ioio
laia ioio iaia ioio
Quando meu mestre se foi
Toda a bahia chorou
laia ioio
laiá loiô laiá loiô

laiaioio

Quand mon maître s'en est allé
Tout Bahia a pleuré
laiá loiô
laiá loiô laiá loiô
Jeune homme avec qui as-tu appris
Jeune homme avec qui as-tu appris
Appris à jouer la Capoeira, appris
Celui qui te l'a enseigné est déjà mort
Celui qui te l'a enseigné est déjà mort
Son nom est gravé
dans le pays où il est né
Avé maître Bimba
Avé celui du Maré
Avé le maître qui m'a enseigné
La malice de frapper avec le pied
laiá loiô
laiá loiô laiá loiô
Malicieux
Plein de malice
Mon maître était rapide,
Il jouait de la musique
Du berimbau
Longue vie maître Bimba
Créateur de la Regional
laiá loiô
laiá loiô laiá loiô
Il a appris la Meia-Lua, appris
Martelo et rabo-de-arraia
Joué au pied de la montagne
Plusieurs fois au bord de la mer
Longue vie São Salvador
L'île de Maré
Avé le maître qui m'a enseigné
La malice de frapper avec le pied
laia ioio
laia ioio iaia ioio
Quand mon maître s'en est allé
Tout Bahia a pleuré
laia ioio
laiá loiô laiá loiô

lê capoeira, iê capoeira

lê capoeira iê capoeira
lê capoeira iê capoeira
lê capoeira iê capoeira
lê capoeira iê capoeira
Quando chegou na Bahia,
Trago berimbau em mão,
Eu toco cavalaria,
Gosto de fazer canção, capoeira
(Coro)
Ninguém sabe o sofrimento,
Ninguém sabe a minha dor,
Olha o negro de Angola
Oh lutou e se libertou capoeira
(Coro)
Eu jogo um jogo bonito
Com amor no coracao
Com um sorriso no rosto
E um aperto de mao
Capoeira
lê capoeira
Le le le le le le
O berimbau
Le le le le le le
O atabaque
Le le le le le le
O pandeiro é legal
Meu professor
Que me ensinou
A capoeira meu amor

lê capoeira iê capoeira

lê capoeira iê capoeira
lê capoeira lê capoeira
lê capoeira iê capoeira
lê capoeira iê capoeira
Quand je suis arrivé à Bahia,
Tenant mon berimbau à la main,
J'ai joué le rythme cavalerie,
J'aime faire des chants, capoeira
(Chœur)
Personne ne connaît la souffrance,
Personne ne connaît ma peine,
Regarde le nègre d'Angola
Qui a combattu et libéré la capoeira
(Chœur)
Je joue un joli jeu
Avec de l'amour dans mon coeur
Avec un sourire sur mon visage
Une poignée de main
Capoeira
lê capoeira
Le le le le le le
O Berimbau
Le le le le le le
O Atabaque
Le le le le le le
O le pandeiro est grand
Mon professeur
Qui m'a appris
La capoeira mon amour

Iê Parana*

Iê parana
Parana parana iê parana
Iê parana
É para boa maneira
Iê parana
Quero ouvir vocês cantar
Iê parana
Meia lua e rasteira
Iê parana
Na roda de capoeira
Iê parana
Parana parana iê parana
Iê parana
Meu para parana iê parana
Iê parana
Meu para é melhor que você parana
Iê parana
E o coro vai ajudar parana
Iê parana
Terra boa de morar parana
Iê parana
Terra que você planta dar parana

** Para et Parana sont des villes, mais Parana peut aussi faire référence à un homme.*

Iê Parana

Iê parana
Parana parana iê parana
Iê parana
C'est de la bonne manière
Iê parana
Que je veux t'entendre chanter
Iê parana
Meia lua e rasteira
Iê parana
Dans la roda de capoeira
Iê parana
Parana parana iê parana
Iê parana
Arrête-moi, parana iê parana
Iê parana
Mon para est meilleur que ton parana
Iê parana
Et le coeur aidera parana
Iê parana
Bonne terre pour vivre au parana
Iê parana
Terre où tu es établis parana

** Paraná : Un état du sud du Brésil, frontière avec le Paraguay et dont la rivière (aussi appelée Parana) était prise sous une guerre contre le Paraguay dans les années 1860. De nombreux esclaves (parmi eux des capoeiristes) avaient été envoyés pour combattre dans cette guerre, avec la promesse de gagner leur liberté.*

Ingazeira o Ingá

O Inga na Ingazeira,
Ingazeira o Ingá
E uma fruta brasileira
Ingazeira o Ingá
Camarão e peixe bom
Ingazeira o Ingá
Pra quem sabe temperá
Ingazeira o Ingá
Deu aú e deu rasteira
Ingazeira o Ingá
Deu armada deu ponteira
Ingazeira o Ingá
Tem mulher na capoeira
Ingazeira o Ingá
O Inga o Inga
Ingazeira o Ingá
Eu quero ver você cantar
Ingazeira o Ingá

Ingazeira o Ingá

O Inga dans l'Ingazeira,
Ingazeira o Ingá
C'est un fruit brésilien
Ingazeira o Ingá
Crevette et bon poisson
Ingazeira o Ingá
Pour qui connaît le tempérament
Ingazeira o Ingá
Il a fait une aú et a fait une rasteira
Ingazeira o Ingá
Il a fait une armada, a fait un ponteira
Ingazeira o Ingá
Il y a une femme dans la capoeira
Ingazeira o Ingá
O Inga, o Inga
Ingazeira o Ingá
Je veux te voir chanter
Ingazeira o Ingá



Jogar capoeira de angola

Jogar capoeira de angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Jogar capoeira de angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando role
Eu fui lá no cais da bahia
Jogar capoeira
Lembrei de Pastinha e seu Aberrê*
lelê
Capoeira de angola
Não é brincadeira
menino vem ver
(Coro)
Porquinho sempre falou
Solte o corpo menino
Deixe de falar
Tem que ter sentimento
Para capoeira de angola jogar
(Coro)
Você diz que entra na roda
Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para capoeira de angola jogar

** Maître Aberrê était un autre maître célèbre du temps de Pastinha, qui a enseigné à Maître Canjiquinha.*

Jouer la capoeira angola

Jouer la capoeira Angola
Ce n'est pas de la blague
Garçon vient voir lelê
Avec sa tête au sol
Il fait une roue
Finissant avec un rolé
Jouer la capoeira Angola
Ce n'est pas de la blague
Garçon vient voir lelê
Avec sa tête au sol
Il fait une roue
Finissant avec un rolé
Je suis allé au port de Bahia
Pour jouer de la capoeira
Je me rappelle de Pastinha et Aberrê
lelê
Capoeira angola
Ce n'est pas de la blague
Garçon vient voir
(Chœur)
Porquinho disait toujours
Libère ton corps garçon
Arrête de parler
Tu dois avoir de la sensation
Pour jouer la Capoeira Angola
(Chœur)
Tu disais d'entrer dans la roda
avec la ginga au corps
Tu dois être intelligent
pour jouer la Capoeira Angola

Jogo arrepiou

Lá na mata escura, o galo cacarejou
Nessa roda mandigueira o jogo arrepiou
Lá na mata escura, o galo cacarejou
Nessa roda mandigueira o jogo arrepiou
Ole-le-ô, o jogo arrepiou
Ole-le-ô, o jogo arrepiou
Ole-le-ô, o jogo arrepiou
Ole-le-ô, o jogo arrepiou

Quem não quer melar o dedo, não come do vatapá
Quem não tem o couro grosso nessa roda vai sobrar
Quem não quer melar o dedo, não come do vatapá
Quem não tem o couro grosso nessa roda vai sobrar
Ole-le-ô, o jogo arrepiou
Ole-le-ô, o jogo arrepiou
Ole-le-ô, o jogo arrepiou
Ole-le-ô, o jogo arrepiou



Jeu frissonnant

Dans la forêt sombre, le coq fait cocorico
Cette roda est malicieuse avec un jeu frissonnant
Il fait sombre dans la forêt, le coq fait cocorico
Cette roda est malicieuse avec un jeu frissonnant
Ole-le-ô, le jeu frissonnant
Ole-le-ô, le jeu frissonnant
Ole-le-ô, le jeu frissonnant
Ole-le-ô, le jeu frissonnant

Qui ne veut pas se salir les doigts, ne mange pas de vatapá
Qui ne possède pas le cuir épais dans cette roda va tourner
Qui ne veut pas se salir le doigt, ne mange pas de vatapá
Qui ne possède pas le cuir épais dans cette roda va tourner
Ole-le-ô, le jeu frissonnant
Ole-le-ô, le jeu frissonnant
Ole-le-ô, le jeu frissonnant
Ole-le-ô, le jeu frissonnant

Jogo de dentro jogo de fora

Jogo de dentro, jogo de fora*
Joga bonito no jogo de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Valha me Deus, minha Nossa Senhora
Jogo de dentro, jogo de fora
Capoeira bonita, capoeira de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito berimbau e viola
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito berimbau e viola
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo com você a qualquer hora

Ce chant rappelle de jouer « à l'intérieur » (vers l'adversaire) et « à l'extérieur » (s'éloigner).

Lamento do berimbau

Berimbau chorou |
Chorou de lágrima (X3) | (X2)
Berimbau chorou de lágrima
Castigo de uma nação
Só deus sabe o sofrimento
Que o negro teve na escravidão
(Coro)
Negro deu a volta ao mundo
No berimbau se agachou
Berimbau viu tanto sofrimento
Que até seu arame se quebrou
(Coro)
Amargura e tristeza
Na senzala de sinhá
Gunga, medio e viola
Estavam ali pra consolar
(Coro)
Berimbau chorou de lágrima
Numa lágrima sentida
Adeus meu camarada
É hora da despedida

À l'intérieur, à l'extérieur

Jeu à l'intérieur, jeu à l'extérieur
Un bon jeu dans le jeu d'Angola
Jeu à l'intérieur, jeu à l'extérieur
Protège-moi mon Dieu, notre Mère
Jeu à l'intérieur, jeu à l'extérieur
Belle capoeira, capoeira d'Angola
Jeu à l'intérieur, jeu à l'extérieur
Beau jeu berimbau est viola
Jeu à l'intérieur, jeu à l'extérieur
Belle capoeira, capoeira d'Angola
Jeu à l'intérieur, jeu à l'extérieur
Je joue avec toi n'importe quand

Un débutant s'éloigne le plus souvent mais on peut être surpris quand il y en a un qui attaque.

Lamentation du berimbau

Le berimbau a pleuré |
Pleuré des larmes (X3) | (X2)
Le berimbau a pleuré des larmes
La punition d'une nation
Seul dieu connaît la souffrance
Que le nègre a eu pendant l'esclavage
(Chœur)
Le nègre a fait le tour du monde
Au berimbau il s'est attaché
Le berimbau a vu tant de souffrance
Jusqu'à ce que son fil se soit cassé
(Chœur)
Amertume et tristesse
Dans la senzala de la femme
Gunga, medium et viola
Ils étaient là pour consoler
(Chœur)
Le berimbau a pleuré
Des larmes sensées
Au revoir mon camarade
C'est l'heure du départ

Lampião

Maior do que Deus ninguém
Valente foi Lampião
Quando a polícia chegou
Acabou com a fama de valentão
Maria Bonita era rainha do Sertão
Ela se tornou bandida
Porque tinha amor a Lampião
Não não não
A mulher não nasceu p'ra sofrer
Não não não
Ela não devia morrer
Não não não
A mulher não nasceu p'ra sofrer

Não não não
Ela não devia morrer
Aquilo que foi amor
Aquilo que foi paixão
Maria Bonita
Morreu abraçada com Lampião
(Coro)
Lá não existia amor
nem também tinha tenura
Lampião fazendo
sempre suas aventuras
(Coro)
Ele tinha centenas de mortes

Era o rei lá do Sertão
E ainda se escondia
A poder de oração
(Coro)
Eu que adoro as mulheres
vou dar minha opinião
Lampião devia pagar o que fez lá no Sertão
E Maria Bonita não devia pagar não
(Coro)

Lampião

Il n'y a personne meilleur que Dieu
Lampiao était brave
Quand la police arrivait
Il terminait avec le célèbre vaillant
Maria Bonita était la reine du Sertão
Elle est devenue une bandit
Parce qu'elle aimait Lampião
Non, non, non
La femme n'est pas née pour souffrir
Non, non, non
Elle ne devait pas mourir
Non, non, non
La femme n'est pas née pour souffrir
Non, non, non
Elle ne devait pas mourir
Qu'était l'amour
Qu'était la passion
Maria Bonita
Mourut embrassant Lampião
(Chœur)
Là-bas l'amour n'existait pas
Ni non plus la fidélité
Lampião ayant
Toujours des aventures
(Chœur)
Il avait des centaines de morts
(à son actif)
Il était le roi là-bas au Sertão
Et pourtant il se cachait encore
Par la puissance de la prière
(Chœur)
Moi qui adore les femmes
Je vais donner mon opinion
Lampião devait payer pour ce qu'il avait fait au Sertão
Mais Maria Bonita ne devait pas payer
(Chœur)

Lavadeira

Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira
Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira
Porque hoje é domingo
Amanhã segunda feira
Hoje a festa é no Bonfim
Amanhã é na Ribeira
Oi, vai ter roda de samba
E jogo de capoeira
Moleque, tome cuidado
Com o tombo da ladeira*
Sua roupa está limpa
Coitada da lavadeira
Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira
Lava, lava, lavadeira
A roupa do capoeira

** Tombo de ladeira literallement signifie « tomber la colline ». C'est le nom d'un mouvement décrit dans 1901 de Melo Moraes Filho description de la capoeira à Rio: « toucher avec un de ses pieds, l'adversaire pendant qu'il saute en l'air. »*

Lá vem vindo

Lá vem vindo, lá vem só
É capoeira, com a força maior

Lá vem vindo, lá vem só
A força divina com a força maior

Lá vem vindo, lá vem só

Laveuse

Lave, lave, laveuse
Les vêtements de capoeira
Lave, lave, laveuse
Les vêtements de capoeira
Parce qu'aujourd'hui dimanche
Demain lundi
Aujourd'hui la fête est à Bonfim
Demain c'est à Ribeira
Oh, allons danser la samba de roda
Et un jeu de capoeira
Petit, fais attention
Avec le « tombo de lavadeira »
Tes vêtements sont propres
Pauvre laveuse
Lave, lave, laveuse
Les vêtements de capoeira
Lave, lave, laveuse
Les vêtements de capoeira

Il vient là

Il vient là, il vient là seul
C'est un capoeiriste avec une grande force

Il vient là, il vient là seul
Une force divine avec une grande force

Il vient là, il vient là seul

La vai viola

-----(*Versão 1*)-----
Capoeira ta no sangue
Capoeira ta na alma
Capoeira ta no coração
Capoeira eu vou jogar
Lê lê la vai viola
Tim, Tim, Tim, la vai viola
E segura minino que eu quero ver

Tim, Tim, Tim, la vai viola
E lê lê la vai viola
Tim, Tim, Tim, la vai viola
Um balanço um toque
Um balanço la ginga
Tim, Tim, Tim, la vai viola
O lêlê lêlê lê la vai viola
Tim tim tim vas-y la viola
Moleque ta na roda
Moleque vai jogar
Tim, Tim, Tim, la vai viola
O viola meu bem viola
Tim, Tim, Tim, la vai viola
Jogo o bonito no jogo de angola
Tim, Tim, Tim, la vai viola
Jogo de dentro e jogo de fora

-----(*Versão 2*)-----
O moleque chegou lá em casa,
Perguntando o que eu ia fazer,
Eu vou no mato vou pegar biriba
Pra minha viola fazer,
Tim, Tim, Tim, la vai viola
Mas viola meu bem, mas não é violão
Tim, Tim, Tim, la vai viola
Tim ding ding ding dong dong
Tim, Tim, Tim, la vai viola
A roda tava desanimada,
O povo mal queria cantar,
E so eu pegou na viola,
A roda inteira começou a cantar

Vas-y la viola

-----(*Version 1*)-----
La capoeira est dans mon sang
La capoeira est dans mon âme
La capoeira est dans mon coeur
La capoeira je vais jouer
Lê lê vas-y la viola
Tim tim tim vas-y la viola
C'est de l'assurance que je veux voir petit
Tim tim tim vas-y la viola
E lê lê la vai viola
Tim tim tim vas-y la viola
L'un balance, un son
L'un balance, la ginga
Tim tim tim vas-y la viola
O lêlê lêlê lê vas-y la viola
Tim tim tim vas-y la viola
La canaille dans la roda
La canaille va jouer
Tim tim tim vas-y la viola
O viola ma bonne viola
Tim tim tim vas-y la viola
Jouer bien dans le jeu d'Angola
Tim tim tim vas-y la viola
Jouer à l'intérieur et à l'extérieur

-----(*Version 2*)-----
Le gamin est arrivé à la maison,
Demandant ce que je faisais,
Je vais dans la jungle prendre un biriba
Pour faire ma viola,
Tim tim tim vas-y la viola
Ma viola est bien et n'est pas violente
Tim tim tim vas-y la viola
Tim ding ding ding dong dong
Tim tim tim vas-y la viola
La roda était sans vie,
Le peuple voulait chanter,
Et don j'ai pris la viola,
La roda entière commença à chanter

Le La Lae Lae La

Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro me respondeu
O Atabaque já entrou
Mestre Bimba apareceu
La Lae Lae La

(Coro)

E capoeira comessou,
Como roda tradicional,
Era dansa e defesa,
Mesmo no canavial,

La Lae Lae La

(Coro)

Manoel dos Reis Machado
Criador da Regional
Espalhando pelo mundo
Essa cultura national
La Lae Lae La

(Coro)

Lá no cais se batizou
A Capoeira Regional
Espalhando pelo mundo
Essa arte marcial
La Lae Lae La

(Coro)

Filhos de bimba, de Pastinha
Angola e regional
Todos são filhos de capoeira
Nessa Roda tão legal
La Lae Lae La

(Coro)

Le La Lae Lae La

Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La
Le berimbau a appelé pour jouer
Le pandeiro m'a répondu
L'atabaque a déjà commencé
Maître Bimba est apparu
La Lae Lae La

(Chœur)

Le jeu de capoeira a commençé,
Comme une ronde traditionnelle,
C'était une danse et une défense,
Même dans la plantation de canne à
sucre,

La Lae Lae La

(Chœur)

Manoel dos Reis Machado
Créateur de la Regional
Propageant dans le monde entier
Cette culture nationale
La Lae Lae La

(Chœur)

C'est sur le quai qu'il l'a baptisé
Capoeira Regional
Propageant dans le monde entier
Cet art martial
La Lae Lae La

(Chœur)

Fils de bimba, de Pastinha
Angola et Regional
Tous sont de fils de capoeiristes
Dans cette roda tellement géniale
La Lae Lae La

(Chœur)

Lemba ê lemba

Ô lemba ê lemba
Lemba do barro vermelho
Ô lemba ê lemba
Lemba do barro maior
Ô lemba ê lemba

Leva morena* me leva

Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalo
Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalo
Leva morena me leva
Eu sou Capoeira já disse que sou
Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalo
Leva morena me leva
O hoje faz frio, amanhã faz calor

Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalo
Leva morena me leva
Me leva pro baixo do seu cobertor
Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalo
Leva morena me leva
Hoje sou pobre, amanhã sou doutor

Leva morena me leva
Me leva pro seu bangalo

Lemba ê lemba

Ô lemba é lemba
Lemba l'argile rouge
Ô lemba é lemba
Lemba la plus grande argile
Ô lemba é lemba

Prends-moi brunette, prends-moi

Prends-moi, prends-moi
Prends-moi dans ton bungalow
Prends-moi brunette, prends-moi
Prends-moi dans ton bungalow
Prends-moi brunette, prends-moi
Je suis capoeiriste, je te l'ai déjà dis
Prends-moi brunette, pren ds-moi
Prends-moi dans ton bungalow
Prends-moi brunette, prends-moi
Aujourd'hui il fait froid, demain il fera
chaud
Prends-moi brunette, prends-moi
Prends-moi dans ton bungalow
Prends-moi brunette, prends-moi
Prends-moi sous ta couverture
Prends-moi brunette, prends-moi
Prends-moi dans ton bungalow
Prends-moi brunette, prends-moi
Aujourd'hui je suis pauvre, demain
je serai docteur
Prends-moi brunette, prends-moi
Prends-moi dans ton bungalow

Luanda é

-----(*Versão 1*)-----

Luanda ê ê ê ! Meu boi
Luanda ê ê ê ! Pará
Ô Teresa samba deitada
Ô Idalinha samba de pé
Ê lá no cais da Bahia
Não tem lelê não tem nada
Nao tem lele nem lala
O la e la e la
O lê lê
O la e la e la
O lê lê

-----(*Versão 2*)-----

Luanda é o pandeiro
Luanda é para
O Teresa canta sentada
Dalila samba de pé
E la no cais da Bahia
Na roda de capoeira
Tem meia-lua e armada
Rasteira e cabecada
O la e la e la
O lê lê
O la e la e la
O lê lê

-----(*Versão 3*)-----

Luanda é o pandeiro
Luanda é para
O Teresa canta sentada
O Marina samba de pé
Foi la no cais da bahia
Na roda de capoeira
Não tem lelê não tem nada
Nao tem lele nem lala
O la e la e la
O lê lê
O la e la e la
O lê lê

Luanda é

-----(*Version 1*)-----

Luanda ê ê ê ! Mon bœuf
Luanda ê ê ê ! Fort
Oh Térésa danse la samba
Oh Idalinha danse la samba debout
Et au port de Bahia
Il n'y a pas de lelê, il n'y a rien
Il n'y a ni lele ni lala
Oh la e la e la
Oh lê lê
Oh la e la e la
Oh lê lê

-----(*Version 2*)-----

Luanda é o pandeiro
Luanda é fort
Oh Térésa chante assise
Dalila danse la samba debout
Et au port de Bahia
Dans la roda de capoeira
Il y a meia-lua et armada
Rasteira et cabecada
Oh la e la e la
Oh lê lê
Oh la e la e la
Oh lê lê

-----(*Version 3*)-----

Luanda é o pandeiro
Luanda é fort
Oh Térésa chante assise
Oh Marina danse la samba debout
C'était sur le port de Bahia
Dans la roda de capoeira
Il n'y a pas de lelê, il n'y a rien
Il n'y a ni lele ni lala
Oh la e la e la
Oh lê lê
Oh la e la e la
Oh lê lê

-----(*Versão 4*)-----

Luanda é meu boi,
Luanda é para
Tereza canta sentado
Oi Marina samba de pè
La no cais da Bahia
Na roda de Capoeira
Não tem lêlê não tem nada
Oi, não tem lêlê nem lala
O la e la e la
O lê lê
O la la e la la e la la e o la e la
O la la e la la e la la e o la e la
O la e
La la e la
O le le
La la e la

Maculêlê Maracatú*

Quando meu filho nascer
Vou perguntar pra parteira
O que é que meu filho vai ser
Meu filho vai ser capoeira
Capoeira capú
Maculêlê, maracatu
Não é karaté nem também kung-fu
Maculêlê, maracatu
Fui na bahia comer caruru#
Maculêlê, maracatu
Vim comer caruru e não como angu

Maculêlê, maracatu

* Maracatú est une danse brésilienne d'origine africaine. Dans Pernambuco (Recife) c'est un groupe à pied pendant le carnaval.
Légumes et crevettes spécialité de Bahia.

-----(*Version 4*)-----

Luanda est mon bœuf
Luanda est fort
Térésa chante assise
Marina danse la samba debout
Sur les bords de Bahia
Dans la roda de Capoeira
Il n'y a pas de lêlê, il n'y a rien
Il n'y a ni lêlê ni lala
Oh la e la e la
Oh lê lê
O la la ê la la ê la la ê o la ê la
O la la ê la la ê la la ê o la ê la
Oh la ê
La la ê la
Oh lê lê
La la ê la

Maculêlê Maracatú

Quand mon fils naîtra
Je demanderai à la sage-femme
Ce que mon fils va devenir
Mon fils va être capoeiriste
Capoeira capú
Maculêlê, maracatu
Ce n'est ni du karaté, ni du kung-fu
Maculêlê, maracatu
J'ai été à Bahia pour manger du caruru
Maculêlê, maracatu
J'y suis allé pour manger du caruru et non de l'angu+
Maculêlê, maracatu

+ Angu est un plat du nord-est du Brésil du temps de l'esclavage. Ce plat est préparé simplement avec du maïs et de l'eau, avec du beurre ou de la graisse animal.

Magalenha rojão

Vem magalenha rojão,
Traz a lenha pro fogão,
Vem fazer armação.
Hoje é um dia de sol,
Alegria de coió,
É curtir o verão
Vem magalenha rojão,
Traz a lenha pro fogão,
Vem fazer armação.
Hoje é um dia de sol,
Alegria de coió,
É curtir o verão
Vem Magalenha rojão,
Traz a senha pro fogão,
Te te te coração.
Hoje é um dia de sol,
Alegria de xodó,
Meu dever de verão
Vem Magalenha rojão,
Traz a senha pro fogão,
Te te te coração.
Hoje é um dia de sol,
Alegria de xodó,
Meu dever de verão
Te te te te te te te te te te te a a a
Te te te te te te te te te te te a a a
O calango longo,
Do calango da pretinha,
To cantando essa modinha
Pra senhora se lembrar,
Daquele tempo que vivia lá
Na roça com uma filha
Na barriga e outra filha pra cria
O calango longo,
Do calango da pretinha,
To cantando essa modinha
Pra senhora se lembrar,
Daquele tempo que vivia lá
Na roça com uma filha
Na barriga e outra filha pra cria

La fusée Magalenha

Vient la fusée Magalenha
Met du bois dans la cuisinière,
Pour faire un bon feu
Aujourd'hui est un jour ensoleillé,
Joie du coyote,
Et aimer l'été
Vient la fusée Magalenha
Met du bois dans la cuisinière,
Pour faire un bon feu
Aujourd'hui est un jour ensoleillé,
Joie du coyote,
Et aimer l'été
Vient la fusée Magalenha
Met du bois dans la cuisinière,
Te te te le coeur
Aujourd'hui est un jour ensoleillé,
Joie du cœur,
Mon droit de l'été
Vient la fusée Magalenha
Met du bois dans la cuisinière,
Te te te le coeur
Aujourd'hui est un jour ensoleillé,
Joie du xodó,
Mon droit de l'été
Te te te te te te te te te te te a a a
Te te te te te te te te te te te a a a
O calango long,
Dieu calango petite déesse noire,
Chantant de cette petite manière
Pour que la femme se rappelle
Du temps où elle vivait
Dans la relève avec une fille
Dans le ventre et une autre en vie
O calango long,
Dieu calango petite déesse noire,
Chantant de cette petite manière
Pour que la femme se rappelle
Du temps où elle vivait
Dans la relève avec une fille
Dans le ventre et une autre en vie

Mandinga ia ia

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Eu sou mandingueiro de São
Salvador

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Berimbau tocou tocou

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Filho de Luanda joga com io io

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Filho de Luanda joga com meu amor

Mandinga ia ia

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Je suis un malin de São Salvador

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Le berimbau jouait jouait

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Le fils de Luanda joue avec io io

Mandinga ia ia
Mandinga io io
Le fils de Luanda joue avec mon
amour



Manduca da Praia

No Rio de Janeiro, si minha memoria
nao falha,
O melhor capoeira foi Manduca da
Praia

**No Rio de Janeiro, si minha
memoria nao falha,
O melhor capoeira foi Manduca da
Praia**

Lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, lá, lá, lá
Lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, lá, lá, lá

Mandigueiro era Manduca da Praia
(mandingueiro)
Mandigueiro era Manduca da Praia

Começou sua carreira là no
lavadrinho dento de um currau
Com todos diabinhos homens de
negócio
Da frequesia de São José, tinha uma
banca
Uma banca de peixe lá no mercado
perto do seu zé
Manduca da praia era um homem
brigão
Um pardo claro um valantão
Feriu muita gente leve e gravemente e

Todas as vezes ele se salvou
(mandingueiro)
Mandigueiro era Manduca da Praia

De andar compassado, olhar confiado
caus va temor
(mandingueiro)
Mandigueiro era Manduca da Praia

Manduca da Praia

Á Rio de Janeiro, si ma mémoire ne
faillit pas,
Le meilleur capoeiriste était Manduca
da Praia
**Á Rio de Janeiro, si ma mémoire
ne faillit pas,
Le meilleur capoeiriste était
Manduca da Praia**

Lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, lá, lá, lá
Lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, lá, lá, lá

Manduca da Praia était malin
(malicieux)
Manduca da Praia était malin

Il a commencé sa carrière dans une
laverie dans un «currau»
Avec tous les hommes d'affaires
véreux
La «frequesia» de São José, avait une
banque
Une banque de poisson sur le marché
près de son «zé»
Manduca da Praia était un brigant

Un brun clair, un vaillant
Il a blessé gravement de nombreuses
personnes
Toutes ces fois-là il s'est sauvé
(malicieux)
Manduca da Praia était malin

Démarche accélérée, regard confiant il
va provoquer la peur
(malicieux)
Manduca da Praia était malin

Nas eleições de São José ouviu-se
gritos e correrias
Manduca na briga com « cinco »
romeiros armados de pau
Deu cabeçada gingou deu armada

Levou uma paulada se desnostreou
Desceu na rasteira subiu na ponteira
saiu vencedor
(mandingueiro)
Mandigueiro era Manduca da Praia

Gesto compra samba de todos
processos ele se safou
(mandingueiro)
Mandigueiro era Manduca da Praia

Cidade nova no Rio de Janeiro
Chegou um homem de portugal
Um deputado chamado Santana
Invencível brigão trocador de pau
Pro corou o Manduca o desfiou,

Manduca é claro que aceitou
No final desse ponto com muito
Desconto fiquei sabendo Manduca
gahou
(mandingueiro)
Mandigueiro era Manduca da Praia

Mandigueiro era Manduca da Praia
(mandingueiro)
Mandigueiro era Manduca da Praia

Aux élections de São José, on a
entendu des cris et des pas de courses
Manduca dans la lutte avec « cinq »
généraux armés de bâtons
Il donna une cabeçada ginga donna
une armada
Il donna une paulada si dévastatrice
Il descendit dans la rasteira remonta
dans la ponteira et sortit vainqueur
(malicieux)
Manduca da Praia était malin

Il achetait la samba de toutes les
manières qu'il pouvait
(malicieux)
Manduca da Praia était malin

Dans la nouvelle ville de Rio de Janeiro
Arriva un homme du Portugal
Un député appelé Santana
Un invincible brigant manieur de bâtons
Qui courait après Manduca pour le
vaincre,
Manduca est aussi clair que l'huile
Á la fin de ce conte
Il est important de savoir que Manduca
vaincu
(malicieux)
Manduca da Praia était malin

Manduca da Praia était malin
(malicieux)
Manduca da Praia était malin

Marinheiro só

Eu não sou daqui
Marinheiro só
Eu não tenho amor
Marinheiro só
Eu sou da Bahia
Marinheiro só
De São Salvador
Marinheiro só
Marinheiro, marinheiro,
Marinheiro só
Quem te ensinou a nadar
Marinheiro só
Foi o tombo do navio
Marinheiro só
Ou foi o balanço do mar
Marinheiro só
La vem, la vem,
Marinheiro só
Como ele vem feiço
Marinheiro só
Como todo de branco
Marinheiro só
Com seu bonezinho
Marinheiro só

Marin solitaire

Je ne suis pas d'ici
Marin solitaire
Je n'ai pas d'amour
Marin solitaire
Je viens de Bahia
Marin solitaire
Je viens de São Salvador
Marin solitaire
Marin, marin
Marin solitaire
Qui t'a appris à nager ?
Marin solitaire
Était-ce le naufrage du bateau ?
Marin solitaire
Ou était-ce la marée de la mer ?
Marin solitaire
Il s'en est allé, il s'en est allé
Marin solitaire
À quel point ça a été facile
Marin solitaire
Tous en blanc
Marin solitaire
Avec son petit chapeau
Marin solitaire

Me leva pra Bahia

Ê me leva pra Bahia
Ê leva pra Bahia
Ê me leva pra Bahia
Ê leva pra Bahia
Ê me leva pra Bahia
Ê leva pra Bahia
Ê me leva pra Bahia
Ê leva pra Bahia

Vou conhecer, a Fazenda Estiva
Na terra do Jacobina
Meu mestre veio de lá,
Ê me leva pra Bahia
(Coro)

Côco mironga
Na Bahia chama dendê
Dá o tempero ao Caruru
E também ao vatapá,
ê me leva pra Bahia
(Coro)

Tem a casa de pedra
Que foi cativado de escravo
Onde o navio negreiro
Chegava na beira do mar,
ê me leva pra Bahia
(Coro)

Lá tem macumba
No pé de iroco velho
Na casa de Pai Xangô
No Axé Opô Afonjá,
ê me leva pra Bahia
(Coro)

Minha Bahia
Berço da cultura brasileira
É terra de Mestre Bimba
E também da capoeira
(Coro)

Il me prend dans Bahia

Éh il me prend dans Bahia
Éh il prend dans Bahia
Éh il me prend dans Bahia
Éh il prend dans Bahia
Éh il me prend dans Bahia
Éh il prend dans Bahia
Éh il me prend dans Bahia
Éh il prend dans Bahia

Je vais connaître, la Fazenda Estiva
Dans la terre de Jacobina
Mon maître vient de là,
Éh il me prend dans Bahia
(Chœur)

Noix de coco Mironga
À Bahia il appelle le dendê
Je le délaye au Caruru
E également au vatapá,
Éh il me prend dans Bahia
(Chœur)

Il y a la maison dans la pierre
Où était captifs les esclaves
Là où le bateau négrier
Arrivait par le bord de mer
Éh il me prend dans Bahia
(Chœur)

Là il y a macumba
Au pied du vieil iroco
Dans la maison du Père Xangô
Dans l'Axé Opô Afonjá,
Éh il me prend dans Bahia
(Chœur)

Mon Bahia
Berceau de la culture brésilienne
Est la terre de Maître Bimba
E également de la capoeira
(Chœur)

Mestre Bimba é o maior

Quando eu pego minha viola
No Terreiro de Jesus
Me lembro de Bimba
Ajoelhado no pé da Cruz
O São Bento Grande **De Bimba**
Regional **De Bimba**
Cavalaria **De Bimba**
A e Luna **De Bimba**
Idalina **De Bimba**
Santa Maria **De Bimba**
Amazonas **De Bimba**
Samba de roda **De Bimba**
Maculele **De Bimba**
As mulheres **De Bimba**
O berimbau **De Bimba**
O São Bento Pequeno **De Bimba**
Mestre Bimba é o maior
O io io io
Mestre Bimba é o maior
O io io io
Mestre Bimba é o maior
O io io io
Mestre Bimba é o maior
O io io io
Mestre Bimba é o maior

Meu berimbau, instrumento genial

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal !
Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal !

Maître Bimba est le meilleur

Quand je prends ma viola
Au Terreiro de Jesus
Je me rappelle de Bimba
Agenouillé au pied de la Croix
Le São Bento Grande **De Bimba**
Regional **De Bimba**
Cavalaria **De Bimba**
A et Luna **De Bimba**
Idalina **De Bimba**
Santa Maria **De Bimba**
Amazonas **De Bimba**
Samba de roda **De Bimba**
Maculele **De Bimba**
Les femmes **De Bimba**
Le berimbau **De Bimba**
Le São Bento Pequeno **De Bimba**
Maître Bimba est le meilleur
O io io io
Maître Bimba est le meilleur
O io io io
Maître Bimba est le meilleur
O io io io
Maître Bimba est le meilleur
O io io io
Maître Bimba est le meilleur

** le berimbau joue à chaque fois le rythme nommé ??*

Mon berimbau, instrument génial

Mon berimbau
Instrument génial
Mon berimbau
Tu es phénoménal !
Mon berimbau
Instrument génial
Mon berimbau
Tu es phénoménal !

Meu gunga chamou voce pra jogar

Oi o meu gunga chamou você pra jogar iaia iaia
O meu gunga chamou você pra jogar
Oi o meu gunga chamou você pra jogar iaia iaia
(Coro)

Oi o meu gunga fala alto
É «vozero» para danar
Onde o meu gunga toca
Chama você pra jogar

Oi o meu gunga chamou você pra jogar iaia iaia
(Coro)
Oi o meu gunga chamou você pra jogar iaia iaia
(Coro)

O meu berimbau me chama
Faz meu corpo arrepiar
Mais o meu gunga reclama
Quando você não vai jogar

Oi o meu gunga chamou você pra jogar iaia iaia
(Coro)
Oi o meu gunga chamou você pra jogar iaia iaia
(Coro)

Ê viola tá na «caixola»
O médio a repica
O meu gunga quem comanda a roda
Chama você para jogar

Mon gunga t'a appelé pour jouer

Oh mon gunga t'a appelé pour jouer iaia iaia
Oh mon gunga t'a appelé pour jouer
Oh mon gunga t'a appelé pour jouer iaia iaia
(Chœur)

Oh mon gunga parle fort
Il est «vozero» pour blesser
Là où mon gunga joue
Il t'appelle pour jouer

Oh mon gunga t'a appelé pour jouer iaia iaia
(Chœur)
Oh mon gunga t'a appelé pour jouer iaia iaia
(Chœur)

Oh mon gungam'appelle
Il me fait frissonner
Mais mon gunga se plaint
Quand tu ne vas pa jouer

Oh mon gunga t'a appelé pour jouer iaia iaia
(Chœur)
Oh mon gunga t'a appelé pour jouer iaia iaia
(Chœur)

Et la viola dans le «caixola»
Le medium réplique
Mon gunga qui commande la roda
T'appelles pour jouer

Meu irmão

Às vezes me chamam de negro
Pensando que vão me humilhar
Mas o que eles não sabem
E que só me fazem lembrar
Que eu venho daquela raça
Que lutou pra se libertar
Que eu venho daquela raça
Que lutou pra se libertar
Que criou o maculelê
Que acredita no candomblé
Que tem o sorriso no rosto
A ginga no corpo e o samba no pé

Que tem o sorriso no rosto
A ginga no corpo e o samba no pé

Que fez surgir uma dança
Uma luta que pode matar
Capoeira arma poderosa
Luta de libertação
Brancos e negros na roda
Se abraçam como irmãos
Camarada o que é meu ?
É meu irmão
Meu irmão do coração
E meu irmão
Camarada o que é meu ?
É meu irmão
Meu irmão do coração
E meu irmão

Mon frère

À chaque fois qu'ils me traitent de nègre
Ils pensent qu'ils m'humilient
Mais ce qu'ils ne savent pas
C'est que je me souviens seulement
Que je viens de cette race
Qui a lutté pour sa liberté
Que je viens de cette race
Qui a lutté pour sa liberté
Qui a créé le maculelê
Qui croit en le Candomblé
Qui a le sourire sur le visage
La ginga dans le corps et la samba
aux pieds
Qui a le sourire sur le visage
La ginga dans le corps et la samba
aux pieds
Qui a fait surgir une danse
Une lutte qui peut tuer
La capoeira arme puissante
Lutte pour la libération
Blancs et noirs dans la roda
S'embrassent comme des frères
Camarade qui est mien ?
C'est mon frère
Mon frère de cœur
C'est mon frère
Camarade qui est mien ?
C'est mon frère
Mon frère de cœur
C'est mon frère

Moleque* é tu

O não me chame de moleque
Não me chame de moleque o yaya
O moleque que não sou eu
Quem me chamou de moleque
Foi Besouro Preto, Besouro morreu
Oi é tu que e moleque
Moleque é tu
É tu que é moleque
Moleque é tu
Cala boca, moleque
Moleque é tu
Oi que eu te bato, moleque
Moleque é tu
Eu te pego, moleque
Moleque é tu
Te castigo, moleque
Moleque é tu
Conforme a razão
Moleque é tu
Oi aqui tá o moleque
Moleque é tu
Quem me chamou de moleque
Moleque é tu
Eu te derrubo, moleque
Moleque é tu
Eu te jogo no chão
Moleque é tu
É você que é moleque
Moleque é tu

** moleque (moh-LEH-keh)
Traduit par canaille; orphelin sans-abris. Des
centaines de ces enfants errent encore dans les
rues des favelas au Brésil. Ici le terme est plus
utilisé avec amour.*

Tu es une canaille

Oh, ne me traite pas de canaille
Ne me traite pas de canaille, oh ya ya
Car je ne suis pas une canaille
Celui qui m'a traité de canaille
Ce fut Besouro Preto Besouro mourrut
Oh, c'est toi qui es la canaille
Tu es une canaille
C'est toi qui es la canaille
Tu es une canaille
Ferme ta bouche, canaille
Tu es une canaille
Je te frappe, canaille
Tu es une canaille
Je t'attrape, canaille
Tu es une canaille
Je te punis, canaille
Tu es une canaille
Comme tu devrais l'être
Tu es une canaille
Oh ici il y a une canaille
Tu es une canaille
Qui me traite de canaille ?
Tu es une canaille
Je t'abats, canaille
Tu es une canaille
Je te jette dans la saleté
Tu es une canaille
C'est toi qui es la canaille
Tu es une canaille

*Un chant énergique accusant un joueur d'être un
gamin (une canaille) méritant une punition.*

Movido pela capoeira

Eu sou movido pela capoeira |

Eu sou movido pelo berimbau |(X2)

Nas ladainha de Angola
Nas quadras da regional
No gingar do capoeira
No toque do berimbau

(Coro)

O mundo fica pequeno
Quando a roda comenca
Expresso o meu sentimento
Deixo o meu corpo falar

(Coro)

Ela e minha estrela guia
E ela que vem e me leva
Peco a dues e agradeço por ter
conhecido ela

(Coro)

Ela e minha vida,
E ela que me carrega
Ela e minha energia,
Por isso eu levo ela

(Coro)

Eu comecei por brincadeira
Comecei sem emocao
Mais depois a capoeira
Conquistou o meu coracao

(Coro)

O berimbau e quem me chama
E a capoeira quem me leva
E ao meu dues eu agradeço
Ao lugar que me levar

(Coro)

Eu escolhi a capoeira
Porque ela me escolheu
Olhei pra ela ela sorriu
E naquele instante me acolheu

(Coro)

Se déplacé à travers la capoeira

Je me suis déplacé à travers la capoeira |(X2)

Je me suis déplacé à travers le berimbau |

Dans la ladainha de l'Angola
Dans les quadras de la régional
Dans la ginga de la capoeira
Dans le son du berimbau

(Chœur)

Le monde reste petit
Quand la roda commence
J'exprime mon état d'âme
Je laisse mon corps parler

(Chœur)

C'est l'étoile qui me guide
C'est elle qui vient et me porte
J'ai péché et je suis reconnaissant de
l'avoir connu

(Chœur)

C'est ma vie
C'est elle qui me charge
C'est mon énergie,
C'est pour cela que je la porte

(Chœur)

Je suis par me défouler
J'ai commencé sans émotion
Plus tard la capoeira
A conquis mon coeur

(Chœur)

C'est le berimbau qui m'appelle
Et la capoeira qui me porte
Je suis reconnaissant d'y avoir droit
À l'endroit où elle me porte

(Chœur)

J'ai choisi la capoeira
Parce qu'elle m'a choisi
J'ai regardé en elle elle souriait
Et instantanément m'a accueilli

(Chœur)

Na Bahia tem

Na Bahia tem
Vou mandar buscar
Um berimbau de ouro
E ferro de engomar
**Na Bahia tem,
vou mandar buscar
Um berimbau de ouro
E ferro de engomar**

Na Bahia tem petróleo
Tem cacao e tem dendê
Mas também tem capoeira
Basta tu ir lá pra ver
(Coro)

Nem tudo que reluz e ouro

Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai
**Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai**

Cai cai cai cai

Capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

Batuqueiro balança mas não cai

Cai cai cai cai

Foi você quem me disse
Que filho de Bimba não cai
Cai cai cai cai

À Bahia il y a

À Bahia il y a
Je vais chercher à commander
Un berimbau d'or
Et l'équipement de repassage
**À Bahia il y a
Je vais chercher à commander
Un berimbau d'or
Et l'équipement de repassage**

À Bahia il y a du pétrole
Il y a du cacao et du dendê
Mais il y a également la capoeira
Il suffit de vous y rendre pour voir
(Chœur)

Tout ce qui brille n'est pas de l'or

Tout ce qui brille n'est pas de l'or
Tout ce qui se balance ne tombe pas
**Tout ce qui brille n'est pas de l'or
Tout ce qui se balance ne tombe pas**
Tombe tombe tombe tombe

La capoeira se balance mais ne
tombe pas
Tombe tombe tombe tombe

Le batuqueiro se balance mais ne
tombe pas
Tombe tombe tombe tombe

C'est toi qui m'as dit
Que les fils de Bimba ne tombent pas
Tombe tombe tombe tombe

Na beira do mar

-----*(Versão 1)*-----

Foi na beira do mar
Foi na beira do mar
Aprendi a jogar capoeira de angola

Na beira do mar

Oi na beira do mar
Oi na beira do mar
Aprendi a jogar Capoeira de angola

Na beira do mar

-----*(Versão 2)*-----

Salve o Rio de Janeiro
Lugar bom de se morar
Se o caboclo é mandingueiro
Ele joga ligeiro na beira do mar
Na beira do mar, na beira do mar
Vou jogar capoeira na beira do mar

Na beira do mar, na beira do mar
Capoeira mandinga na beira do mar
Na beira do mar, na beira do mar
É no Rio de Janeiro na beira do mar
Na beira do mar, na beira do mar
Capoeira ligeira na beira do mar
Na beira do mar, na beira do mar

Dans Bahia il y a

-----*(Version 1)*-----

C'est au bord de mer
C'est au bord de mer
Que j'ai appris à jouer la capoeira
Angola
Au bord de mer

C'est au bord de mer
C'est au bord de mer
Que j'ai appris à jouer la capoeira
Angola
Au bord de mer

-----*(Version 2)*-----

Vive Rio de Janeiro
Lieu où il fait bon vivre
Si un caboclo est malin
Il joue rapidement au bord de mer
Au bord de mer, au bord de mer
Je vais faire de la capoeira au bord de mer

Au bord de mer, au bord de mer
Capoeira mandinga au bord de mer
Au bord de mer, au bord de mer
Et à Rio de Janeiro au bord de mer
Au bord de mer, au bord de mer
Capoeira rapide au bord de mer
Au bord de mer, au bord de mer

Nhem Nhém Nhém

Nhem nhem nhem
O menino chorou
Nhem nhem nhem
Porque não mamou
Nhem nhem nhem
Sua mãe tá na feira
Nhem nhem nhem
Cala boca menino
Nhem nhem nhem
O menino é danado
Nhem nhem nhem
O menino é malvado
Nhem nhem nhem
O menino chorou
Nhem nhem nhem
Chorou chorou
Nhem nhem nhem

Ce chant est peut-être chanté quand un capoeiriste est particulièrement « joueur ».

No Mercado Modelo*

No Mercado Modelo
Tem acarajé#
No Mercado Modelo
Tem acarajé
Yo yo yo yo Modelo
Yo yo yo yo Modelo
É Seu Pastinha é guerreiro
É mestre Bimba é guerreiro
Yé yé yé é guerreiro
Yé yé yé é guerreiro

** Le « Mercado Modelo » est un marché qui se trouve sur le port de Salvador de Bahia.*

petits pois noirs frits vendus dans les rues de Bahia avec une sauce aux crevettes.

Ouin ouin ouin

Ouin ouin ouin
Oh le bébé pleure
Ouin ouin ouin
Parce qu'il n'a pas été allaité
Ouin ouin ouin
Sa maman est au marché
Ouin ouin ouin
Ferme ta bouche bébé
Ouin ouin ouin
Oh bébé espiègle
Ouin ouin ouin
Oh méchant bébé
Ouin ouin ouin
Le bébé pleure
Ouin ouin ouin
Pleure pleure
Ouin ouin ouin

Au Mercado Modelo

Au Mercado Modelo
Ils ont de l'acarajé
Au Mercado Modelo
Ils ont de l'acarajé
Yo yo yo yo Modelo
Yo yo yo yo Modelo
Et Mr Pastinha, c'est un guerrier
Et maître Bimba, c'est un guerrier
Yé yé yé c'est un guerrier
Yé yé yé c'est un guerrier



Ô â ô â ei

Ô â ô â ei
Eu vou bater
quero ver cair
Ô â ô â ei
Eu vou bater
quero ver cair
Ô â ô â ei
Topei
quero ver cair
Ô â ô â ei
Quero ver
quero ver cair
Ô â ô â ei
Eu aprendí
com Pastinha
Ô â ô â ei
A jogar de capoeira
Ô â ô â ei
Puxa puxa,
Leva leva
Ô â ô â ei
Eu vou bater
quero ver cair
Ô â ô â ei

Oh, ah, oh, ah, eh

Oh, ah, oh, ah, eh
Je vais frapper
Je veux voir tomber
Oh, ah, oh, ah, eh
Je vais frapper
Je veux voir tomber
Oh, ah, oh, ah, eh
J'ai cogné
Je veux voir tomber
Oh, ah, oh, ah, eh
Je veux voir
Je veux voir tomber
Oh, ah, oh, ah, eh
J'ai appris
avec Pastinha
Oh, ah, oh, ah, eh
Á jouer de la capoeira
Oh, ah, oh, ah, eh
Tire-le, tire-le,
Prends-le, prends-le
Oh, ah, oh, ah, eh
Je vais frapper
Je veux voir tomber
Oh, ah, oh, ah, eh

Ce chant suggère un certain esprit de combat dans la roda, exprimé par la joie de voir tomber l'autre.

O capoeira e o pescador

Mare me leva e, mare me traz
Mare me leva e, mare me traz
Mare me leva e, mare me traz
Mare me leva e, mare me traz
A vida do Capoeira
É como a do pescador
A onda balança o barco
E a ginga o jogador
(Coro)
A noite olho as estrelas
Para me orientar
Bom Jesus dos navegantes
É quem me guia pelo mar
(Coro)
O vento soprou nas velas
Carregando a minha nau
Na roda da Capoeira
Quem me guia é o berimbau
(Coro)
Às vezes a pesca é boa
Às vezes o jogo é bom
Mas quando nada dá certo
Eu volto a tentar entao
(Coro)
Na rede vem a traira*
Um peixa que morder a mão
Na roda brilha a navalha#
E o cinco Salomão

**Une sorte de poisson pré-historique très féroce.*

Une lame-gillette. Plusieurs capoeiristes l'utilisaient dans les combats et dans les rodas.

Capoeiriste et pêcheur

La mer me prend, la mer me ramène
La mer me prend, la mer me ramène
La mer me prend, la mer me ramène
La mer me prend, la mer me ramène
La vie du capoeiriste
Est comme celle du pêcheur
Les vagues secouent le bateau
Et la ginga secoue le capoeiriste
(Chœur)
La nuit est étoilée
Pour me guider
C'est le Bon Jesus des navigateurs
Qui me guide sur la mer
(Chœur)
Le vent souffle les bougies
Chargeant mon navire
Dans la roda de Capoeira
Le berimbau me guide
(Chœur)
Parfois pêcher c'est bien
Parfois le jeu est bien
Mais quand rien ne va
Je refais une tentative
(Chœur)
Dans les filets il y a des trairas
Un poisson qui mord la main
Dans la roda brille la lame
Et cinq Salomon+

+ C'est un pentagramme (comme un rythme de avec sa mâchoire noire pleine de dents tranchantes. capoeira) pour éviter les étrangers dans la roda. Des images de l'académie de Maître Bimba montrent cinq Salomon sur le mur.

Ole le le capoeira ligeira

Ole le le le le o capoeira ligeira
Ole le le le le a capoeira Senzala
Ole le le le le o capoeira ligeira
Ole le le le le a capoeira Senzala
Capoeira ligeira e brasileira
Capoeira Senzala

Olha o negro sinhà

Olha o negro sinhà
Olha là o negro
Olha o negro sinhà
Mas que negro danado
Olha o negro sinhà
Esse nego è valente
Olha o negro sinhà
Oi me pega esse nego
Olha o negro sinhà
E derruba no chão
Olha o negro sinhà
Esse nego è um cão
Olha o negro sinhà
Mas Castiga esso nego
Olha o negro sinhà
Mas conforme a razão
Olha o negro sinhà
Ele é Capoeira
Olha o negro sinhà
Ele é da Bahia
Olha o negro sinhà
Olha là o nego
Olha o negro sinhà
Esse nego è ligeiro
Olha o negro sinhà
Esse nego è Limão
Olha o negro sinhà
Esse nego è safado
Olha o negro sinhà
Esse nego è um cão

Ole le le capoeira rapide

Ole le le le le o capoeira rapide
Ole le le le le a capoeira Senzala
Ole le le le le o capoeira rapide
Ole le le le le a capoeira Senzala
Capoeira rapide et brésilienne
Capoeira Senzala

Regarde ce nègre, miss

Regarde ce nègre, miss
Regarde ce nègre
Regarde ce nègre, miss
Quel nègre fâché
Regarde ce nègre, miss
Quel brave nègre
Regarde ce nègre, miss
Oh, je prendrai ce nègre
Regarde ce nègre, miss
Et le jetterai par terre
Regarde ce nègre, miss
Ce nègre est un chien
Regarde ce nègre, miss
Punis ce nègre
Regarde ce nègre, miss
Mais fais le bien
Regarde ce nègre, miss
C'est la capoeira
Regarde ce nègre, miss
Il vient de Bahia
Regarde ce nègre, miss
Regarde par-là le nègre
Regarde ce nègre, miss
Ce nègre est rapide
Regarde ce nègre, miss
Ce nègre c'est Limão
Regarde ce nègre, miss
Ce nègre est effronté
Regarde ce nègre, miss
Ce nègre est un chien

Olha pomba voôu

Olha pomba voôu
Pomba voôu
A pomba voôu,
Gavião pegou
Pomba voôu,
Pomba voôu
Pomba voôu,
Voôu voôu
Pomba voôu,
Pomba voôu



Ó ligeiro*

Oi ligeiro, ligeiro
Paranà
Bimba é ligeiro
Paranà
E Pastinha é ligeiro
Paranà
Eu também sou ligeiro
Paranà
Capoeira é ligeiro
Paranà
Maculêlê é ligeiro
Paranà

* Deux significations :
1) rapide et malin
2) une bonne technique en Capoeira.

Regarde la colombe s'est envolée

Regarde la colombe s'est envolée,
La colombe s'est envolée
La colombe s'est envolée,
Le faucon l'a attrapé
La colombe s'est envolée,
La colombe s'est envolée,
La colombe s'est envolée,
S'est envolée s'est envolée
La colombe s'est envolée,
La colombe s'est envolée,

Ce chant peut être chanté à un moment crucial de la roda. Peut-être qu'un capoeiriste a vraiment énervé un autre, il est temps de quitter la roda. Ou, le jeu devient « dur » et la colombe (la paix) s'est envolée.

Oh rapide

Oh rapide, rapide
Paranà
Bimba est rapide
Paranà
Et Pastinha est rapide
Paranà
Je suis rapide aussi
Paranà
La capoeira est rapide
Paranà
Le maculêlê est rapide
Paranà

O me da meu dinheiro

O me da meu dinheiro,
Me da meu dinheiro, valentão
Me da meu dinheiro, valentão,
O no meu dinheiro,
Ninguém põe a mão
O me da meu dinheiro,
Me da meu dinheiro valentão
Eh me da meu dinheiro,
Que no meu dinheiro ninguém põe a
mão
O me da meu dinheiro,
Me da meu dinheiro valentão
Que eu dou uma rasteira
Te ponho no chão
O me da meu dinheiro,
Me da meu dinheiro valentão

Onça morreu

A onça morreu, o mato é meu
O mato é meu, o mato é meu

A onça morreu, o mato é meu

O mato é meu, o mato é meu

Onde vai Caiman

Onde vai Caiman
Caiman vai Caiman
Onde vai Caiman
Vai para ilha de mare
Onde vai Caiman

Donne-moi mon argent

Donne-moi mon argent,
Donne-moi mon argent, mon brave
Donne-moi mon argent, mon brave,
Oh mon argent,
Personne n'y touche
Donne-moi mon argent,
Donne-moi mon argent mon brave
Donne-moi mon argent,
Parce que personne ne touche
mon argent
Donne-moi mon arg ent,
Donne-moi mon argent mon brave
Parce que je te donne une rasteira
Je te mets par terre
Donne-moi mon argent
Donne-moi mon argent mon brave

Le jaguar est mort

Le jaguar est mort, la forêt est mienne
La forêt est mienne, la forêt est
mienne
Le jaguar est mort, la forêt est
mienne
La forêt est mienne, la forêt est
mienne

Où Caiman est allé ?

Où Caiman est allé ?
Caiman s'en est allé, Caiman
Où Caiman est allé ?
Il est allé sur l'île Maré
Où Caiman est allé ?

O nega* que vende aí

O nega que vende aí
Que vende aí, o que vende aí
O nega que vende aí
Vende arroz e camarão
O nega que vende aí
Vende arroz do Maranhão#
O nega que vende aí

** Une femme noire
État du nord du Brésil*

O nome de meu povo

Senzala, é o nome do meu povo ioio,

É minha bandeira iaia,
É minha capoeira

Senzala, é o nome do meu povo
ioio,
É minha bandeira iaia,
É minha capoeira

Um sonho que hoje se realizou,
Uma família de guerreiros,
Capoeira eu sou da Senzala !
Senzala
(Coro)

Me chama, nessa roda eu quero
estar,
Seu Bimba já falou,
Se é capoeira vem jogar !
(Coro)

O nome te revelea da onde eu sou,
Sou da família guerreira,
Sou da capoeira Senzala !
Senzala
(Coro)

Oh négresse qui vend là

Oh négresse qui vend là
Qui vend là, oh qui vend là
Oh négresse qui vend là
Vendant du riz et des crevettes
Oh négresse qui vend là
Vend du riz de Maranhão
Oh négresse qui vend là

Le nom de mon peuple

Senzala, c'est le nom de mon peuple
ioio,
C'est mon drapeau iaia,
C'est ma capoeira

Senzala, c'est le nom de mon
peuple ioio,
C'est mon drapeau iaia,
C'est ma capoeira

Un rêve qui aujourd'hui c'est réalisé,
Une famille de guerriers,
Capoeiriste je suis de Senzala !
Senzala
(Chœur)

Il m'appelle, dans cette roda je veux
être,
Mr Bimba a déjà parlé,
S'il est capoeiriste il vient jouer !
(Chœur)

Le nom te fait connaître mes origines,
Je suis d'une famille guerrière,
Je suis de capoeira Senzala !
Senzala
(Chœur)

O que é berimbau?

O que é berimbau?

Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau

O que gosto de tocar berimbau, uma cabaça, um arame e um pedaço de pau. O que é berimbau?

Uma cabaça, um arame e um pedaço de pau

O sim sim sim

Oh sim, sim, sim

Oh não, não, não

Mais hoje tem amanhã não

Mais hoje tem amanhã não

(Coro)

Mais hoje tem amanhã não

Olha pisada de Lampião*

(Coro)

Mais hoje tem amanhã não

Mais hoje tem amanhã não

(Coro)

Oh não, não, não

Oh sim, sim, sim

Qu'est ce qu'un berimbau ? Palma de Bimba

Qu'est ce qu'un berimbau ?

Une calebasse, un fil de fer et un baton en bois

Quel plaisir de jouer du berimbau, une calebasse, un fil de fer et un baton en bois. Qu'est ce qu'un berimbau ?

Une calebasse, un fil de fer et un baton en bois

Oh oui, oui, oui

Oh oui, oui, oui

Oh non, non, non

Ce que tu as aujourd'hui ne restera pas

Ce que tu as aujourd'hui ne restera pas

(Chœur)

Ce que tu as aujourd'hui ne restera pas

Regarde les pas de Lampião

(Chœur)

Ce que tu as aujourd'hui ne restera pas

Ce que tu as aujourd'hui ne restera pas

(Chœur)

Oh non, non, non

Oh oui, oui, oui

Palma de Bimba

A palma estava errada

Bimba parou outra vez

Bata esta palma direito

A palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

Olha a palma de Bimba

E um, dois, tres

Se voce e devoto de Bimba

Na roda ele vai lhe ajudar

Mas se nao e, sai correndo

Que a roda ta aberta, o bicho vai

pegar

(Coro)

A quadra estava errada

Bimba parou outra vez

Cante esta quadra direito

A palma de Bimba e um, dois, tres

(Coro)

A luna estava errada

Bimba falou outra vez

Nao matrate esta ave moleque

E a palma de Bimba e um, dois, tres

(Coro)

A ginga estava errada

Bimba parou outra vez

O ginga bonito moleque

E a palma de Bimba e um, dois, tres

(Coro)

L'applaudissement de Bimba

L'applaudissement n'est pas juste

Bimba arrêta de nouveau

Applaudissez correctement

L'applaudissement de Bimba c'est un, deux, trois

Regarder l'applaudissement de Bimba

C'est un, deux, trois

Regarder l'applaudissement de Bimba

C'est un, deux, trois

Si vous etês voué à Bimba

Dans la roda il va l'aider

Mais si non, laisse courir

Comme la roda est déjà ouverte, il va prendre la bête

(Chœur)

La quadra n'est pas juste

Bimba arrêta de nouveau

Chanter cette quadra correctement

L'applaudissement de Bimba c'est un, deux, trois

(Chœur)

La luna n'est pas juste

Bimba a repris la parole

Ne maltraitez pas cette avé canaille

Et l'applaudissement de Bimba c'est un, deux, trois

(Chœur)

La ginga n'est pas juste

Bimba arrêta de nouveau

La belle ginga canaille

Et l'applaudissement de Bimba c'est un, deux, trois

(Chœur)

Parabéns pra você

Parabéns pra você
Neste data querida
Muitas felicidades
Muitos anos de vida
Parabéns pra você
Neste data querida
Muitas felicidades
Muitos anos de vida

Para roda capoeira

Para roda capoeira, para vai ter que parar
Eu não para roda capoeira
Que cavalaria acabou de chegar
Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não para roda capoeira
Os homens tão armado, ele vai te matar
Para roda capoeira, para vai ter que parar
Eu não para de jeito nenhum
Sou filho de Ogum e de pai Oxalá

Para roda capoeira, para vai ter que parar
Eu não para sou cabra ligeiro

Nasci mandingueiro, dou salto mortal
Para roda capoeira, para vai ter que parar
Eu não para repito de novo
Esse jogo de povo é vai continuar
Para roda capoeira, para vai ter que parar

Félicitation à toi

Félicitation à toi
En cette date bien-aimée
Pleins de joie
Et longue vie
Félicitation à toi
En cette date bien-aimée
Pleins de joie
Et longue vie

Le Joyeux anniversaire brésilien.

Arrête la roda de capoeira

Arrete la roda de capoeira, parce qu'elle doit s'arrêter
Je n'arrêterai pas la roda de capoeira
Parce que la police vient juste d'arriver
Arrête la roda de capoeira, parce qu'elle doit s'arrêter
Je n'arrêterai pas la roda de capoeira
Ils sont armés, il te tuera

Arrête la roda de capoeira, parce qu'elle doit s'arrêter
Je n'arrêterai jamais
Je suis un fils de Ogum, mon père est Oxalá

Arrête la roda de capoeira, parce qu'elle doit s'arrêter
Je n'arrêterai pas, je suis un gars rapide

un malin né, faisant un salto
Arrête la roda de capoeira, parce qu'elle doit s'arrêter
Je n'arrêterai pas, je le ferai encore
Ce jeu de personnes continuera
Arrête la roda de capoeira, parce qu'elle doit s'arrêter

Paraná é

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
E la quis bater pè firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Oh Paranáuê, Paraná
Paranáuê, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
É batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Se não for essa semana, Paraná
É a semana que vem, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Dou nó e escondo a ponta, Paraná

Ninguém sabe desatar, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Eu sou braço de marê, Paraná
Mas eu sou marê sem fim, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná

Peixe pulo na maré

Oi peixe pulo na maré
Oi peixe pulo na maré
Oi peixe pulo na maré
Oi peixe pulo na maré
O maré o o maré
O maré o o maré

Paraná é

Je vais dire à ma femme, Paraná
La capoeira m'a vaincu, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Elle veut frapper son pied fort, Paraná
Ça ne se passait pas, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Oh Paranáuê, Paraná
Paranáuê, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
J'arrêtera dans le quartier, Paraná
S'il bougeait dans la ville, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Il y a du batuque tous les jours, Paraná
Et de belles femmes, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Je m'en irai à Bahia, Paraná
Je ne resterai pas ici, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Si ce n'est pas cette semaine, Paraná
Ce sera la semaine prochaine, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Je fais un noeud et cache le bout, Paraná
Personne ne sait le défaire, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná
Je suis un bras de mer, Paraná
Mais je suis la mer sans fin, Paraná
Paraná é, Paraná é, Paraná

Le poisson saute dans la mer

Oh le poisson saute dans la mer
Oh le poisson saute dans la mer
Oh le poisson saute dans la mer
Oh le poisson saute dans la mer
Oh la mer, oh, oh la mer
Oh la mer, oh, oh la mer

Pela capoeira eu poder jogar

Ao meu mestre muito obrigado
Pela capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo s-dobrado
Pela capoeira eu poder jogar
Ao meu Deus muito obrigado
Pela capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo s-dobrado
Pela capoeira eu poder jogar
Aos meus amigos muito obrigado
Pela capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo s-dobrado
Pela capoeira eu poder jogar
Mestre Bimba muito obrigado
Pela capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo s-dobrado
Pela capoeira eu poder jogar

Pisa caboclo*

Pisa caboclo quero ver você pisar
Pisa lá que eu piso cá
Quero ver você pisar
Pisa caboclo quero ver você pisar

Na batido do meu gunga
Quero ver você pisar
(Coro)
Pisa lá que eu piso cá
Quero ver você pisar
(Coro)
Na batido do meu gunga
Quero ver você pisar
(Coro)

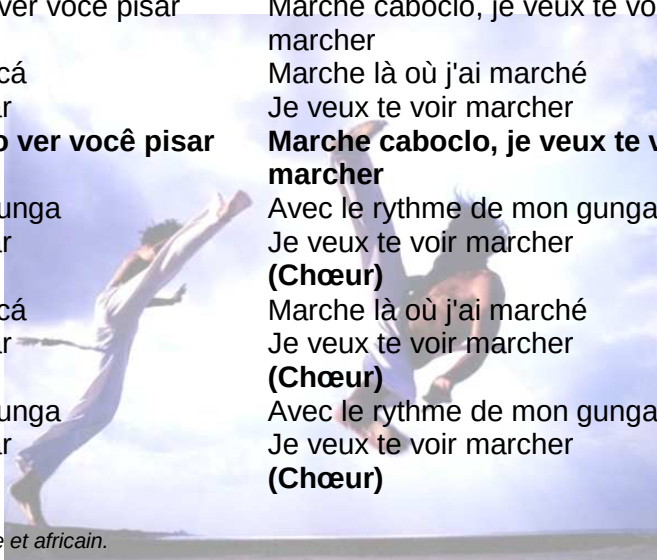
**Caboclo : métisse indigène et africain.*

À travers la capoeira je peux jouer

À mon maître merci beaucoup
À travers la capoeira je peux jouer
Avec une au et avec un s-dobrado
À travers la capoeira je peux jouer
À mon Dieu merci beaucoup
À travers la capoeira je peux jouer
Avec une au et avec un s-dobrado
À travers la capoeira je peux jouer
À mes amis merci beaucoup
À travers la capoeira je peux jouer
Avec une au et avec un s-dobrado
À travers la capoeira je peux jouer
Maître Bimba merci beaucoup
À travers la capoeira je peux jouer
Avec une rau et avec un s-dobrado
À travers la capoeira je peux jouer

Marche caboclo

Marche caboclo, je veux te voir marcher
Marche là où j'ai marché
Je veux te voir marcher
Marche caboclo, je veux te voir marcher
Avec le rythme de mon gunga
Je veux te voir marcher
(Chœur)
Marche là où j'ai marché
Je veux te voir marcher
(Chœur)
Avec le rythme de mon gunga
Je veux te voir marcher
(Chœur)



Pisada de Lampião

É, é, é, zum, zum, zum
Olha a pisada de Lampião
É, é, é, zum, zum, zum
Lampião desceu a serra
É, é, é, zum, zum, zum
Pra buscar Maria Bonito
É, é, é, zum, zum, zum
Pra ajudar fugir da polícia

Pisa no massapé* escorrega

Quem não sabe andar
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Quem não sabe andar
Pisa no massapé escorrega

** Argile dure et mouillée*

Por favor não maltrate esse nego

Por favor não maltrate esse nego
Esse nego foi quem me ensinou
Esse nego da calça rasgada, camisa furada
Ele é meu professor
Por favor não maltrate esse nego
Esse nego foi quem me ensinou
Esse nego da calça rasgada, camisa furada
Ele é meu professor

Les pas de Lampião

Éh, éh, éh, zum, zum, zum
Regarde les pas de Lampião
Éh, éh, éh, zum, zum, zum
Lampião est descendu de la montagne
Éh, éh, éh, zum, zum, zum
Pour chercher Maria Bonito
Éh, éh, éh, zum, zum, zum
Pour l'aider à fuir la police

Marche sur le massapé et glisse

Il ne sait pas comment marcher
Il marche sur le massapé et glisse
Il marche sur le massapé et glisse
Il marche sur le massapé et glisse
Il ne sait pas comment marcher
Il marche sur le massapé et glisse

S'il vous plait ne maltraitez pas ce nègre

S'il vous plait ne maltraitez pas ce nègre
Ce nègre qui m'a enseigné
Ce nègre au pantalon déchiré et T-shirt troué
C'est mon professeur
S'il vous plait ne maltraitez pas ce nègre
Ce nègre qui m'a enseigné
Ce nègre au pantalon déchiré et T-shirt troué
C'est mon professeur

Pra lavar minha roupa não tem sabão

Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, dinheiro não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, dinheiro não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, colega não
Pra lavar minha roupa não tem sabão,
O não tem sabão, dinheiro não

Preta* Calunga#

É Preta, é preta, é preta calunga
Capoeira é preta calunga
É Preta, é preta, é preta calunga
Berimbau é preta calunga
É Preta, é preta, é preta calunga
Capoeira é preta calunga

* Noire : Á prendre comme un compliment

Pendant le festival afro-brésilien de danse de Maracatu, un calunga, une poupée représentant les déesses tribales paradent.

Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements

Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements,
Je n'ai pas de savon, mon ami non
Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements,
Je n'ai pas de savon, mon ami non
Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements
Je n'ai ni savon, ni argent
Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements
Je n'ai pas de savon, mon ami non
Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements
Je n'ai ni savon, ni argent
Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements
Je n'ai ni savon, mon ami non
Je n'ai pas de savon pour laver mes vêtements
Je n'ai ni savon, ni argent

Calunga noire

Noire, noire, noire calunga
La Capoeira est noire, calunga
Noire, noire, noire, calunga
Le berimbau est noir, calunga
Noire, noire, noire, calunga
La Capoeira est noir, calunga

Ce chant rappelle aux gens les origines de la Capoeira.

Princesa Isabel*, princesa Isabel

Onde está a liberdade,
Se a algema não se quebrou,
O negro quer felicidade,
O negro também quer ser doutor
Princesa Isabel, princesa Isabel,
Liberdade do negro só tá no papel.

Princesa Isabel, princesa Isabel,

Liberdade do negro só tá no papel

Princesa Isabel, princesa Isabel,

Onde está a liberdade,
Mas onde está a liberdade,
Se a algema não se quebrou,
O negro quer felicidade,
O negro também quer ser doutor
Princesa Isabel, princesa Isabel,
Liberdade do negro só tá no papel.

Princesa Isabel, princesa Isabel,

Liberdade do negro só tá no papel

**Princesse Isabel a signé la Golden Law qui abolissait l'esclavage en 1888. C'est ce qu'on enseigne au Brésil mais beaucoup pense que c'est faux. C'est ce dont parle ce chant.*

Princesse Isabelle, princesse Isabelle

Où est la liberté
Si les chaînes ne sont pas cassées ?
Le nègre veut de la joie
Le nègre veut aussi être docteur
Princesse Isabelle, princesse Isabelle,
La liberté du nègre est seulement sur le papier.

Princesse Isabelle, princesse Isabelle,

La liberté du nègre est seulement sur le papier

Princesse Isabelle, princesse Isabelle,

Où est la liberté,
Mais où est la liberté,
Si les chaînes ne sont pas cassées ?
Le nègre veut de la joie
Le nègre veut aussi être docteur
Princesse Isabelle, princesse Isabelle,
La liberté du nègre est seulement sur le papier

Princesse Isabelle, princesse Isabelle,

La liberté du nègre est seulement sur le papier



Que barulho é esse ?

Que barulho é esse é um tal de zum zum zum ?

Que barulho é esse é um tal de zum zum zum ?

Foi o Manduca da praia que acabou de matar um
Foi o Manduca da praia que acabou de matar um

Quando a policia chegou foi um tal de auê, auê
Quando a policia chegou foi um tal de auê, auê

Vamo simhora seu moço que essa briga é pra vale
Vamo simhora seu moço que essa briga é pra vale

Quebra Gereba*

Oia quebra, Gereba
Quebra
Oia quebra, oia quebra
Quebra
Eu quero ver quebrar
Quebra
Oia quebra daí
Quebra
Oia quebra de lá
Quebra
Vou quebrar tudo hoje
Quebra
Amanhã quem que quebra
Quebra
Oia quebra Gereba
Quebra

Quel est ce bruit ?

Quel est ce bruit est-ce une sorte de bzzz bzzz bzz ?

Quel est ce bruit est-ce une sorte de bzzz bzzz bzz ?

C'était Manduca da Praia qui terminait d'en tuer un
C'était Manduca da Praia qui terminait d'en tuer un

Lorsque la police est arrivée, c'était une sorte de auê, auê
Lorsque la police est arrivée, c'était une sorte de auê, auê

Allons-y jeune homme car ce combat est pour la bonne cause
Allons-y jeune homme car ce combat est pour la bonne cause

Casse le Gereba

Éh, casse le Gereba
Casse-le
Éh casse-le, éh casse-le
Casse-le
Je veux le voir casser
Casse-le
Éh casse-le par-ici
Casse-le
Éh casse-le par-là
Casse-le
Je casserai tout aujourd'hui
Casse-le
Demain qui cassera
Casse-le
Éh casse-le Gereba
Casse-le

Quebra policia tambem

Vamos quebra um poquinho
Bem devagarina
Pra nao se cansar
Mas se a policia chega
Quebra policia tambem
Oh, quebra policia tambem
Quebra policia tambem
A mea lua e a ponteira
Quebra policia tambem

Quem é voce

Quem é você, quem vem de la,
Quem é você, quem vem de la
Sou da Bahia, vim me apresentar

Sou da Bahia, vim me apresentar

A mueda, um arame, a cabaça e um pedaço de pau
Meu berimbau só faz assim
Meu berimbau só faz assim
Meu berimbau só toca assim
Meu berimbau só faz assim
Tim tim tim dong dong, tim tim tim dong dong
Meu berimbau só faz assim
Tim tim dong, tim tim tim dong dong
Meu berimbau só faz assim

On casse la police aussi

Allons casser un petit peu
Bien lentement
Pour ne pa se fatiguer
Mais si la police arrive
On casse la police aussi
Oh, on casse la police aussi
On casse la police aussi
La mea lua et la ponteira
Casse la police aussi

Qui es-tu ?

Qui es-tu, qui va là ?
Qui es-tu, qui va là ?
Je suis de Bahia, je suis venu me présenter
Je suis de Bahia, je suis venu me présenter
Une pierre, un fil, une calebasse et un bâton
Mon berimbau est ainsi fait
Mon berimbau est ainsi fait
Mon berimbau joue ainsi
Mon berimbau est ainsi fait
Tim tim tim dong dong, tim tim tim dong dong
Mon berimbau est ainsi fait
Tim tim dong, tim tim tim dong dong
Mon berimbau est ainsi fait

← * Gereba (jeh-DEH-bah) C'est le prénom d'une personne populaire. Ca peut aussi faire référence au « melon », et au sexe masculin.

Quem joga

Quem joga, joga
Quem não joga, não joga mais
Quem joga, joga
Quem não joga, não joga mais

Qui joue

Qui joue, joue
Qui ne joue pas, ne jouera plus
Qui joue, joue
Qui ne joue pas, ne jouera plus

Ce chant est chanté vers la fin de la roda pour rappeler à ceux qui n'ont pas joué que c'est leur dernière chance.

Quem vem lá sou eu

Quem vem lá sou eu,
Quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu
Quem vem lá sou eu,
Quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu

Eu venho de longe, venho da Bahia
Jogo capoeira, capoeira sou eu

Quem vem lá sou eu,
Quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu

Sou eu, sou eu
Quem vem lá
Eu sou brevenuto
Quem vem lá
Montado a cavalo
Quem vem lá
E fumando um charuto
Quem vem lá

Qui va là ? C'est moi

Qui va là ? C'est moi
Qui va là ? C'est moi
Le berimbau jouait, je suis capoeiriste
Qui va là ? C'est moi
Qui va là ? C'est moi
Le berimbau jouait, je suis capoeiriste
Je viens de loin, je viens de Bahia
Je joue de la capoeira, je suis la capoeira
Qui va là ? C'est moi
Qui va là ? C'est moi
Le berimbau jouait, je suis capoeiriste
C'est moi, c'est moi
Qui va là ?
Je suis brave
Qui va là ?
Montant à cheval
Qui va là ?
Fumant un cigare
Qui va là ?

Quexada Armada À

Ouvi un som diferente
Chegei mais perto para ouvir
Era uma roda de gente
Cantando, jogando, e eu não resisti

Queixada Armada Aú
Meia lua e corta carpim
Queixada Armada Aú
Meia lua e corta carpim

Essa tal capoeira não sai mais de mim
Essa tal capoeira não sai mais de mim

Per mundo inteira o me homem que era
Mestre Bimba toca
Me disse e a capoeira
So que aprender vaiter que trenar

Quexada Armada À

J'ai entendu un son différent
Il y avait plusieurs sons à entendre
C'était une roda de personnes
Chantant, jouant, et je n'ai pas résisté

Quexada Armada Au
Meia lua et corta carpim
Quexada Armada Au
Meia lua et corta carpim

Cette capoeira fait partie de moi
Cette capoeira fait partie de moi

Dans le monde entier l'homme que je suis
Maitre Bimba joue
Il me dit que la capoeira
Si je veux l'apprendre il va falloir m'entraîner

Um son um toque e uma ginga
Meia lua e corta carpim
Um son um toque e uma ginga
Meia lua e corta carpim

Un son, une sonorité et une ginga
Meia lua et corta carpim
Un son, une sonorité et une ginga
Meia lua et corta carpim



Rainha do mar

Quando a maré baixa
Vê lhe visitar
Vê fazer devoção
Vê lhe presentear

No mar
Mora Yemanjá*(X6)

Vários negros foram pro Brasil

Bantos nagôs e loruba
Dentro de um navio negreiro
Deixando suas lágrimas correr no mar

No mar
Mora Yemanjá(X6)

Suas lágrimas que correu no mar

Tocou no peito de Yemanjá
Ela pode mudar a maré
Fazer meu navio
Voltar para Guiné

No mar
Mora Yemanjá(X6)

* Iemanjá (ou Yemaya, Yemanjá) est une divinité aquatique d'origine africaine célébrée au Brésil dans les cultes afro-brésiliens, tels que le candomblé ou l'umbanda. Son nom dérive de *yéyé omo eja*, qui signifie « mère dont les enfants sont des poissons »

La déesse de la mer

A la marée basse
Elle te voit lui faire des offrandes
Elle te voit montrer ta dévotion
Elle te voit l'adorer

Dans la mer
Habite Yemanjá(X6)

De nombreux nègres furent amenés
au Brésil
Des tribus Bantou, Nâgo et de Yoruba
Sur un navire négrier
Laissant leurs larmes couler dans la mer

Dans la mer
Habite Yemanjá(X6)

Leurs larmes qui coulèrent dans la mer
Touchèrent Yemanjá
Elle peut changer les marées
Faire mon navire
Rentré en Guinée.

Dans la mer
Habite Yemanjá(X6)

Rio De Janeiro

Rio De Janeiro, cidade maravilhosa
Rio De Janeiro, cidade maravilhosa
Onde eu quero viver
Cantando em verso e prosa
Cidade movimentada, onde tudo vira festa
Munda de fantasia, entre o mar e a floresta
É como o carnaval, sua festa é padroeira
Ao som do berimbau, nego joga a capoeira
Tom tom tim dom dom dom
Ela quebra nas cadeira

Tom tim tim dom dom
Nego joga capoeira

Tom tom tim dom dom dom
Ela quebra nas cadeira

Tom tim tim dom dom
Nego joga a noite inteira

Tom tom tim dom dom dom
Ela quebra nas cadeira

Tom tim tim dom dom
Na roda a noite inteira

Tom tom tim dom dom dom
Ela quebra nas cadeira

Tom tim tim dom dom
Solta a mea lua inteira

Rio De Janeiro

Rio De Janeiro, ville merveilleuse
Rio De Janeiro, ville merveilleuse
Là où je veux vivre
Chantant en vers et prose
Ville animée, où tout est une fête

Monde de fantaisie, entre la mer et la forêt
C'est comme le carnaval, son festival est réputé
Au son du berimbau, jouant le noir de volaille
Tom tom tim dom dom dom
Elle s'est cassée sur la chaise

Tom tim tim dom dom
Le nègre joue la capoeira

Tom tom tim dom dom dom
Elle s'est cassée sur la chaise

Tom tim tim dom dom
Le nègre joue toute la nuit

Tom tom tim dom dom dom
Elle s'est cassée sur la chaise

Tom tim tim dom dom
Dans la roda toute la nuit

Tom tom tim dom dom dom
Elle s'est cassée sur la chaise

Tom tim tim dom dom
Libère la mea lua en entier

Roda maravilhosa

Bem-te-vi* vôou, vôou
Bem-te-vi vôou, vôou
Deixa voar
Lá lauê lauê lauê lauê
Lá lauê lauê lauê lauê
Que som o que arte é essa
de luta e brincadeira
Que roda maravilhosa é essa
é o Senzala Capoeira
Em cada som, em cada toque
Em cada ginga, tem um estilo de jogo

Em cada som, em cada toque
Em cada ginga, tem um estilo de
jogo

Lauê lauê lá...

Lá lauê lauê lauê lauê
Que roda maravillosa essa
E tem um jogo
E vem pra ca#
Là lauê la ua
Là lauê lauê lauê laua
Là lauê lauê lauê laua

** C'est le nom d'un oiseau trouvé au nord du Brésil
Littéralement ça veut dire "Bon à voir" comme c'est
un bel oiseau. Apparemment, au moment le plus
chaud de la journée il attire l'attention en sifflant,
« KIS-KAAKEE ». La plupart des oiseaux aux
alentours font silence à ce moment. Ils font leurs
nids dans des endroits voyants.
La raison pour laquelle le nom de cet oiseau
apparaît au début de ce chant n'est pas clair.*

*# Au moment où le chanteur dit « pra ca », tout le
monde arrête de taper des mains ensemble, tous
les instruments s'arrêtent de jouer aussi. Seul le
chanteur reprend « là lauê laua ». À ce moment, il
y a une sorte d' « euphorie » instrumentale.*

Roda merveilleuse

Le Bem-te-vi volait, volait
Le Bem-te-vi volait, volait
Laisse-le voler
Lá lauê lauê lauê lauê
Lá lauê lauê lauê lauê
Quel son, quel art est-ce
de lutte et de malice
Quelle roda merveilleuse est-ce
C'est Capoeira Senzala
Dans chaque son, chaque sonorité
Dans chaque ginga, il y a un style de jeu

Dans chaque son, chaque sonorité
Dans chaque ginga, il y a un style
de jeu

Lauê lauê lá...

Lá lauê lauê lauê lauê
Quelle roda merveilleuse
Et il y a un jeu
Et il vient par là
Là lauê la ua
Là lauê lauê lauê laua
Là lauê lauê lauê laua



Roda boa, roda boa

Roda boa, roda boa,
Lá na Bahia a roda é boa
Roda boa, roda boa
E em São Paulo a roda é boa
Roda boa, roda boa
Em Angola a roda é boa
Roda boa, roda boa
No Brasil a roda é boa
Roda boa, roda boa

Sai sai Catarina

Sai sai Catarina
Saia do mar venha ver Idalina
Sai sai Catarina
Saia do mar venha ver venha ver
Sai sai Catarina
Oh Catarina, meu amor
Sai sai Catarina
Idalina me chamou
Sai sai Catarina
Pra cantar samba marrado
Sai sai Catarina
Do um nó escondo a ponta
Sai sai Catarina
Prá você não desatar
Sai sai Catarina
Saia do mar, saia do mar

Salomê, Salomê

Capoeira é pra homen também pra
mulher
Salomê, Salomê
Capoeira é do povo não é de ninguém
Salomê, Salomê

Belle roda, belle roda

Belle roda, belle roda
Là à Bahia, la roda est belle
Belle roda, belle roda
Et à São Paulo, la roda est belle
Belle roda, belle roda
En Angola, la roda est belle
Belle roda, belle roda
Au Brésil, la roda est belle
Belle roda, belle roda

Laisse, laisse Catarina

Laisse, laisse Catarina
Laisse la mer et vient voir Idalina
Laisse, laisse Catarina
Laisse la mer et vient voir, vient voir
Laisse, laisse Catarina
Oh Catarina, mon amour
Laisse, laisse Catarina
Idalina m'a appelé
Laisse, laisse Catarina
Pour chanter la samba marrado
Laisse, laisse Catarina
Dans l'un des nœuds je cache le bout
Laisse, laisse Catarina
Pour que tu ne le desserre pas
Laisse, laisse Catarina
Laisse la mer, laisse la mer

Salomê, Salomê

La capoeira c'est pour l'homme et
aussi pour la femme
Salomê, Salomê
La capoeira fait partie des gens et
n'appartient à personne
Salomê, Salomê

Santa Maria mãe de Deus

Santa Maria
Mãe de Deus
Eu fui na igreja
Pra me confessei
Santa Maria
Mãe De Deus
Hoje é dia de festa,
Dia de Oxalá*
Santa Maria
Mãe De Deus
Vou rezar
P'ro meu santo
Me abençoa
Santa Maria
Mãe De Deus
Quem não pode
Com mandinga
Não carrega patuá#
Santa Maria
Mãe De Deus
Eu fui na igreja
Não me confessei
Santa Maria
Mãe De Deus

* Oxalá (oh-shah-LAH) : Un Dieu de la procréation et de la moisson dans la religion candomblé, souvent comparé à Jesus.

patuá (pah-too-AH) : Un petit sac plein de pouvoir magique, porté autour du cou pour protéger contre le Mal.

Sainte Marie mère de Dieu

Sainte Marie
Mère de Dieu
Je suis allé à l'église
Pour me confesser
Sainte Marie
Mère de Dieu
Aujourd'hui c'est les vacances,
Jour d'Oxalá
Sainte Marie
Mère de Dieu
Je vais prier
Mon saint
Pour me bénir
Sainte Marie
Mère de Dieu
Qui ne peut pas
Être malin
Ne porte pas un patuá
Sainte Marie
Mère de Dieu
Je suis allé à l'église
Mais je ne me suis pas confesser
Sainte Marie
Mère de Dieu



Santo Amaro

Em Santo Amaro, pelas bandas
da Bahia,
Besouro era falado, pela sua valentia.
Nego valente, forte como um touro,

Usava brinco de ouro, lenço preto no
pescoço,
Fazia seu berimbau uma navalha
no bolso
Besouro Preto, foi falado la na
Bahia,
Temido em santo Amaro pela
sua valentia

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, Besouro de Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
No mundo inteiro, não hã quem não
ouviou falar

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, Besourinho de
Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, quero ver tua mandinga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, tem força no seu
cantar,

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, Besouro de Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, Besouro de Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
No mundo inteiro, não hã quem
não ouviu falar

Oï Besouro é, oï Besouro a,
La na Bahia, não hã quem não
ouviu falar,

Oï Besouro é, oï Besouro a,
No mundo inteiro, não hã quem
não ouviu falar

Oï Besouro é, oï Besouro a

Santo Amaro

Á Santo Amaro, aux frontières
de Bahia
On parlait de Besouro pour sa témérité
Nègre téméraire fort comme un
taureau,

Il portait des boucles d'oreilles en or,
un foulard noir autour du cou,
Il faisait de son berimbau, un rasoir
dans sa poche
On parlait de Besouro Preto dans tout
Bahia,
Il était craint à Santo Amaro pour sa
témérité.

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, Besouro de Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Dans le monde entier, il n'existe
personne qui n'ait entendu parler de lui

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, petit Besouro de
Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, je veux voir ta magie

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, il y a de la force
dans ton chant

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, Besouro de Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Besouro Preto, Besouro de Manganga

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Dans le monde entier, il n'existe
personne qui n'ait entendu parler de lui

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Dans tout Bahia, il n'existe personne
qui n'ait entendu parler de lui

Oï Besouro é, oï Besouro a,
Dans le monde entier, il n'existe
personne qui n'ait entendu parler de lui

Oï Besouro é, oï Besouro a

Santo Antonio é protetor

Santo Antônio é protetor
Da barquinha de Noel
Santo Antônio é protetor

Protetor da capoeira
Santo Antônio é protetor

Protetor do berimbau
Santo Antônio é protetor

Protetor de todos nós
Santo Antônio é protetor

Cariri boca da areia
Santo Antônio é protetor

Nazaré Paranaguá
Santo Antônio é protetor

Saint Antoine est protecteur São Benedito

St. Antoine est protecteur
De la crèche de Noël
St. Antoine est protecteur

Protecteur de la capoeira
St. Antoine est protecteur

Protecteur du berimbau
St. Antoine est protecteur

Protecteur de nous tous
St. Antoine est protecteur

Cariri bouche du sable
St. Antoine est protecteur

Nazareth Paranaguá
St. Antoine est protecteur

Um dia São Benedito me disse
Que eu ia aprendê a jogar
A jogar capoeira de Angola
Que Jogo de Dentro ia me ensinã
O jogo de dentro e de fora
O jogo de Angola também
O jogo da Capoeira
É jogo bonito e não mata ninguém
Olá, quem te ensinô a jogar
A jogar capoeira
Capoeira de Angola
A jogar capoeira
Olá, quem te ensinô a jogar
A jogar capoeira
Capoeira de Angola
A jogar capoeira

Saint Benoît

Un jour Saint Benoît m'a dit
Que je vais apprendre à jouer
A jouer la capoeira Angola
Que Jogo de Dentro je vais enseigner
Oh je joue à l'intérieur et à l'extérieur
Oh je joue de l'Angola aussi
Oh je joue de la Capoeira
Et je joue bien et ne tue personne
Ohh, qui t'a enseigné à jouer
Á jouer la capoeira
La capoeira Angola
Á jouer la capoeira
Ohh, qui t'a enseigné à jouer
Á jouer la capoeira
La capoeira Angola
Á jouer la capoeira



Saudade não é hoje

Saudade não é hoje

Saudade não é agora

Saudade é amanhã
Quando capoeira foi se embora
Saudade não é hoje

Saudade não é agora

Saudade é amanhã
Que um capoeira foi se embora
Despedida de capoeira
Faz chorar
Despedida de capoeira
Faz chorar

La nostalgie n'est pas pour aujourd'hui

La nostalgie, ce n'est pas pour
aujourd'hui

La nostalgie, ce n'est pas pour
maintenant

La nostalgie, c'est pour demain
Quand le capoeiriste s'en ira

**La nostalgie, ce n'est pas pour
aujourd'hui**

**La nostalgie, ce n'est pas pour
maintenant**

La nostalgie, c'est pour demain
Quand le capoeiriste s'en ira

Le départ du capoeiriste

Fait pleurer

Le départ du capoeiriste

Fait pleurer

*Chant généralement chanté lorsqu'un capoeiriste
quitte le groupe.*

Senhor São Bento*

Valha me Deus# senhor São Bento
Vou cantar meu barravento
Valha me Deus senhor São Bento
Buraco velho tem cobra dentro

Valha me Deus senhor São Bento

* St. Benoit a fondé l'ordre Benedictin au 6ème siècle.
En Capoeira, il est souvent associé aux serpents, tout comme St. Patrick en Irlande.
Ce chant est une incantation à St. Benoit pour se protéger des morsures de serpents.

Valha me Deus – Cette expression vient du nord du Brésil et peut vouloir dire protéger/être avec moi/ bénir ou "Dieu - libère moi".

Sim Sinha, sim Sinho

Sim Sinha, sim Sinho,
Salve a Bahia de São Salvador.
Sim sinha, sim Sinho,
E Mestre Bimba de São Salvador

Sim sinha, sim Sinho



Mr Saint Benoit

Protège-moi Saint Benoit
Je chanterai mon barravento+
Protège-moi, Saint Benoit
Dans les vieux trous, il y a des serpentsα

Protège-moi Saint Benoit

+ barravento (bah-hhah-VENT-(oo))
Normalement c'est un terme nautique faisant allusion au vent, il réfère aussi un équilibre du corps et une musique rituelle de candombé. Il est associé aussi à la transe qui se produit pendant que cette musique joue.

α La ligne "Dans les vieux trous il y a des serpents" est aussi une mise en garde pour ne pas sousestimer un vieux capoeiriste.

Oui Mme, oui Mr

Oui Mme, oui Mr
Longue vie Bahia, São Salvador
Oui Mme, oui Mr
Longue vie Maître Bimba de São Salvador
Oui Mme, oui Mr

Sinha

Sinha
Vou jogar capoeira
Lá na Ribeira, lá em Maré
Eu falei pra sinhá
Vou jogar capoeira
Eu falei pra sinhá
Lá no Abaeté
E a luz das candeias vai iluminar
meus caminhos de fé

Sinha

Vou jogar capoeira
Lá na Ribeira, lá em Maré
Eu falei pra sinhá
Vou jogar capoeira
Eu falei pra sinhá
Lá no Abaeté
E a luz das candeias vai iluminar
meus caminhos de fé

Sinha mora na casa grande, sabe
tudo que ela quiser
Foi passear na senzala e lá aprendeu
a jogar
A mandinga da Angola e o jogo da
Regional
Sinha se apaixonou pela dança com
ela aprendeu a jogar
Eu falei pra sinhá

(Coro)

Sinha

Sinha
Je vais jouer capoeira
Là bas à Ribeira, là sur l'île de Maré
J'ai dit à Sinha
Je vais jouer capoeira
J'ai dit à Sinha
Là bas à Abaeté
Et la lumière des chandelles va
illuminer les chemins de ma foi

Sinha

Je vais jouer capoeira
Là bas à Ribeira, là sur l'île de Maré
J'ai dit à Sinha
Je vais jouer capoeira
J'ai dit à Sinha
Là bas à Abaeté
Et la lumière des chandelles va
illuminer les chemins de ma foi

Sinha habite une grande maison, elle
sait tout ce qu'elle veut
En se promenant dans une senzala,
elle apprit à jouer
La magie de l'Angola et le jeu de
Regional
Sinha tomba amoureuse de la danse
et apprit à jouer
J'ai dit à Sinha

(Chœur)

Solta a mandinga*

Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga
(Eu falei)

Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga

Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Waldemar
Solta a mandinga

(Coro)
Solta a mandinga ê
Solta a mandinga
Solta a mandinga ê, Canjiquinha
Solta a mandinga
(Coro)

* mandinga (mahn-d(j)EEN-gah) : Une
connaissance magique des rituels et ruse (malice).

Sou angoleiro

Sou angoleiro e venho de Angola,

Jogo com Deus e com Nossa Senhora.
Sou angoleiro e venho de Angola,

Venho de angola, de Angola, de
Angola.

Sou angoleiro e venho de Angola,

Toco um atabaque, um berimbau e
uma viola.

Sou angoleiro e venho de Angola,

Jogo com você a qualquer hora

Libère la Malice

Libère la malice
Libère la malice
Libère la malice, Capoeira
Libère la malice
(J'ai dis)

Libère la malice
Libère la malice
Libère la malice, Capoeira
Libère la malice

Libère la malice
Libère la malice
Libère la malice, Waldemar
Libère la malice

(Chœur)
Libère la malice
Libère la malice
Libère la malice, Canjiquinha
Libère la malice
(Chœur)

Je suis un angoleiro

Je suis un angoleiro et je viens
d'Angola

Je joue avec Dieu et Notre Mère
**Je suis un angoleiro et je viens
d'Angola**

Je viens d'Angola, d'Angola, d'Angola

**Je suis un angoleiro et je viens
d'Angola**

Je joue d'un atabaque, d'un berimbau
et d'une viola

**Je suis un angoleiro et je viens
d'Angola**

Je jouerai avec toi n'importe quand

Sou capoeira

Sou capoeira olha eu sei que sou

Eu vim aqui foi para jogar
Faço bonito so porque tenho
talento

E solto meus movimentos
Com a voz no coração
Que amor é esse que trago no
coração

Uma alegria uma vontade de gingar
São Bento Grande, Luna, Cavalaria
Quando toca me arrepia
Hoje é dia de jogar

(Coro)
E ou cantador solta a voz pro povo
ouvir
Berimbau viola forma a roda e marca
o som

A meia-lua é ligeira e corta o vento
Capoeira joga dentro
Como meu mestre me ensinou
(Coro)

E um capoeira é astuto e velhaco
E inimigo do perigo e confusão

Pois ele sabe o valor de uma vida
Por isso corre bringa
E quer mais é vadiar
(Coro)

Je suis capoeiriste

Je suis capoeiriste, je sais que je le
suis

Je suis venu ici pour jouer
Je le fait joliment parce que j'ai du
talent

Et je lâche mes mouvements
Avec la voix dans le cœur
Quel amour que je porte dans mon
cœur

Une joie, une volonté de jouer
São Bento Grande, Luna, Cavalaria
Quand ça joue, j'ai des frissons
Aujourd'hui c'est le jour pour jouer

(Chœur)
Et le chanteur chante pour le peuple

Le berimbau viola forme une ronde et
marque le son
La meia-lua est rapide et coupe le vent
La capoeira se joue à l'intérieur
Comme mon maître m'a appris
(Chœur)

Et un capoeiriste est malin et frippon
Il est l'ennemi du danger et de la
confusion
Puisqu'il connaît la valeur d'une vie
Pour cela il évite la bagarre
Et ne cherche qu'à se défouler
(Chœur)

Chanson de Maître Suassuna

Sou capoeira é pego na viola

Sou capoeira e pego na viola
Sou capoeira e pego na viola

Se essa roda ficar boa não vai
terminar agora
**Se essa roda ficar boa não vai
terminar agora**

Não vai terminar agora
Não vai terminar agora
Não vai terminar agora
Não vai terminar agora

Toquei berimbau e cantei prá iaiá

Toquei berimbau e cantei prá iaiá

Na roda de capoeira, quero ver gunga
falar

**Na roda de capoeira, quero ver
gunga falar**

Quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar
Quero ver gunga falar

Je suis capoeiriste et je prends la viola

Je suis capoeiriste et je prends la viola
**Je suis capoeiriste et je prends la
viola**

Si la roda est bien, je ne l'arrêterai
pas maintenant
**Si la roda est bien, je ne l'arrêterai
pas maintenant**

Je ne l'arrêterai pas maintenant
Je ne l'arrêterai pas maintenant
Je ne l'arrêterai pas maintenant
Je ne l'arrêterai pas maintenant

Je jouais du berimbau et chantais
pour la fille du maître des esclaves
**Je jouais du berimbau et chantais
pour la fille du maître des esclaves**

Dans la roda de capoeira, je veux
voir, le gunga, parler
**Dans la roda de capoeira, je veux
voir le gunga parler**

Je veux voir le gunga parler
Je veux voir le gunga parler
Je veux voir le gunga parler
Je veux voir le gunga parler

*Souvent chanté vers la fin de la roda, si
l'énergie a diminué.*



Sou eu Maita

Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu
Sou eu Maita, sou eu
Sou eu Maita, sou eu
Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu
Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu
Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu
Quem tiver mulher bonita, o yayaya
É a chave da prisão
Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu
Eu vou dizer pra meu amigo, o yayaya
Que hoje a parada é dura
Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu
Sou eu o amor de minha mãe,
Sou eu o amor de meu pai
Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu
Quem quiser saber meu nome,
Não precisa pergunta, Maita
Sou eu Maita, sou eu Maita, sou eu

Je suis Maita

Je suis Maita, je suis Maita, je suis
Je suis Maita, je suis
Je suis Maita, je suis
Je suis Maita, je suis Maita, je suis
Je suis Maita, je suis Maita, je suis
Je suis Maita, je suis Maita, je suis
Qui aura une jolie femme, oh yayaya
Et la clé de la prison
Je suis Maita, je suis Maita, je suis
Je vais dire pour mon ami, oh yayaya
Qu'aujourd'hui l'arrêt est difficile
Je suis Maita, je suis Maita, je suis
Je suis l'amour de ma mère,
Je suis l'amour de mon père
Je suis Maita, je suis Maita, je suis
Qui veut savoir mon nom,
Ne pose pas de questions, Maita
Je suis Maita, je suis Maita, je suis

Tava lá em casa

Tava lá em casa ó ia ia sem pensar
nem imaginar
Tava lá em casa ó ia ia sem pensar
nem imaginar
Quando ouvi bater na porta
Quando ouvi bater na porta ó ia ia
Salomão mandou chamar
Era hora de lutar
Para ajudar a vencer
Para ajudar a vencer ó ia ia
A batalha liderar
Eu que nunca foi de lutar
Nem pretendia a lutar amigo velho
Botei a arma na mão
Era tempo de lutar
Era hora de lutar
Tempo de lutar

J'étais dans la maison

J'étais dans la maison sans réfléchir,
ni imaginer
J'étais dans la maison sans
réfléchir, ni imaginer
Quand j'ai entendu frapper à la porte
Quand j'ai entendu frapper à la porte
Salomon ordonna d'appeler
Il était temps de combattre
Pour aider à vaincre
Pour aider à vaincre o ia ia
Pour mener la bataille
Je n'allais jamais combattre
Ni ne voulais combattre un viel ami
J'ai pris une arme à la main
Il était temps de combattre
C'était l'heure de combattre
Temps de combattre

Tabaréu* que vem do Sertão

Tabaréu que vem do Sertão
Vendo quiabo, maxixe e limão
Tabaréu que vem do Sertão
Ele vende quiabo, maxixe e limão
Tabaréu que vem do Sertão

**Tabareu un prénom masculin*

Tabaréu qui vient du Sertão

Tabaréu qui vient du Sertão
Vendant okra, cornichons et citrons
Tabaréu qui vient du Sertão
Il vend des okras, cornichons et citrons
Tabaréu qui vient du Sertão

Tamandua*

Tamandua, como vai coroa (X3)
Tamandua, **como vai coroa**
Olha tamandua, **como vai coroa**

** tamandua : un fourmilier arboricole (pas sûr que ce chant évoque bien cet animal)*

Tamandua

Tamandua, comme il va couronner (X3)
Tamandua, **comme il va couronner**
Regarde le tamandua, **comme il va**
couronner

Tava lá na beira do Mar

Tava lá na beira do Mar, quando
Curio chegou
Tava lá na beira do Cais, quando
Curio chegou
Com o pandeiro e atabaque,
berimbau e agogô
Com o pandeiro e atabaque,
berimbau e agogô
Vai rolar, vai rolar, Capoeira na beira
do Mar
Vai rolar, vai rolar, Capoeira na
beira do Mar

J'étais sur le rivage de Mar

J'étais sur le rivage de Mar, quand
Curio est arrivé
J'étais sur le rivage de Cais quand
Curio est arrivé
Avec pandeiro, atabaque, berimbau
et agogô
Avec pandeiro, atabaque, berimbau
et agogô
Ça roule, ça roule, la capoeira sur le
rivage de Mar
Ça roule, ça roule, la capoeira sur
le rivage de Mar

Tem dendê*, tem dendê

Tem dendê, tem dendê
No jogo de Angola tem dendê
Tem dendê, tem dendê
No jogo de baixo tem dendê

** dendê (den-DAY) : Un palmier apporté au Brésil par les africains. L'huile du dendê est utilisée dans la cuisine brésilienne. Dendê est en rapport avec les dieux de candomblé. Si un capoeiriste a le dendê il a une profonde connection avec le jeu et les dieux.*

Il a le dendê, Il a le dendê

Il a le dendê, il a le dendê
La roda d'Angola a le dendê
Il a le dendê, il a le dendê
Le jeu d'en bas a le dendê

Un son relatant une liste de personne, lieux, et choses qui ont une magie appelée le dendê Posséder le dendê est une bonne chose. Ce chant permet une bonne improvisation, tout peut être appelé avec le dendê.

Tem roda la no mouro

Tem roda la no mouro, menina
Eu tou indo pra lá
Vou cantar uma historia
Em forma de cantar
Fala de velhos mestres
Que eu vou relembrar
Tem roda la no mouro, menina

Eu tou indo pra lá
Vou cantar uma historia
Em forma de cantar
Fala de velhos mestres
Que eu vou relembrar

Fala de Mestre Bimba, menina

Fala de Sr Pastinha
Fala de Quanjiquinha
E de Sr Valdemar
(Coro)

Il y a une ronde sur la colline

Il y a une ronde sur la colline, jeune fille
Je me rends là-bas
Je vais te raconter mon histoire
Sous forme de chanson
Elle parle des vieux maîtres
Dont je veux me souvenir
Il y a une ronde sur la colline, jeune fille
Je me rends là-bas
Je vais te raconter mon histoire
Sous forme de chanson
Elle parle des vieux maîtres
Dont je veux me souvenir

Je vais parler de Maître Bimba, jeune fille
Parler de Mr Pastinha
Parler de Quanjiquinha
Et de Mr Valdemar
(Chœur)

Tim, Tim Tim Aruandê

Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, Aruande
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, Aruande
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda e mandigueiro
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda e Macunge
Tim tim tim Aruandê

Tim, Tim Tim Aruandê

Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, Aruande
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, Aruande
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda est malicieux
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda e Macunge
Tim tim tim Aruandê

Tô dormindo tô sonhando

Tô dormindo tô sonhando,
Tão falando mal de mim
Tô dormindo tô sonhando
O não me deixam sossegar
Tô dormindo tô sonhando
Vou benzer meu patuá
Tô dormindo tô sonhando
Tão falando mal de mim
Tô dormindo tô sonhando
Agora vou acordar
Tô dormindo tô sonhando
Quem falou não está longe
Tô dormindo tô sonhando
Na roda de capoeira

Je dors, je rêve

Je dors, je rêve
Ils parlent de moi en mal
Je dors, je rêve
Oh, ils ne me laissent pas me reposer
Je dors, je rêve
Je vais bénir mon patuá
Je dors, je rêve
Ils parlent de moi en mal
Je dors, je rêve
Maintenant je vais me réveiller
Je dors, je rêve
Qui a dit que ce n'était pas loin
Je dors, je rêve
Dans la roda de capoeira

Le maître se moque souvent d'un élève qui joue mal, disant « pourquoi tu dors dans la roda? »

Troca mão pelo pé

Vieram tres pra bater no nego

Trosseram faca, chicote e facao,
Trabalha cara rasterar no chão
Trabalha cara rasterar no chão
Voce não sabe que poder fazer o nego

Voce não sabe que poder fazer o nego

Troca mão pelo pé

Troca pé pela mão

Troca mão pelo pé

Troca pé pela mão

Troca pé pela mão

Troca mão pelo pé

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Bateu foi na polícia de soldado a general,

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Entrava na roda e não parava de jogar,

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Bateu foi na polícia de soldado a general,

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Entrava na roda e não parava de jogar

Échange la main pour le pied

Trois hommes sont venus pour battre le nègre

Avec couteau, fouet et machette

Poussant son visage dans la merde

Poussant son visage dans la merde

Tu ne sais pas ce que peut faire le nègre

Tu ne sais pas ce que peut faire le nègre

Échange la main pour le pied

Échange le pied pour la main

Échange la main pour le pied

Échange le pied pour la main

Échange le pied pour la main

Échange la main pour le pied

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

A été frappé par la police militaire de la tête aux pieds,

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Est entré dans la roda et n'a pas pu s'arrêter,

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

A été frappé par la police militaire de la tête aux pieds,

Tum, tum, tum, Besouro de Manganga

Est entré dans la roda et n'a pas pu s'arrêter

Uma volta só

Ô Iaia* mandou dá

Uma volta só

O que volta danada

Uma volta só

O me leva, ô me volta

Uma volta só

O que volta demorada

Uma volta só

Mas que volta ligeira

Uma volta só

* iaia (yah-YAH) : La fille du maître des esclaves.

Um, dois, tres

Um, dois, tres

Bate palma pra ele

Um, dois, tres

Bate palma pra ele

Um pouquinho de dendê

Um pouquinho de dendê

Um pouquinho de dendê

Eu vim aqui buscar

Um pouquinho de dendê

Um pouquinho de dendê

Um pouquinho de dendê

Prá passar do berimbau

Um pouquinho de dendê

(Coro)

Prá passar do atabaque

Um pouquinho de dendê

(Coro)

Prá passar do agogô

Um pouquinho de dendê

Un tour de plus

Oh Iaia a dis de faire

Un tour de plus

Oh quel tour !

Un tour de plus

Oh il m'emporte, oh il m'entoure

Un tour de plus

Oh quel dernier tour !

Un tour de plus

Mais quel tour rapide

Un tour de plus

Ce chant porte l'attention sur le fait qu'un capoeiriste s'énerve dans la roda. Parfois chacun doit essayer de changer la nature du jeu.

Un, deux, trois

Un, deux, trois

Applaudissez-le

Un, deux, trois

Applaudissez-le

Un peu de dendê

Un petit peu de dendê

Un petit peu de dendê

Je suis venu ici pour chercher

Un peu de dendê

Un petit peu de dendê

Un petit peu de dendê

Pour laisser passer le berimbau

Un peu de dendê

(Chœur)

Pour laisser passer l'atabaque

Un peu de dendê

Chœur)

Pour laisser passer l'agogô

Un peu de dendê

Vai dizer a ela

Vai...
Vai dizer a ela que eu chego
Vai dizer a ela que eu chego
Vai dizer a ela
O vai...

Vai...
Vai dizer a ela que eu chego

Vai dizer a ela que eu vou chegar
agora
O vai...
(Coro)

Vai dizer a ela que eu vou jogar
capoeira
(Coro)

Veja, veja

Veja, veja, veja, veja, iaia
Aiaiaiaiai
Veja, veja, veja, veja, iaia
Aiaiaiaiai

O menina linda do Ilé Ayê aiaiai
Aiaiaiaiai
Vou cantar vou jogar so pra voce aiaï
Aiaiaiaiai

La encima tem uma vista boa
Aiaiaiaiai
La em baixo tem uma lagoa
Aiaiaiaiai

La encima tem a lua
Para viajar
La em baixo tem o mar
Para nadar

Je vais lui dire

Je vais...
Je vais lui dire que j'arrive
Je vais lui dire que j'arrive
Je vais lui dire
Oh je vais...

Je vais...
Je vais lui dire que j'arrive

Je vais lui dire que je vais arriver
maintenant
Oh je vais...
(Chœur)

Je vais lui dire que je vais faire de la
capoeira
(Chœur)

Regarde, regarde

Regarde, regarde, regarde, regarde
Aïaïaïaïaï
Regarde, regarde, regarde, regarde
Aïaïaïaïaï

Oh jolie fille de l'Ile Ayê aïaïaï
Aïaïaïaïaï
Je vais chanter et jouer pour toi aïaï
Aïaïaïaïaï

Là en haut, il y a une belle vue
Aïaïaïaïaï
Là en bas, il y a une lagune
Aïaïaïaïaï

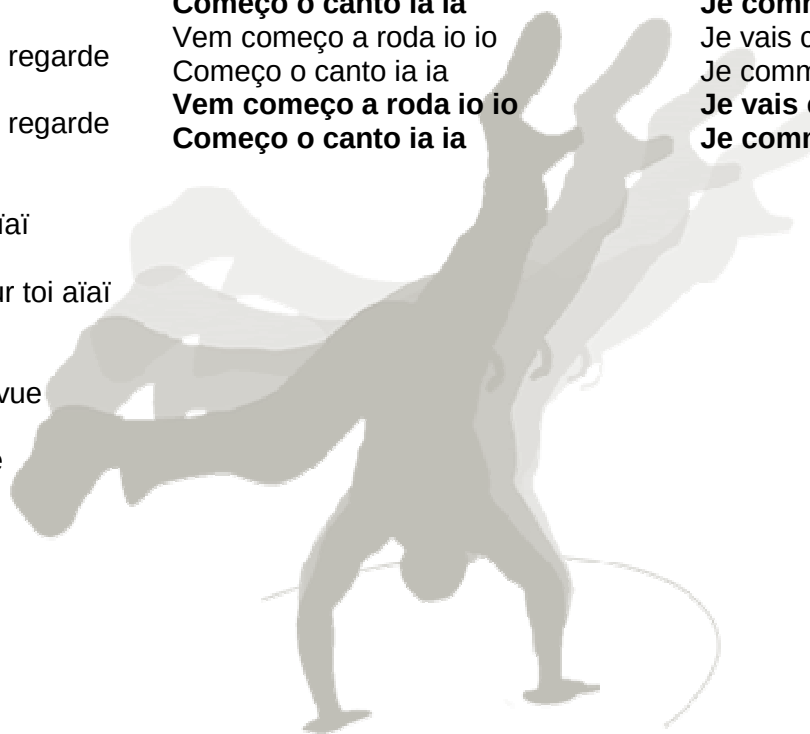
Là en haut, il y a la lune
Pour voyager
Là en bas, il y a la mer
Pour nager

Vem começo a roda io io

Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Berimbau ta tocando menino
Chamando voce pra jogar
Capoeira arte e magia
E a coisa mais linda aqui
Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia
Vem começo a roda io io
Começo o canto ia ia

Je vais commencer la roda io io

Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Le berimbau est en train de jouer petit
T'appelant pour jouer
La capoeira art et magie
C'est la chose la plus belle ici
Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je commence la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je commence la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia
Je vais commencer la roda io io
Je commence à chanter ia ia



Vinha da Bahia pra lhe ver

**Vinha da Bahia pra lhe ver,
Vinha da Bahia pra lhe ver
Vim da Bahia pra lhe ver,
Pra lhe ver, pra lhe ver, pra
lhe ver, pra lhe ver
(Coro)**

Tava lá no alto da Ribeira
Na Bahia que è terra de muito axê
Minha mae è uma grande lavadeira
O meu pai nos appendera na colheita
do café

(Coro)
Minha jangadaõ vem pro Rio De
Janeiro
Vem ate Salome e São Tropê
Vem que eu so um bom jangadeiro*

Tambem so um capoeira vim aqui so
pra lhe ver
(Coro)

Chegar ao Rio de Janeiro
Terra com clima genial
Trouxe de lembrança pra você um
atabaque
Um pandeiro e tambem trouxe um
berimbau

(Coro)
Para na Baía de Guanabara

De frente ao faro Cristo Redentor Me
deu fome eu comi o Pao de açúcar

Fui pra Barra da Tijuca so pra ver o
meu amor

* Le Jangada est un bateau de pêche fait de 6
longues buches du Piuva (arbre). Il est maintenu par
des piquets de bois et des fibres végétales. Il est
utilisé sur les plages du nord-est du Brésil par les
"jangadeiros". Les jangadas sont une icône du
folklore brésilien.

Je suis venu de Bahia pour le voir

**Je suis venu de Bahia pour le voir
Je suis venu de Bahia pour le voir
Je suis venu de Bahia pour le voir,
pour le voir, pour le voir, pour le
voir, pour le voir
(Chœur)**

J'étais là en haut du Ribeira
À Bahia, une terre pleine d'énergie
Ma mère est une grande laveuse
Mon père nous a appris à récolter
le café
(Chœur)
Mon bateau arrive à Rio De Janeiro

Il vient de Salome et de St. Tropez
Il vient ici parce que je suis un bon
pêcheur
Je suis aussi un capoeiriste et je suis
venu ici pour le voir
(Chœur)

Je suis arrivé à Rio De Janeiro
Une terre avec un bon climat
Je t'ai rapporté comme souvenir
un atabaque
Un pandeiro et aussi un berimbau

(Chœur)
Je me suis arrêté sur la baie de
Guanabara+
En face du Christ Redentor Me+
Je mourrais de faim et mangeais le
Pain sucré¤
J'ai été à Barra da Tijuca seulement
pour voir mon amour

C'est le nom de la baie de Rio de Janeiro
+ Grande statue à Rio (côte Sud-Est du Brésil).
¤ C'est une blague concernant le fait que
la célèbre colline à Rio s'appelle "Pain sucré".

Você que é forte

Você que é forte
Que só pensa em pegar peso

Quero ver entrar na roda
E mostrar que é mandingueiro
**Você que é forte
Que só pensa em pegar peso**

**Quero ver entrar na roda
E mostrar que é mandingueiro**
Seu jogo não tem mandinga
Seu jogo não tem molejo
Quando é jogo bonito
Você não faça nem um floreio
E quando o jogo aperta
Você fica sem reação
Para logo pra agarrar
E jogar outro no chão
**Você que é forte
Que só pensa em pegar peso**

**Quero ver entrar na roda
E mostrar que é mandingueiro**
E num jogo de Angola
Você é a negação

Todo esse corpo duro
Não saber jogar no chão
Vou te dizer meu camarada
Que eu não sou bom de capoeira
Mas o que tu faça cansado
Eu faço na brincadeira

Xarél, Xereré*

Xarél, xereré
É o peixe do mar

*Poisson de Bahia

C'est toi qui es fort

C'est toi qui es fort
C'est la seule chose à penser pour
être plus fort
Je veux te voir entrer dans la roda
Et te montrer ce qu'est un malin
**C'est toi qui es fort
C'est la seule chose à penser pour
être plus fort**

**Je veux te voir entrer dans la roda
Et te montrer ce qu'est un malin**
Ton jeu n'a pas de malice
Ton jeu n'a pas de mouvement
Quand c'est un beau jeu
Tu ne fais pas de floreio
Et quand le jeu est stimulant
Tu ne réagis pas
Tu arrêtes vite d'attaquer
Et jete quelqu'un d'autre par terre
**C'est toi qui es fort
C'est la seule chose à penser pour
être plus fort**

**Je veux te voir entrer dans la roda
Et te montrer ce qu'est un malin**
Et dans le jeu d'Angola
Tu es le contraire (de ce que le jeu
doit être)
Tout ce corps musclé
Tu ne peux pas jouer au sol
Je vais te dire mon ami
Que je ne suis pas bon en capoeira
Mais ce que tu fais fatiguer
Je le fais dans la malice

Xarél, Xereré

Xarél, xereré
Sont des poissons de la mer

Vou me embora pra Angola

Vou me embora, vou me embora
Vou me embora prá Angola
Vou me embora, vou me embora
Vou me embora prá Angola
Vou prá Ilha de Maré
Vou ali e volto já
(Coro)

Vou vadiar

Vou vadiar, vou vadiar

Vou vadiar nesta roda, vou vadiar
(eu vou)
Vou vadiar, vou vadiar

Vou vadiar nesta roda, vou vadiar

(Coro)
Aqui em Francia
Vou vadiar
E em Bahia
Vou vadiar
E em Brazil
Vou vadiar
(Coro)

Xô xô meu canario

Xô xô meu canario
Meu canario é cantador
Xô xô meu canario
Foi embora e me deixou
Xô xô meu canario
Meu canario é da alemanha

Je m'en vais pour Angola

Je m'en vais, je m'en vais
Je m'en vais pour Angola
Je m'en vais, je m'en vais
Je m'en vais pour Angola
Je vais à l'île de Maré
Je vais là-bas et retourne déjà
(Chœur)

Je vais me défouler

Je vais me défouler, je vais me
défouler
Je vais me défouler dans cette roda,
je vais me défouler (je vais)
Je vais me défouler, je vais me
défouler
Je vais me défouler dans cette
roda, je vais me défouler

(Chœur)
Ici en France
Je vais me défouler
Et à Bahia
Je vais me défouler
Et au Brésil
Je vais me défouler
(Coro)

Shoo, shoo mon canari

Shoo, shoo mon canari
Mon canari est un chanteur
Shoo, shoo mon canari
Il s'en est allé et m'a laissé
Shoo, shoo mon canari
Mon canari allemand

Zum, Zum, Zum

-----(*Versão 1*)-----
Zum, zum, zum (x2)
Capoeira mata um
Zum, zum, zum
Capoeira mata um
Onde tem marimbondo (x4)
é zum, zum, zum.
Oh a o a e (x4)
Quero ver bater, quero ver cair

Zum, zum, zum (x2)
Capoeira mata um
Zum, zum, zum
Capoeira mata um
Onde tem marimbondo (x4)
é zum, zum, zum.
Oh a o a e (x4)
Quero ver bater, quero ver cair

-----(*Versão 2*)-----
Zum zum zum capoeira mata um
Zum zum zum capoeira mata um
Cuidado com o preto velho que ele
pode machucar
No tempo da escravidão, olelé
só jogava o pé pro ar
Zum, zum, zum capoeira mata um
Zum zum zum capoeira mata um
O filho do meu patrão ia na escola
estudar
E a caneta do escravo, olelé era no
canavial
Zum zum zum capoeira mata um
Zum zum zum capoeira mata um

Bzzz, Bzzz, Bzzz

-----(*Version 1*)-----
Bzzz, bzzz, bzzz
La capoeira en a tué une
Bzzz, bzzz, bzzz
La capoeira en a t ué une
Où est la guêpe ?
Bzzz, bzzz, bzzzzz
Oh a o a e
Je veux voir frapper, je veux voir
tomber
Bzzz, bzzz, bzzz
La capoeira en a tué une
Bzzz, bzzz, bzzz
La capoeira en a t ué une
Où est la guêpe ?
Bzzz, bzzz, bzzzzz
Oh a o a e
Je veux voir frapper, je veux voir
tomber

-----(*Version 2*)-----
Zum zum zum la capoeira en a tué un
Zum zum zum la capoeira en a tué un
Attention au vieux noir parce qu'il peut
blesser
Du temps de l'esclavage, olelé se
jouait seulement avec les pieds
Zum zum zum la Capoeira en a tué un
Zum zum zum la capoeira en a tué un
Le fils de mon patron est allé à l'école
pour étudier
E le stylo de l'esclave, olelé était dans
le champ de canne à sucre
Zum zum zum la Capoeira en a tué un
Zum zum zum la capoeira en a tué un

MACULÊLÊ

Boa noite pra quem é de boa noite

Boa noite pra quem é de boa noite
Bom dia pra quem é de bom dia

A benção meu papai a benção

Maculelê é o rei da valentia
Boa noite pra quem é de boa noite

Bom dia pra quem é de bom dia

A benção meu papai a benção

Maculelê é o rei da valentia

Bonne nuit à celui qui est de bonne nuit

Bonne nuit à celui qui est de bonne nuit
Bonne journée à celui qui est de bonne journée

Une bénédiction mon père une bénédiction

Maculelê est le roi des braves
Bonne nuit à celui qui est de bonne nuit

Bonne journée à celui qui est de bonne journée

Une bénédiction mon père une bénédiction

Maculelê est le roi des braves

Cabana de guerreiro

Certo dia na cabana um guerreiro
Certo dia na cabana um guerreiro
Foi atacado por uma tribo pra valê

Pegou dois paus, saiu de salto mortal
E gritou pula menino, que eu sou Maculelê

Certo dia na cabana um guerreiro
Certo dia na cabana um guerreiro
Foi atacado por uma tribo pra valê

Pegou dois paus, saiu de salto mortal
E gritou pula menino, que eu sou Maculelê

Ê pula lá que eu pulo cá
Que eu sou Maculelê
Ê pula lá que eu quero vê
Que eu sou Maculelê
Ê pula eu pula você
Que eu sou Maculelê
Ê pula lá que eu quero vê

Clarear de lua

Eu vim pela mata eu vinha
Eu vim pela mata escura
Eu vi seu Maculelê
No clarear no clarear de lua
Eu vim pela mata eu vinha
Eu vim pela mata escura
Eu vi seu Maculelê
No clarear no clarear de lua

La cabane du guerrier

Un jour dans la cabane du guerrier
Un jour dans la cabane du guerrier
Il était sérieusement attaqué par une tribu

Il a attrapé deux bâtons, a fais un salto
Et cria sur le garçon, parce que je suis Maculelê

Un jour dans la cabane du guerrier
Un jour dans la cabane du guerrier
Il était sérieusement attaqué par une tribu

Il a attrapé deux batons, a fais un salto
Et cria sur le garçon, parce que je suis Maculelê

Saute là, parce que je saute ici
Parce que je suis Maculelê
Saute là, parce que je veux voir
Parce que je suis Maculelê
Je saute, tu sautes
Parce que je suis Maculelê
Saute là, parce que je veux voir

Au clair de lune

Je suis arrivé par la forêt
Je suis arrivé par la forêt obscure
Je t'ai vu Maculelê
Au clair de lune
Je suis arrivé par la forêt
Je suis arrivé par la forêt obscure
Je t'ai vu Maculelê
Au clair de lune



Dois guerreiros

Eu vi a luta
Eu tava là
Eu vi a luta
Eu tava là
Dos guerreiros se pegando dentro do canavial
Dos guerreiros se pegando dentro do canavial
Um tava Maculêlê
Na terra do Manganga
Um gritou para o outro
Tumba é caboclo
Tumba la e ca
Tumba é guerreiro
Tumba la e ca
Não me deixe so
Tumba la e ca
Tumba é caboclo
Tumba la e ca
Tumba é Santo Amaro
Tumba la e ca
Não me deixe so
Tumba la e ca

E na hora ê

Êêêê, mas E na hora ê, E na hora á
E na hora ê, sou de Angola
E na hora ê, E na hora á
E na hora ê, sou de Angola
E na hora ê, E na hora á
E na hora ê, dá licença pr' eu passar

E na hora ê, E na hora á
E na hora ê, sou de Angola

Deux guerriers

J'ai vu la lutte
J'étais là
J'ai vu la lutte
J'étais là
Deux guerriers se battant dans les champs de canne
Deux guerriers se battant dans les champs de canne
L'un était Maculêlê
De la terre de Manganga
On a crié à l'autre
La tombe et le caboclo
La tombe là et ici
La tombe est le guerrier
La tombe là et ici
Ne me laisse pas seul
La tombe là et ici
La tombe et le caboclo
La tombe là et ici
La tombe est Santo Amaro
La tombe là et ici
Ne me laisse pas seul
La tombe là et ici

C'est l'heure

Mais c'est l'heure, c'est l'heure
C'est l'heure, je suis d'Angola
C'est l'heure, c'est l'heure
C'est l'heure, je suis d'Angola
C'est l'heure, c'est l'heure
C'est l'heure, donne moi la permission de passer
C'est l'heure, c'est l'heure
C'est l'heure, je suis d'Angola

Eu sou um menino

Eu sou um menino
Minha mãe soube me educa
Chegando em terras alheais
Pisa no chão devaga
Eu sou um menino
Minha mãe soube me educa
Chegando em terras alheais
Pisa no chão devaga

Eu venho de longe

Eu vinho de longe
Sem conhecer ninguém
Venho colher as rosas
Que nas roseiras tem
Como é seu nome
Maculêlê
Torne a dizer
Maculêlê
Quem não me conhece
Maculêlê
Venha conhecer
Maculêlê

Maculêlê não me mate o homem

Maculêlê não me mate o homem
Ele é meu parente, não me mate o homem
Maculêlê não me mate o homem
Ele é meu compadre, não me mate o homem
Maculêlê não me mate o homem
Ele é meu amigo, não me mate o homem
Maculêlê não me mate o homem

Je suis un garçon

Je suis un garçon
Ma mère a su m'éduquer
Arrivant en terres étrangères
Pose ton pied gentiment
Je suis un garçon
Ma mère a su m'éduquer
Arrivant en terres étrangères
Pose ton pied gentiment

Je viens de loin

Je viens de loin
Sans connaître personne
Je viens cueillir des roses
Dans le rosier
Comment tu t'appelles
Maculêlê
Dis-le encore
Maculêlê
Qui ne me connaît pas
Maculêlê
Viens me connaître
Maculêlê

Maculêlê ne me tue pas cet homme

Maculêlê ne me tue pas cet homme
C'est un parent à moi, ne me tue pas cet homme
Maculêlê ne me tue pas cet homme
C'est un camarade, ne me tue pas cet homme
Maculêlê ne me tue pas cet homme
C'est un ami, ne me tue pas cet homme
Maculêlê ne me tue pas cet homme

Maculêlê jurou vingança

Maculêlê jurou vingança
Mas que a dança que ele dança é mortal
Maculêlê é já folclore
E já foi luta no canavial

Maculêlê jurou vingança
Mas que a dança que ele dança é mortal
Maculêlê é já folclore
E já foi luta no canavial

Olele maculêlê,
O nós vamos vadiar
Olele maculêlê,
Lá no canavial

Noel Noel

Noel Noel
Noel em sua barca é vem
Na aldeia do caboclo
Completa sem mais ninguém
Noel Noel
Noel em sua barca é vem
Na aldeia do caboclo
Completa sem mais ninguém

Sai sai sai

Sai sais ai
É boa noite meu senhor

Sai sai sai
É boa noite minha senhora

Le maculêlê a juré vengeance

Le maculêlê a juré vengeance
Et dit que la danse qu'il danse est mortelle
Maculêlê était déjà du folklore
Et était déjà une lutte dans les champs de canne

Le maculêlê a juré vengeance
Et dit que la danse qu'il danse est mortelle
Maculêlê était déjà du folklore
Et était déjà une lutte dans les champs de canne

Olele maculêlê,
Allons jouer
Olele maculêlê
Là dans les champs de canne

Noël, Noël

Noël, Noël
Noël vient dans sa barque
Dans le village du caboclo
Il y va sans rien de plus
Noël, Noël
Noël vient dans sa barque
Dans le village du caboclo
Il y va sans rien de plus

Sors, sors, sors

Sors, sors, sors
C'est l'heure de dire bonne nuit monsieur
Sors, sors, sors
C'est l'heure de dire bonne nuit madame

Sou eu maculêlê

Sou eu, sou eu
Sou eu, maculêlê, sou eu
Sou eu, sou eu
Sou eu, maculêlê, sou eu

Tindolelê* auê Cauiza

Tindolelê auê Cauiza
Tindolelê é sangue real
Meu pai é filho eu sou neto de Aruanda
Tindolelê auê Cauiza
Cauiza, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
Maculêlê, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
Mestre Bimba, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
E o atabaque, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê
E o agogô, de onde é que veio
Eu vim de Angola ê

** Tindolelê signifie « réel/royal/pure/sanguinaire »*

C'est moi, maculêlê

C'est moi, c'est moi
C'est moi, maculêlê, c'est moi
C'est moi, c'est moi
C'est moi, maculêlê, c'est moi

Tindolelê auê Cauiza

Tindolelê auê Cauiza
Tindolelê est de sang royal
Mon père est un fils je suis un petit-fils d'Aruanda
Tindolelê auê Cauiza
Cauiza, d'où vient-il
Je suis venu d'Angola
Maculêlê, d'où vient-il
Je suis venu d'Angola
Maître Bimba, d'où vient-il
Je suis venu d'Angola
Et l'atabaque, d'où vient-il
Je suis venu d'Angola
Et l'agogo, d'où vient-il
Je suis venu d'Angola

Ce sont des mots utilisés pendant les rituels de Candomblé.

SAMBA

Lê lê lê Baiana

A baiana me pega
Me leva pro samba
Eu sou do samba
Eu vim sambá
Lê lê lê baiana
Minha baiana que deu o sinal
Lê lê lê baiana
Pra' dançar o carnaval
Lê lê lê baiana
Tambem jogar capoeira
Lê lê lê baiana
Angola e regional
Lê lê lê baiana

O levanta saia mulata*

O levanta saia mulata
Nao deixa a saia molhar
Pois a saia custou dinheiro
E dinheiro custou ganhar
O levanta saia mulata
Nao deixa a saia molhar
Pois a saia custou dinheiro
E dinheiro custou ganhar

**mulata : mulatresse*

Lê lê lê Baiana

Une bahiane m'attrape
Elle me prend pour la samba
Je suis de la samba
Je suis venu danser de la samba
Lê lê lê baiana
Ma bahiane qui donne le signal
Lê lê lê baiana
Pour danser au carnaval
Lê lê lê baiana
Et aussi pour jouer de la capoeira
Lê lê lê baiana
Angola et regional
Lê lê lê baiana

Lève-toi mulatresse

Lève-toi mulatresse
Ne mouille pas ta jupe
Parce que la jupe coûte chère
Et l'argent est dur à gagner
Lève-toi mulatresse
Ne mouille pas ta jupe
Parce que la jupe coûte chère
Et l'argent est dur à gagner

Praia da Amaralina*

Na praia da amaralina tem dois
camarão na areia
Camarão tava sentado falando da
vida alheia
Na praia da amaralina tem dois
camarão na areia
Camarão tava sentado falando da
vida alheia
Na praia da amaralina tem dois
camarão sentado
Falando da vida alheia e camarão
malvado
Na praia da amaralina tem dois
camarão sentado
Falando da vida alheia e camarão
malvado

** La plage d'Amaralina est une plage célèbre de Bahia.*

Sereia*, sereia

Eu nunca vi tanta areia no mar
Sereia sereia
Eu nunca vi tanta areia no mar
Sereia sereia

**Sereia utilisé par les hommes pour les femmes (princesse).*

La plage d'Amaralina

Sur la plage d'Amaralina, il y a deux
crevettes sur le sable
Les crevettes assises parlent de la
vie des autres
Sur la plage d'Amaralina, il y a
deux crevettes sur le sable
Les crevettes assises parlent de la
vie des autres
Sur la plage d'Amaralina, il y a deux
crevettes sur le sable
Parlant de la vie des autres des
crevettes avares
Sur la plage d'Amaralina, il y a
deux crevettes sur le sable
Parlant de la vie des autres des
crevettes avares

Princesse, princesse

Je n'ai jamais été au bord de la mer
Princesse, princesse
Je n'ai jamais été au bord de la mer
Princesse, princesse

Les différents types de chants de Capoeira

Chulas

Chulas (SHOO-lahs, ou "chansons") sont aussi appelées cantos de entrada (KAHN-tohs d(j)ee ehn-TRAH-dah, ou "chants d'entrée"), et la louvação (loo-vah-SAO(m), ou "salutation").

Elles consistent en une série d'appels et réponses qui achèvent la ladainha. Elles nomment différents personnes, lieux, images et philosophies de la capoeira. Le chanteur commence chaque phrase par Yé. Le chœur répète la phrase en ajoutant le mot camarà (camarade).

Avec le commencement des chulas, tous les instruments restés silencieux commencent à jouer, et deux capoeiristes s'avancent au pied du gunga, attendant la permission d'entrer dans la rode.

Corridos

Corridos (chants "rapides") qui marquent le début de la rode. Les corridos sont chantés continuellement pendant la rode.

Le chanteur commence avec le refrain, pour rappeler aux autres la mélodie, et le premier couplet du chant. Le reste de la chanson continue normalement.

Exemples de Corridos : « Dona Maria como vai você? », « Ai, Ai, Aidê », « Ê Paraná », ...

Despedidas

Plusieurs types de despedidas (desh-speh-D(j)EE-dahs), ou "aurevoirs" sont parfois chantés à la fin de la rode.

Exemples de Despedidas : « Adeus Corina », « Boa viagem », « Boitata », ...

Ladainha

La ladainha (lah-dah-EEN-yah), ou "litanie," est l'incantation d'ouverture de la rode. Elle est habituellement chantée par le maitre, ou un capoeiriste qui va entrer dans la rode, et il commence par le cri Yé!

Dans les rodes traditionnelles, la ladainha est chantée avec trois berimbaus et deux pandeiros. C'est un respect pour la rode et pour que le chanteur soit bien entendu par l'audience.

Les ladainhas célèbrent souvent des places de Bahia, légende de l'histoire de la capoeira. Ça peut être une improvisation.

Quadras

La quadra commence comme une ladainha, mais peut être chanté au milieu de la rode et n'a pas de chula intermédiaire.

Les quadras de maître Bimba remplacent aussi la ladainha. Elles font quatre vers de long et sont suivies (contrairement aux quadras d'Angola) par la chula (souvent appelé la saudação en régional).



Instruments de capoeira

Agogo	Deux cloches africaines
Arame	Fil utilisé pour le berimbau
Atabaque	Large tambour
Baqueta	Bâton utilisé pour jouer du berimbau
Beriba	Types de bois pour le berimbau
Berimbau	Instrument qui contrôle la rode
Cabaça	Fruit qui sert de caisse de résonance
Caixixi	Petit sac tressé utilisé avec le berimbau

Dobrão	Pièce de monnaie ou pierre utilisé pour varier les sons du berimbau
Gunga	Berimbau à grosse calebasse
Medio	Berimbau à calebasse moyenne
Palmas	Applaudissements
Pandeiro	Tambourin
Reco-reco	Bambou « scratch »
Viola	Berimbau à petite calebasse



Jeux de capoeira

Angola	Jeu lent et plein de malice incluant des "chamadas"
Apanha laranja no chao tico-tico	Jeu dans lequel les capoeiristes utilisent seulement leur bouche pour attraper un objet au sol
Batuque	Jeu violent qui a inspiré maitre Bimba. Le père de maitre Bimba était champion de batuque
Benguela	Jeu calme situé entre l'Angola et la Régional avec des floreios
Maculêê	Danse avec des bâtons
Regional	Jeu rapide inventé par maitre Bimba
Samba	Dansé la samba dans la rode de capoeira

Histoire de la Capoeira

L'histoire de la Capoeira s'inscrit dans un contexte douloureux, elle est issue de la souffrance des esclaves africains déportés au Brésil par les colons portugais.

Ceux-ci s'étant rendus compte que les indiens du Brésil ne résistaient pas aux travaux forcés, ils firent appel à une main d'œuvre plus solide et bon marché : les hommes et femmes noirs de leurs colonies. Une véritable industrie esclavagiste se mit en place, si bien que plus de 3 millions de noirs furent déportés au Brésil du XVI^{ème} siècle à 1888, date de l'abolition de l'esclavage au Brésil.

Des tribus entières arrachées à leurs terres durent traverser l'océan dans des bateaux négriers, entassés comme des animaux, dans des conditions de vie déplorables. Une fois parvenus au Brésil, dans les ports de Rio de Janeiro, Salvador ou Recife, les survivants à cet effroyable voyage étaient vendus comme du bétail à de riches propriétaires terriens pour travailler dans les champs de cannes à sucre, de cacao ou les mines d'or (dans l'Etat du Minas Gerais).

Durant ces années, leur esprit de révolte et leur soif de liberté se renforça pour aboutir à une nouvelle forme de lutte issue de leurs cultures africaines : la Capoeira était née.

Les esclaves n'étaient, bien sur, pas autorisés à apprendre à se battre. Lors de leurs moments de repos, ils pouvaient néanmoins pratiquer certaines de leurs coutumes comme la danse et la musique. C'est ainsi que, à l'insu de leurs maîtres, les esclaves s'entraînaient au combat. Déguisée en danse, leur méthode de combat prenait un air inoffensif. Les mouvements étaient lents dansés et proche du sol mais ils pouvaient être dévastateurs et ils utilisaient la ruse, la « malicia » pour surprendre l'adversaire.

Par la suite, avec l'émergence des camps d'esclaves en fuite, les « quilombos », la Capoeira devint un symbole de la rébellion des esclaves et se vit interdite. Toutes personnes surprises à la pratiquer seraient sévèrement punies (fouettées, déportées, ou exécutées). Des lors, les capoeiristes s'entraînaient dans la clandestinité et la Capoeira ne cessa d'évoluer, incorporant de nouveaux éléments (instruments de musique) Le nom Capoeira viendrait Caa- puera qui signifie en Tupi Guarani « forêt coupée » ou « herbe qui repousse ». On pense que la raison de cette appellation viendrait du fait que les esclaves en fuite allaient se réfugier dans cette végétation pour échapper au « capitão do mato » qui était chargé de les capturer. Plus tard, ces mêmes esclaves rebelles attaquaient les convois de commerçants en se cachant dans les hautes herbes le long des routes.

La Capoeira se pratiquait dans la rue, elle se montrait parfois violente, comme à Rio ou les « malandros » organisés en « maltas » s'en servaient pour troubler l'ordre public. Ou avec les frasques de grands bandits comme Besouro de Manganga ou Lampião dont la légende fait partie du folklore de la Capoeira.

C'est dans les années 1930 que la Capoeira a connue sa véritable évolution. Grâce aux travaux de deux maîtres : Mestre Bimba et Mestre Pastinha. Tout deux, à leurs manières ont contribué à changer la Capoeira pour en faire un art structuré et en finir avec sa réputation d'art de vous.

Mestre Bimba, en ouvrant la première académie de Capoeira Régional et en réalisant une méthode d'enseignement a révélé toute la dimension sportive de la Capoeira. Aujourd'hui, le style Regional est le plus pratiqué dans le monde.

Mestre Pastinha a, lui, travaillé toute sa vie pour préserver la capoeira traditionnelle qu'il rebaptisa « Capoeira Angola ». Grâce à ses efforts, la Capoeira est considérée comme une des plus importantes manifestations de la culture afro-brésilienne.

Bien sûr des nombreux maîtres on compte dans l'histoire de la Capoeira comme Mestre Canjiquinha, Mestre Waldemar, Mestre Marê, Mestre Noronha, Mestre Traira, Mestre Amorzinho et bien d'autres. Tous sont respectés par les capoeiristes et beaucoup d'entre eux sont présents dans les chansons des rodas.



Zumbi Dos Palmares

Zumbi Dos Palmares fut l'un des chefs de guerre les plus importants du royaume autonome des Palmares, fondé au XVIIe siècle par des esclaves insurgés dans le nord-est du Brésil.

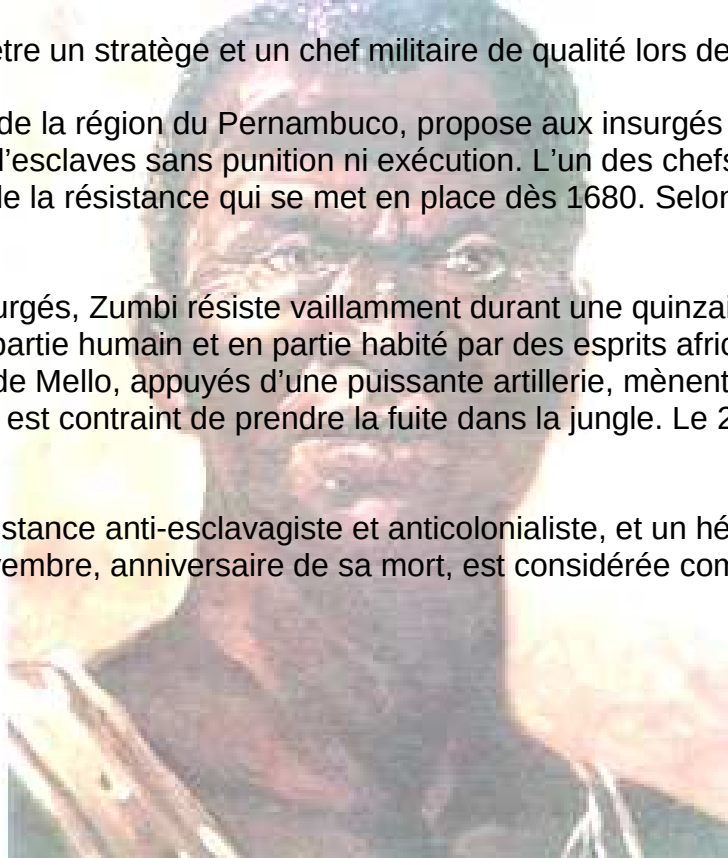
Il semblerait qu'il soit né aux alentours de 1655 dans une des communautés de Palmares. Vers 1662, alors qu'il est encore enfant, il est fait prisonnier par des soldats portugais aux frontières du territoire autonome. Par une chance inouïe, il n'est pas exécuté, mais livré au père Antonio Melo. Celui-ci le baptise et lui donne son nom chrétien : Francisco. Il passe alors des années à aider le père Antonio à la messe et à apprendre le portugais et le latin. C'est aux alentours de 1670, ayant à peine quinze ans, qu'il s'enfuit et retourne à Palmares.

Dès 1675, âgé de vingt ans, il se révèle être un stratège et un chef militaire de qualité lors des luttes contre les soldats du sergent Manuel Lopes.

En 1678, Pedro de Almeida, gouverneur de la région du Pernambuco, propose aux insurgés de se rendre : en échange, le pardon leur sera accordé et ils pourront reprendre leurs travaux d'esclaves sans punition ni exécution. L'un des chefs de guerre, Ganga Zumba, accepte. Zumbi, qui ne peut tolérer une telle trahison, prend la tête de la résistance qui se met en place dès 1680. Selon certaines sources, il aurait assassiné Ganga Zumba, pour avoir collaboré avec les Portugais.

Avec le soutien d'une forte poignée d'insurgés, Zumbi résiste vaillamment durant une quinzaine d'années. Il devient une icône pour son propre peuple, et certains affirment qu'il est en partie humain et en partie habité par des esprits africains : des orixas. C'est en 1694 que les commandants Domingos Jorge Velho et Vieira de Mello, appuyés d'une puissante artillerie, mènent un assaut destructeur sur les Palmares. Après de vaillants combats, Zumbi, gravement blessé, est contraint de prendre la fuite dans la jungle. Le 20 novembre 1695, Zumbi meurt au combat dans la Serra Dois Irmãos.

Ce personnage reste une icône de la résistance anti-esclavagiste et anticolonialiste, et un héros pour la communauté afro-brésilienne, le Brésil et l'Amérique latine en général. Le 20 novembre, anniversaire de sa mort, est considérée comme le jour de la conscience et de la résistance afro-brésilienne (consciência negra).



Besouro de Manganga

Manoël Henrique Pereira est devenu le capoeiriste le plus célèbre de tous les temps. Son nom est resté gravé dans l'histoire de la capoeira. Il est devenu un mythe.

Manoël Henrique Pereira, serait né dans la ville de Santo Amaro da Purificação en 1897 (d'autres documents indiquent la date de 1885). Aucune trace écrite sur Besouro n'a été retrouvée, comme pour faire douter de la véracité de son existence, comme s'il n'était qu'un personnage né de l'imagination populaire. Il est mort à l'âge de 27 ans en 1924.

Manoël Henrique Pereira avait le surnom de Besouro de Mangangá (espèce de scarabée vénéneux), de Besouro preto et également Besouro Cordão de Ouro (Ceinture d'or). Il était invincible et inégalable. Besouro reste célèbre pour ses confrontations avec la police contre laquelle il n'a jamais perdu, pour ses bagarres, quand il utilisait les coups de Capoeira et de couteaux qui envoyaient au sol ses adversaires qui recevaient son pouvoir de Capoeira, « Valentao », « Capadocio » et « Bamba ». Les chants de capoeira chantent ses prouesses légendaires. C'était le maître des maîtres.

Son surnom Besouro (scarabée), viendrait du fait que lorsqu'il se retrouvait pris dans une bagarre, sa mandinga lui permettait de s'enfuir, il se transformait en scarabée et partait en volant. Besouro avait le « corpo fechado », le corps fermé. C'est à dire que ni les armes blanches ni les balles ne pouvaient l'atteindre. Il apprit la capoeira dans la rue avec Mestre Alipio, à Santo Amaro. Il a beaucoup voyagé, travaillant dans des plantations, des fermes, des moulins ou comme doker. Quand il était à Santo Amaro, Besouro restait plus au Trapiche (nom de son quartier).

Ses combats simulés avec Doze Homens, Ioiô, Nicorí, et d'autres capoeiristes, ses amis, au son du berimbau et du pandeiro, étaient des spectacles magnifiques de force, d'agilité et de délicatesse dans lesquels les loyaux participants en sueur s'appliquaient mutuellement les dangereux « préceptes » d'attaque et de défense, avec attention pour ne pas se faire mal.

Il était aimable, très joueur, l'ami des enfants et « respectant les Blancs ». D'un courage personnel qui paraissait fou, il aimait provoquer la police.

Besouro était un révolutionnaire. Les combats de Besouro étaient nombreux et violents. Il se battait toujours contre des policiers et des propriétaires de plantation. C'était souvent le chaos en face de la vieille prison, située au rez-de-chaussée de la Casa da Câmara (Chambre des conseillers) de Santo Amaro. C'était Besouro qui, la nuit réveillait les policiers pour un « amusement » qui se prolongeait en poursuites et en coups de feu desquels ils sortaient intact et toujours en souriant, comme il était entré. Besouro défiait ceux qui avaient un nom, ceux qui pouvaient augmenter sa célébrité.

La mort de Besouro reste un mystère.

La seule certitude qu'on puisse avoir sur sa mort, est qu'il a été tué d'un coup de couteau dans le ventre et qu'il est mort le 8 juillet 1924. Un certificat de Santa Casa de Misericórdia confirme l'entrée et le décès de Manoel Henrique à cette date.

Aujourd'hui, Besouro est un symbole de la capoeira. Il est connu pour son courage et sa loyauté. L'appui qu'il a apporté à ceux qui ont été persécutés et opprimés par la police et les propriétaires de plantations n'a pas été oublié.

Lampião

Lampião de son vrai nom : Virgulino Ferreira da Silva, fut le chef de la principale bande de cangaceiros du Nordeste, entre 1920 et 1938. Capitaine Virgulino, dit Lampião, avec son chapeau typique fût le plus grand « héros » folklorique brésilien.

Fils d'une famille de petits paysans et éleveurs, Lampião est né vers 1900 à Serra Talhada, Sertão de Pernambuco. Pendant son enfance, la famille de Virgulino se trouva empêtrée dans les inimités locales entre les familles et les grands propriétaires terriens. Pour une raison ou une autre, la famille finit par être en mauvais termes avec la police locale, et après une altercation avec elle, le père de Virgulino fut abattu en 1919. C'est alors que Virgulino réunit ses jeunes frères et leur dit : « João, tu vas t'occuper de nos 4 sœurs et de Ezequiel. Va-t-en d'ici, va vivre en paix ». Aux autres, il dit : « Nous avons tout perdu, n'est-ce point vrai ? Alors maintenant, il faut tuer jusqu'à ce que nous soyons nous-mêmes tués ». Virgulino entra alors dans le Cangaço.

À 25 ans, Virgulino est devenu Lampião, le fléau de l'arrière-pays et tueur des policiers et des soldats, qu'il a toujours appelés des macacos (singes).

Pendant les 15 années qui suivirent, Lampião ne fut jamais loin des titres de journaux dans l'ensemble du Brésil. On dit souvent que Lampião est le Robin des bois du Brésil. En aucune manière! Car Lampião commença sa carrière en volant les dames âgées. Lampião était un homme complexe, bien que très religieux et pourtant brutal.

Sa bande, dès 1930, intègre des femmes, et établira en son sein une sorte de « subculture » originale, avec ses attributs vestimentaires, ses codes de hiérarchie, ses rapports entre les genres, ses rituels d'initiation, ses valeurs culturelles et ses pratiques religieuses. Se déplaçant beaucoup, généralement à pied, les cangaceiros (hommes et femmes) transportent sur leur dos une charge pouvant atteindre 40 kilos.

Puisque la police n'a rien pu faire contre lui, la majeure partie du peuple l'a soutenu à contrecœur. Mais cependant peu de gens l'ont rejoint. Lampião n'était pas un révolutionnaire, c'était un bandit. Ceux qui s'opposaient à lui pouvaient (ou auraient pu) tout perdre y compris leur vie.

En cas de trahison ou de dénonciation à la police, les cangaceiros étaient impitoyables. Lampião allait jusqu'à l'extermination des familles entières de ses ennemis, attaquait les petites villes, tuant les policiers, rackettant les commerçants locaux, violant même les femmes parfois si elles avaient une relation avec des policiers ou des soldats, saisissant n'importe quelle richesse ou vivre. Ce dont il n'avait pas besoin, il le redistribuait à d'autres villages, s'assurant ainsi leur sympathie.

En juin 1938, alors que le roi du cangaceiro désire mettre fin à sa « carrière », la cachette de Lampião fut révélée à la police par le commerçant Pedro Cândido, sous la torture. Agissant par surprise, la troupe massacra à la mitrailleuse le petit groupe des 50 cangaceiros, après un combat d'une vingtaine de minutes, 40 bandits réussirent à s'échapper, mais les chefs furent visés les premiers et Lampião et 10 de ses hommes furent abattus, ainsi que sa compagne, Maria Bonita...

Les corps furent décapités et les têtes mises, comme trophées, dans des bidons de kérosène avec de l'eau et du gros sel. Deux ans après l'élimination de Lampião, ce sera le tour de son bras droit, Corisco.

Le Cangaço des bandes permanentes prend fin mais Lampião, le « Roi du Cangaço », aura « régné » ainsi sur le Sertão de 1922 à 1938.

Manduca da Praia

Manduca da Praia était un métisse clair, grand, il portait une barbe fournie, en pointe, grise et couleur de cuivre. Chapeau de castor blanc ou de paille sur le haut de la tête, aux yeux injectés et grands ouverts, d'une allure équilibrée et résolue, sa figure avait quelque chose qui imposait la crainte et la confiance.

Manduca avait un comptoir de poisson sur la place du marché, était honnête dans ses affaires, gagnait assez et vivait confortablement. Cet habitant permanent de la "Cidade Nova", ville neuve, n'était pas influencé par la "capoeiragem" locale, ni par les autres manifestations du même type, il était un capoeiriste indépendant. Un jour, à la fête de la Penha, Manduca da Praia, s'est battu avec tellement de volonté contre un groupe de gitans armés de bâtons que certains restèrent étendus et la plupart hors de combat. Il fut le plus célèbre capoeiriste de son temps à Rio de Janeiro.

Reconnu et craint par la police et les capoeiristes, fort de sa barbe et de ses cheveux roux, il vécut jusqu'en 1850. Il démontra sa supériorité à tous les capoeiristes carioca de son époque pourtant aussi redoutables que nombreux comme Aleixo Açougueiro, Quebra Coco, Pedro Cobra, Bem-te-vi, Mamede entre autres.

Très tôt Manduca démonstrât son agilité dans de nombreux domaines, en sautant sur des boeufs sauvages, à l'utilisation du poignard, du rasoir ou du "pétropolis", un bâton de bois (*madeira-de-lei*), partenaire quasi inséparable de Manduca et de tous les bagarreurs de l'époque. Il se faisait aussi remarquer grâce à la malice de son coup de poing ou de ses balayages, entre autres choses. Il se démarquait le plus des autres, c'était sa personnalité froide et calculatrice, son intelligence supérieure à celle de ses partenaires (voyous, bagarreurs, gigolos, etc.).

Manduca était capoeiriste pour son propre compte. Comme à cette époque la capoeira était durement réprimée par la police, il était logique et plus raisonnable pour un capoeiriste, d'appartenir à une bande. Les plus fortes à cette époque étaient les Nagôs et les Guaiamuns, celles qui régnaient sur Rio de Janeiro, de la même manière que les gangs de trafiquants de nos jours. Mais Manduca voulait être beaucoup plus qu'un membre de gang, sujet dérangent pour ses affaires. En effet, il était propriétaire d'un stand de poisson mais également garde du corps de personnes de la haute société, surtout de politiciens. Lors des élections du quartier de São José, quand une bagarre avait lieu, personne n'égalait Manduca avec un poignard.

De part sa grande influence, il compara à 27 procès pour blessures corporelles légères ou graves (sans être jamais touché) et en est sorti complètement blanchi. Manduca est devenu encore plus célèbre, à l'arrivée du député portugais Santana qui aimait les défis et les bagarres de rue. Celui qui perdait était celui qui tombait évanoui ou demandait la clémence de son adversaire, chose que n'était pas accordé très souvent. Manduca était donc souvent défié mais toujours grand champion, laissant Santana très impressionné par ses capacités. Après les combats, ils sortaient côte à côte, prendre du champagne. Ils devinrent de très grands amis.

Manduca da Praia était le champion de la Capoeira à Rio de Janeiro, une capoeira qui ne possédait ni musique ni instruments de musique, elle n'était que bagarre de rue.

Manduca ne laissait jamais de côté son long manteau de tissu très épais, sa chaîne et sa montre en or. Il bénéficia dans sa vie de certains avantages et de son stand de poisson qui lui rapporta des bons profits.

Mestre Bimba

Fils de Luis Cândido Machado et de Maria Martinha do Bonfim, Manoel dos Reis Machado, plus connu sous le nom de « Mestre Bimba » est né le 23 novembre 1900, dans le quartier de Engenho Velho à Salvador Bahia.

Son surnom « Bimba » viendrait d'un pari entre sa mère et sa nourrice. L'une pensait qu'il serait une fille, l'autre un garçon. Après sa naissance, la nourrice lui donna le surnom de « Bimba » qui désigne l'organe sexuel masculin à Bahia.

Mestre Bimba commença la Capoeira à l'âge de 12 ans à Salvador, dans le quartier Estrada das Boiadas, aujourd'hui quartier Liberdade. Son maître s'appelait Bentinho, un africain, capitaine de la compagnie Bahianaise de navigation. Il lui enseigna la Capoeira traditionnelle, aujourd'hui connue sous le nom de Capoeira Angola. Mestre Bimba a d'ailleurs enseigné la Capoeira Angola pendant 10 ans.

Par la suite mestre Bimba se rendit compte que la Capoeira qu'il pratiquait ne se révélait pas efficace lors d'un combat réel. Il incorpora donc des techniques de lutte, de boxe et de Batuque (un autre art martial d'origine africaine pratiqué par son père) et créa un nouveau style qu'il nomma « Luta Regional Baiana » ou « Capoeira Regional ». Il introduisit des notions d'éthique et d'hygiène, adopta la tenue blanche, et créa une méthode d'enseignement (sequência et cintura desprezada).

Il ouvrit sa première académie en 1932, « Centro de Cultura Fisica e Luta Regional » dans le quartier d'Engenho Velho de Brotas. En ce temps là, la Capoeira était toujours illégale et sévèrement réprimée. Ce fut en 1937 que le président Gétúlio Vargas revoca la loi Sampaio Ferraz , autorisant ainsi la Capoeira.

Pour changer la réputation de la Capoeira (alors considérée comme une pratique de voyous) il imposa certaines règles à ses élèves : ils devaient faire des études, être propre sur eux... résultat : de nombreux avocats, médecins, hommes politiques, gens de classe moyenne, hommes et femmes (les femmes auparavant n'étaient pas admises dans les rondes de Capoeira) suivèrent l'enseignement de mestre Bimba. Par la suite, pour prouver l'efficacité de son art, mestre Bimba provoqua en duel plusieurs lutteur reconnus. Il gagna tout les combats et devint une célébrité.

En 1942, sa deuxième académie fut inaugurée au « Terreiro de Jesus – rua des Laranjeiras » aujourd'hui rua Francisco Muniz Barreto. (Cette académie est toujours ouverte des nos jours, elle est tenue par Mestre Bimba, élève du mestre Vermelho 27 lui-même élève du mestre Bimba.)

Mestre Bimba enseigna aussi la Capoeira dans des écoles militaires et de police, ce qui l'influença beaucoup dans sa méthode d'enseignement.

En 1949, une de ses élèves mestre Damião l'invita à São Paulo pour faire des démonstrations, rencontrer les capoeiristes locaux et mesurer ses élèves à des lutteurs de luta livre (lutte libre).



Dans le but de faire connaître la Capoeira Regional, Mestre Bimba et ses élèves donnèrent d'innombrables démonstrations à travers le Brésil, jusque dans le palais du gouverneur de Bahia (Juracy Magalhães à l'époque). Cette démonstration permit au Mestre Bimba de s'attirer toute l'estime des dignitaires de l'Etat et de présenter la Capoeira Regional au président de la République Getúlio Vargas. Cette démonstration marque un tournant dans l'histoire de la Capoeira : Getúlio Vargas légalisa la Capoeira, la reconnut en tant que lutte nationale brésilienne et, par la suite, officialisa sa pratique par le biais du ministère de l'éducation.

En 1973, un de ses élèves l'invita à ouvrir une académie de Capoeira dans l'Etat de Goiás. Mestre Bimba quitta donc Salvador et parti s'installer à Goiânia. Le 5 février 1974, Mestre Bimba fut admis à l'Hôpital Universitaire de Goiânia où il mourut d'une attaque cérébrale. Toutes les académies de Capoeira de Bahia furent fermées pendant sept jours en hommage au Mestre.

Mestre Bimba était et reste aujourd'hui une légende de la Capoeira. Un géant doté d'une très forte personnalité, un homme qui a su faire évoluer son art et le faire sortir de la clandestinité pour le montrer aux yeux de tous.



Mestre Pastinha

Vicente Ferreira Pastinha est née le 05 Avril 1889 à Salvador de Bahia, il est le fils de José Señor Pastinha, un commerçant Espagnol, et de Eugênia Maria de Carvalho, une Bahianaise.

Un africain, Benedito, assista de sa fenêtre à une dispute entre le jeune Pastinha et un autre enfant bien plus grand que lui. Benedito dit au jeune Pastinha : « Vient la mon fils ». Le petit Pastinha, en pleurs et en colère après s'être fait battre obéis. « Tu ne peux vaincre ce jeune, il est bien plus grand et bien plus fort que toi. Au lieu de perdre ton temps à jouer au cerf-volant, viens chez moi et je vais t'enseigner des choses qui ont plus de valeurs. ». Ainsi commença la formation de Pastinha.

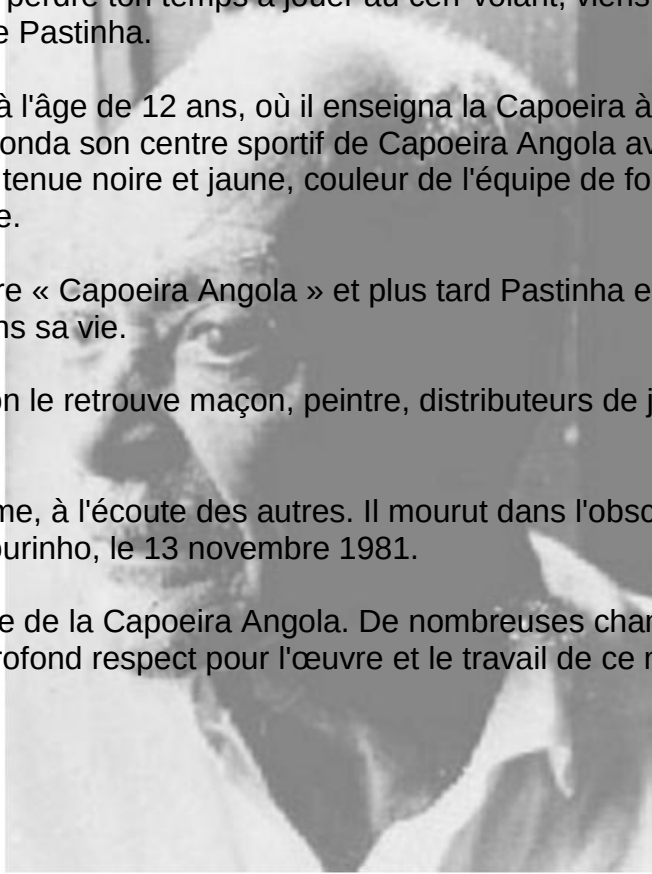
Mestre Pastinha s'engagea dans la marine à l'âge de 12 ans, où il enseigna la Capoeira à ses collègues marins. A 20 ans, il ouvrit sa 1ère école de Capoeira. C'est seulement en 1941 qu'il fonda son centre sportif de Capoeira Angola avec l'aide d'Amorzinho qui lui offrit l'école. Les élèves de cette académie devaient porter une tenue noire et jaune, couleur de l'équipe de football d'Ipiranga, l'équipe préférée de Pastinha. Ce dernier, quant à lui, se revêtait d'une tenue blanche.

Son ami Jorge Amado l'aida à écrire son livre « Capoeira Angola » et plus tard Pastinha enregistra un disque d'Angola. Il fut filmé, photographié et interviewé à plusieurs reprises dans sa vie.

Mestre Pastinha exerça plusieurs métiers; on le retrouve maçon, peintre, distributeurs de journaux, surveillant d'une maison de jeux. Mais son activité préférée était d'enseigner son art.

Il était une personne agréable, cultivée, calme, à l'écoute des autres. Il mourut dans l'obscurité (aveugle depuis plusieurs années) et la pauvreté, dans une petite chambre en bas du Pelourinho, le 13 novembre 1981.

Le nom de Mestre Pastinha est indissociable de la Capoeira Angola. De nombreuses chansons lui rendent hommage dans les rodas de Capoeira et tout les mestres de tout style ont un profond respect pour l'œuvre et le travail de ce mestre qui au yeux de tous restera le plus grand mestre de Capoeira Angola.



Maculêlê

Le Maculelê est une danse de combat Afro-brésilienne liée à la Capoeira. Elle s'effectue sur un rythme particulier, différent de ceux utilisés dans la capoeira, et est accompagné par l'atabaque, la cloche agôgô et les caxixis.

Cette danse s'effectue avec des bâtons, traditionnellement des bâtons fait de bois de biriba, chaque capoeiriste en tenant un dans chaque main, et constitue plus une expression corporelle libre qu'une danse avec une chorégraphie précise. Il existe bien entendu des pas spécifiques, mais le Maculelê appelle plus à l'expression spontanée.

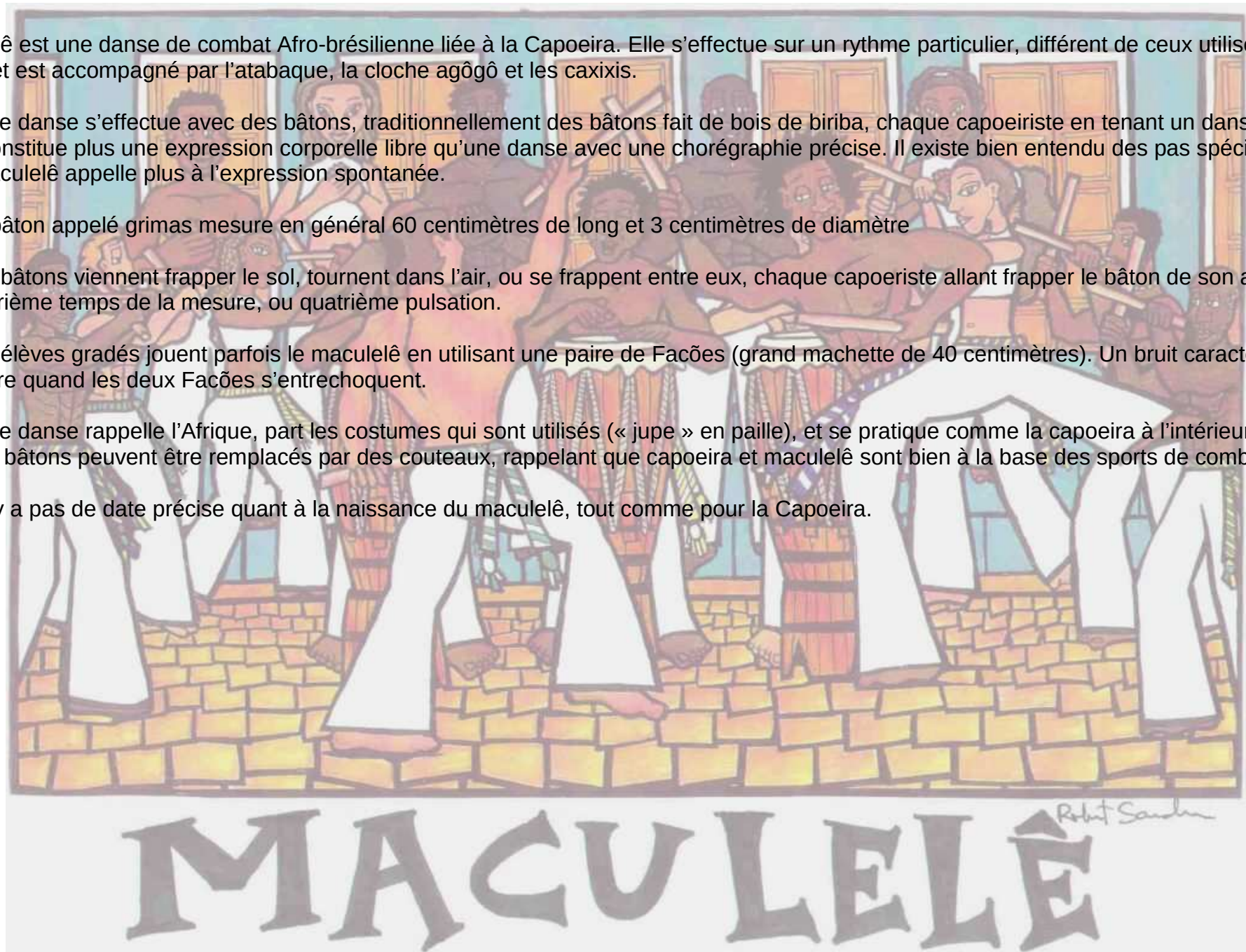
Le bâton appelé grimas mesure en général 60 centimètres de long et 3 centimètres de diamètre

Les bâtons viennent frapper le sol, tournent dans l'air, ou se frappent entre eux, chaque capoeiriste allant frapper le bâton de son adversaire sur le quatrième temps de la mesure, ou quatrième pulsation.

Les élèves gradés jouent parfois le maculelê en utilisant une paire de Facões (grand machette de 40 centimètres). Un bruit caractéristique se fait entendre quand les deux Facões s'entrechoquent.

Cette danse rappelle l'Afrique, par les costumes qui sont utilisés (« jupe » en paille), et se pratique comme la capoeira à l'intérieur d'une ronde. Les bâtons peuvent être remplacés par des couteaux, rappelant que capoeira et maculelê sont bien à la base des sports de combats...

Il n'y a pas de date précise quant à la naissance du maculelê, tout comme pour la Capoeira.



Puxada De Rede

La Puxada de Rede est une « pièce de théâtre » folklorique brésilienne jouée dans plusieurs représentations de capoeira. Elle est basée sur une traditionnelle légende brésilienne.

Un pêcheur s'en va en mer un soir sur un jangada, un radeau navigable fait main utilisé par des pêcheurs du nord-ouest du Brésil. Son épouse a un mauvais pressentiment et essaye de l'empêcher d'aller pêcher ce soir. Il y va quoi qu'il en soit, laissant sa femme pleurant et ses enfants effrayés. Son épouse l'attend toute la nuit sur la plage, et vers 5h00 du matin, l'heure habituelle, elle voit le jangada. Les pêcheurs semblent très attristés et certains pleurent même, mais elle ne voit pas son mari. Les pêcheurs lui disent que son mari est tombé du jangada accidentellement. Pendant qu'ils commencent à replier le filet, ils trouvent son corps parmi les poissons. Ses amis portent son corps sur leurs bras, dans un rituel funèbre traditionnel sur la plage.

Voici quelques chants utilisés lors des spectacles de Puxada de Rede, tout dépend de si on veut faire référence à la mort d'un pêcheur ou à la joie d'une heureuse pêche :



Minha jangada vais air p'ro mar

Minha jangada vai sair p'ro mar
Vou trabalhar, meu bem querer
Se Deus quiser quando eu voltar do mar
Um peixe bom, eu vou trazer
Meus companheiros também vão voltar
E a Deus do céu vamos agradecer

**Minha jangada vai sair p'ro mar
Vou trabalhar, meu bem querer
Se Deus quiser quando eu voltar do mar
Um peixe bom, eu vou trazer
Meus companheiros também vão voltar
E a Deus do céu vamos agradecer**

Pescador vai p'ro mar

Pescador vai pro mar he laia,
Pescador vai pro mar he laia
**Pescador vai pro mar he laia,
Pescador vai pro mar he laia**
Mas antes de partir
Rezo pra Deus pra olhar por mim.
**Pescador vai pro mar he laia,
Pescador vai pro mar he laia**
Faço oferenda a yemanjá
Para canoe não virar.
**Pescador vai pro mar he laia,
Pescador vai pro mar he laia**

O que, que me dar

O que, que me dar
Para levar
Pra donna Janaínha la no fundo do mar?
Corrente de ouro,
laços e fitas
Pra donna Janaínha que ela é a moça bonita
**O que, que me dar
Para levar
Pra donna Janaínha la no fundo do mar?
Corrente de ouro,
laços e fitas
Pra donna Janaínha que ela é a moça
bonita**

A rede puxa

A puxa a marra marinheiro

A rede puxa

A puxa lá que eu puxo cá

A rede puxa

A puxa a marra samangolê

A rede puxa

Pedrinha miudinha de Aruanda hee

Pedrinha miudinha de Aruanda hee,
Lajeiro tao grande, tao grande de Aruanda
hee

**Pedrinha miudinha de Aruanda hee,
Lajeiro tao grande, tao grande de Aruanda
hee**

Adeus adeus

Adeus, adeus,
pescador não se esqueça de mim!
Vou rezar pra ter bom tempo, marinheiro,
Pra não ter tempo ruim.

Vou fazer sua caminha bem quentinha,
Perfumada de alecrim
**Adeus, adeus,
pescador não se esqueça de mim!
Vou rezar pra ter bom tempo, marinheiro,
Pra não ter tempo ruim.
Vou fazer sua caminha bem quentinha,
Perfumada de alecrim**

No mar

No mar, no mar, no mar, no mar eu ouvi
cantar

**No mar, no mar, no mar minha sereia, ela é
sereia**

É doce morrer no mar

É doce morrer no mar,
Nas ondas verdes do mar
**É doce morrer no mar,
Nas ondas verdes do mar**
É doce morrer no mar,
Nas ondas verdes do mar

Chorou, chorou de fazer dó

Chorou, chorou de fazer dó,
Quando a jaganda voltou só
**Chorou, chorou de fazer dó,
Quando a jaganda voltou só**
Eu pedi a meu bem, sereno,
Que não fosse ao mar, sereno,
Ele foi não voltou, sereno,
Foi sereia do mar que levou marinheiro

Puxa a marra, marinheiro

Puxa a marra marinheiro puxa a marra
E olha o vento que te leva pela a barra
**Puxa a marra, marinheiro, puxa a marra!
E olha o vento como sopra pela barra**
Pescador traz presente pra ela,
Yemanjá ja se enamorou.
E se a jaganda volta sem ele,
Os olhos da morena marejou

Puxa a rede, pescador

Puxa a rede, pescador, traz peixe do mar.
Não esquece de agradecer a rainha yemanjá
**Puxa a rede, pescador, traz peixe do mar.
Não esquece de agradecer a rainha
yemanjá**
Puxa a rede, pescador,
A rede puxa!
Puxa ah he que eu puxo ca,
A rede puxa!
Puxa a rede, pescador,
A rede puxa!
Puxa ah he que eu puxo ca,
A rede puxa!

Toques

Certains toques de berimbau seront représentés lexicalement :

- Le son grave sera représenté par « **DOM** »
- Le son aigu sera représenté par « **Dim** »
- Le grésillement sera représenté par « **Tchi** »
- Le son du caixixi sera représenté par « **Caixixi** »

Angola

C'est le toque spécifique de la Capoeira Angola. Il est lent, cadencé et sonne tristement. Il convient pour un jeu lent également, proche du sol, dangeureux, malicieux, expressif, théâtral et surtout spontané. Il est utilisé pour accompagner la ladainha, la chula et les chansons de Capoeira Angola. Dans ce rythme, on ne tape pas dans les mains.

Medio : São Bento Pequeno ou São Bento Grande de Angola

🎵 « **Tchi Tchi DOM Dim Caixixi** »

São Bento Grande de Regional

C'est le toque le plus connu de la Capoeira Regional. Il a été créé par Mestre Bimba et caractérise un jeu très rapide, viril et agile, un jeu d'attaques-réponses, un jeu ferme et décisif dans lequel les coups sont forts et explosifs. C'est le rythme le plus souvent associé à la regional (à tel point qu'on pense parfois que Regional = São Bento Grande de Regional). Il autorise les coups de pieds de ligne et les coups "traumatisants", ce qui en fait le type de jeu le plus effectif en combat.

Le São Bento Grande de Regional est le toque que l'on joue quand le rythme s'accélère ou quand le jeu devient plus agressif. Il est aussi très utilisé dans les démonstrations publiques, les rodas de rue, les événements... et est idéal pour les chansons énergiques.

Medio: Jogo de Fora, rapide et avec plus de variations.

🎵 « **Tchi Tchi DOM Tchi Tchi Dim Tchi Tchi DOM DOM Dim** »

Benguela

Autrefois prononcé "Banguela", le nom Benguela est issu de celui d'une province à l'ouest de l'Angola. Ce toque a été créé par Mestre Bimba. Le jeu qui correspond à ce rythme n'avait pas été développé à l'époque, mais Bimba le définissait comme un jeu "de dentro", imbriqué et très technique. Mestre Camisa a alors cherché et travaillé pendant plusieurs années pour le créer. Il est le plus lent de la Capoeira Regional et caractérise un jeu beau et malicieux, assez proche du sol. La particularité de la Benguela est de "transformer" les mouvements pour se sortir des blocages de façon fluide. C'est ce qui en fait le style de jeu le plus technique de la Capoeira Regional, le plus difficile à jouer.

En benguela, les coups "agressifs" (avec choc) ne sont pas admis (comme martelo, ponteira...). Aucun coup de pied ne peut en théorie dépasser la hauteur de la taille, et on fait le moins de ginga possible.

Medio: Jogo de Fora

🎵 « **Tchi Tchi DOM Dim Dim** »

São Bento Pequeno

Toque de Capoeira Angola. Il est utilisé pour un jeu de dentro léger, agile, un jeu d'exhibition technique. C'est un toque intermédiaire entre le toque de Angola et São Bento Grande de Angola. Il est aussi joué comme contra-toque par le medio dans le toque de Angola.
Il est aussi joué comme contra-toque par le medio dans le toque de Angola.

✚ « **Tchi Tchi Dim DOM Caixixi** »

São Bento Grande de Angola

C'est le toque le plus rapide de la Capoeira Angola. Le toque de São Bento Grande de Angola est utilisé pour un jeu d'Angola plus rapide et décisif, un jeu libéré et moins proche du sol que l'Angola, avec éventuellement des floreios.
Il est aussi joué comme contra-toque par le medio dans le toque de Angola.

✚ « **Tchi Tchi Dim DOM DOM** »

Iúna

Ce toque de la Capoeira Regional a été créé par Mestre Bimba, en s'inspirant du chant de l'oiseau dont il porte le nom, "iúna". Il l'avait créé à la base pour développer un travail "au sol", étant donné que ces élèves avaient plutôt l'habitude de jouer debout. Actuellement beaucoup de gens le jouent de façon acrobatique, ce qui est une vraie dérive, mais à présent on distingue iúna lento, medio, rápido... pour un jeu de floreios au sol, intermédiaire, ou acrobatique. C'est un jeu qui se caractérise principalement par son côté esthétique mais sans pour autant oublier la technique. Les mouvements doivent être amples, souples, moins méfiants, contrôlés (ce n'est pas le rythme dans lequel on essaye des mouvements qu'on ne maîtrise pas), et le jeu exige une coordination parfaite des mouvements, qui est seulement acquise après de nombreuses années de pratique. C'est pourquoi il n'est réservé qu'aux gradés.

A l'époque de Bimba, seuls les plus avancés y avaient accès, ce qui revient à dire que c'était le jeu des contra-mestres. C'est pourquoi on doit le jouer avec respect. Il est généralement utilisé dans les cérémonies ou à la fin d'une roda. Dans ce rythme, on ne chante pas.

Le terme iúna vient du nom abrégé de l'oiseau, "inhuma" ou "anhuma", de la famille des Anhimidés. Le mot vient du Tupi a'um, qui signifie "oiseau noir". Le nom français de cet oiseau est le "kamichi cornu" (Anhima cornuta).

Medio: Le medio joue en contretemps. Quand le gunga joue calebasse collée, le medio doit jouer le rythme calebasse décollée et vice-versa

✚ « **[DOM **Tchi**](X5) DOM [DOM **Tchi**](X2) DOM(X7) **Tchi** DOM [DOM **Tchi**](X2)** »

Cavalaria

C'est le toque d'alerte.

A l'époque de l'esclavage, ce toque était utilisé pour informer aux capoeiristes l'arrivée de l'administrateur et, pendant la République (quand la capoeira fut interdite), les capoeiristes utilisaient la "cavalaria" pour prévenir l'arrivée de la police montée, la cavalerie.

Quand ils entendaient ce toque pendant leur entraînement au combat, ils se dispersaient ou transformaient leur jeu en dansant, en faisant des floreios, pour laisser croire qu'il ne s'agissait que d'un amusement.

Dans certains groupes, on utilise maintenant ce toque pour informer le danger dans le jeu, la violence et la discorde à éviter.

✚ « **Tchi Tchi DOM Tchi DOM Tchi Tchi DOM Dim DOM** »

Amazonas

C'est un toque de Capoeira regional créé par Mestre Bimba, mais le jeu correspondant par Mestre Camisa. Le toque d'Amazonas caractérise un jeu où l'on imite le mouvements des animaux. Il y a certains animaux et déplacements de base mais on ne se limite pas qu'à ça, et la créativité des joueurs peut donner lieu à des trucs inédits, tant que l'expression de l'animal imité y est.

Au niveau du jeu, il n'y a pas de ginga; la "rapidité" est la même que pour la benguela, les coups de pied utilisés aussi. Mais il y a une grande différence. Contrairement à la benguela où l'on ferme son corps quand l'adversaire tente de pénétrer, ici le jeu doit être ouvert. C'est un jeu imbriqué, où les partenaires doivent passer l'un en dessous de l'autre, au dessus, par les côtés; entre les jambes, les bras... tout en bougeant comme un animal.

Camisa attache beaucoup d'importance à l'écologie, et veut réveiller la conscience des capoeiristes, les sensibiliser. Ce toque met les capoeiristes dans la peau des animaux.

On ne chante ni ne tape dans les mains pendant ce rythme.

✚ « **Tchi Tchi DOM Tchi DOM Dim Tchi Tchi DOM DOM Dim** »

Santa Maria (de Regional)

Parfois appelé "Apanha Laranja no chão, tico-tico"

Ce toque a été créé par Mestre Bimba, qu'il appelait "Hino da Capoeira Regional" (Hymne de la Capoeira Regional), et ne lui avait pas attribué une manière de jouer. Il est à présent associé à un jeu qui existe depuis longtemps: c'est un jeu qui était commun aux fêtes de Santa Barbara, où un tournoi était organisé pour attraper une récompense placée au milieu de la roda. On début on posait de l'argent à même le sol puis, pour des raisons d'éthique et d'hygiène, on l'a mis dans une toile blanche. Actuellement, on le joue en plaçant un objet (généralement un caxixí) au milieu de la roda, que l'on doit attraper avec les dents. Celui qui le ramasse a gagné. L'adversaire doit l'empêcher en le bloquant, sans déplacer l'objet, ce qui en fait un jeu très technique.

Autrefois, on n'hésitait pas à frapper la tête qui s'approchait du butin, c'est pourquoi on doit jouer prudemment en Santa Maria, au cas où...

On lui a donné le nom de "Santa Maria", comme le toque oublié de "Santa Maria" de la Capoeira Angola.

On ne chante normalement pas dans ce rythme, mais il arrive qu'on utilise la chanson "Apanha Laranja no chão, tico-tico" pour accompagner le jeu.

✚ « **Tchi Tchi DOM DOM DOM DOM Tchi Tchi DOM DOM DOM Dim**
Tchi Tchi Dim Dim Dim Dim Tchi Tchi Dim DOM Dim DOM »

Santa Maria (de Angola)

Le toque de Santa Maria de Angola est un toque correspondant à un jeu qui se jouait avec des couteaux ou des machettes.

Lamento

C'est un toque funèbre, utilisé en cas de décès d'un proche, pour les funérailles...

Chez Mestre Bimba et dans d'autres académies, on commençait la roda avec un toque de Lamento. On ne joue pas sur ce rythme.

✚ « **[Tchi Tchi Dim](X3) DOM DOM Tchi Tchi Dim DOM(X7) Dim DOM DOM** »

Samba de Roda

Ce toque utilisé pour la Samba de Roda est généralement joué après la roda pour se reposer et décontracter l'ambiance. C'est sur ce rythme que le capoeiriste montre son talent à danser la samba : mouvement souple de la ceinture et regard attentif envers son/sa partenaire. Dans la Samba de Roda, on danse à deux ou en groupe et, en Samba Duro, il est permis de se faire tomber en dansant avec des bandas, balayages...

La Samba de Roda était pratiquée par les esclaves pour se divertir, ou parfois pour masquer leur entraînement à la Capoeira, et a donné naissance à la Samba moderne.

✚ « [Tchi Tchi DOM](X3) DOM DOM DOM »

Idalina

C'est un toque créé par Mestre Bimba, dont il n'a pas eu le temps d'en définir les principes de jeu.

On l'associe maintenant à un jeu qui était jadis pratiqué pour des affrontements mortels, avec des rasoirs ou des couteaux, au pied ou à la main. Les maltais qui s'affrontaient mettaient généralement un foulard en soie autour du cou au cas où une lame viendrait s'y attaquer, pour qu'elle y reste coincée.

✚ « Tchi Tchi DOM DOM Dim DOM DOM Tchi Dim »

Jogo de Dentro

Le toque de Jogo de Dentro est un toque de Capoeira de Angola qui, comme son nom l'indique, caractérise un jeu très imbriqué dans un espace de roda très réduit.

✚ « Tchi Tchi Dim DOM Dim »

✚ « [[Tchi Dim Dim](X3) DOM Dim](X2) DOM Dim »

Jogo de Fora

Le toque de Jogo de Fora est un toque de Capoeira de Angola qui caractérise un jeu debout où l'on ne peut poser les mains au sol.

✚ « Tchi Tchi Dim Dim DOM »

Miudinho

Le toque de Miudinho a été créé par Mestre Suassuna, en accélérant celui du "Jogo de Dentro". C'est un rythme entre Angola et Regional qui caractérise un jeu rapide, proche, petit, sans contact, dans un espace réduit. C'est un jeu pour s'amuser, un jeu dansant où l'on travaille le swing, la souplesse, l'esthétique.

Maître Suassuna a expliqué qu'il a créé le miudinho parce qu'il trouvait que les capoeiristes commençaient à jouer trop loin. Il a alors dit "non, non, non, jouez petit, miudinho" et a créé ce rythme pour les entraîner à jouer très proche.

Samango

C'est un toque créé par Mestre Canjiquinha, semblable au toque de Cavalaria de Angola. Il caractérise un jeu de Dentro dans lequel on ne joue que sur le côté, en utilisant les esquives et les coups latéraux. On peut également créer d'autres restrictions (ne jouer que de dos, uniquement avec les pieds...).

✚ « **DOM Tchi DOM Tchi DOM Tchi** »

✚ « [**Tchi Tchi DOM**](X3) **DOM DOM DOM** »

Ijexa

Toque, abandonné pour certains, pendant lequel le jeu était élégant et majestueux.

✚ « [**DOM Tchi**](X3) **DOM Dim DOM DOM Tchi DOM Tchi DOM**(X3) **Dim DOM DOM** »

Muzenza

Toque similaire à celui de Jogo de Dentro.

Toque originaire du Candomblé, créé par Mestre Canjiquinha (sa mère et sa soeur étaient dans le candomblé). Il l'avait entendu et est rentré chez lui pour le jouer au berimbau, et s'est longtemps entraîné devant le miroir pour trouver un jeu qui allait avec. Il se joue en montrant du dédain pour son adversaire.

Dandara

Toque créé par Mestre Acarajé en hommage aux femmes qui pratiquent la Capoeira. Dandara était une amoureuse de Zumbi, le roi du Quilombo dos Palmares. Ce rythme se caractérise par un jeu esthétique et acrobatique, avec des mouvements de dextérité corporelle, individuellement ou par deux.

Beba Fanta Laranja

Toque créé par Negativo avec l'aide de Braz (en s'inspirant d'un rythme de Bossa-Nova), lorsqu'ils étaient en tournée de spectacles en Europe. Ils l'ont mis au point pour une mise en scène, "a descoberta do berimbau", avant de l'utiliser pour la batucada.